



Anais do III Congresso das Escolas Médicas de Maringá

RESUMOS SIMPLES E
EXPANDIDOS



CONGRESSO DAS ESCOLAS
MÉDICAS DE MARINGÁ
2023

Órgão de divulgação científica multidisciplinar da Uningá – Centro Universitário Ingá

Reitor

Me. Roberto Cezar de Oliveira

Presidente da Mantenedora

Me. Ricardo Benedito de Oliveira

Pró-reitora

Me. Gisele Colombari Gomes

Diretor de Pesquisa e Pós-graduação

Dr. Isaac Romani

Editor-chefe

Dr. Isaac Romani

RESUMOS SIMPLES E
EXPANDIDOS

Editora Uningá
PR 317, n.º 6114, 87035-510, Maringá/PR
Fone: (44) 3033-5009
editora.uninga@uninga.edu.br
www.uninga.br/institucional/editora-uninga/

2023

©2024 Editora Uningá

Coordenação Geral Docente

Me. Gisele Colombari Gomes

Coordenação do Comitê Científico do CEMM 2023

Ellen Cristina Botelho Ferronato

Felipe Aparecido Vendrame Macedo

Juliana Corá da Silva

Avaliadores dos Trabalhos do CEMM 2023

Dra. Ana Paula Uber Calixto Pereira

Dra. Cintia Magalhães Carvalho Grion

Dr. Eduardo José de Almeida Araujo

Dra. Érica Benassi Zanqueta

Dr. Gerson Nakazato

Dra. Gina Bressan Schiavon

Dr. Helenton Cristhian Barrena

Dra. Jacqueline Godinho

Dr. Marco Aurélio Fornazieri

Dra. Maria José Sparça Salles

Dra. Mariana de Souza Terron Monich

Dra. Melyssa Fernanda Norman Negri Grassi

Dra. Paula Aline Zanetti Campanerut-Sá

Dr. Paulo Roberto Donadio

Dra. Raíssa Bocchi Pedroso

Dra. Simone Marques Bolonheis de Campos

Me. Déborah Cristina de Souza Marques

Me. Eduardo Hiroshi Tikazawa

Me. Leandro Odone Bertelli

Me. Tamara Tomitan Richter

Alexsandra Silva de Oliveira

Américo Nascimento Pessoa

Juliano Alves Pereira

Lucas Loiola Ponte Albuquerque Ribeiro

Banca Avaliadora

Dra. Beatriz Ferreira Martins Tucci

Dra. Isabele Picada Emanuelli

Dra. Mariana Machado Lima

Dra. Nancy Christiane Ferreira Silva

Dra. Sônia Trannin de Mello

Me. Daniel Lopes Aires

Me. Letícia Toniete Izepe Bisconcim

Me. Maria Tereza Soares Rezende Lopes

Daniela Vieira dos Santos Cortez

Fernanda Furlan Santoro

Pedro Henrique Iora

Thais Cristina Costa Fritzen Lorenzetti

Anais do III Congresso das Escolas Médicas de Maringá

RESUMOS SIMPLES E
EXPANDIDOS

CONGRESSO DAS ESCOLAS
MÉDICAS DE MARINGÁ
2023

Direção Editorial

Dr. Isaac Romani

Editoração

Me. Aline Miyuke Miyamoto

Diagramação

Crislene Santana Rodrigues da Silva

Anais do III Congresso das Escolas Médicas de Maringá

RESUMOS SIMPLES E
EXPANDIDOS

DOI: 10.46311/978-65-80328-12-3

Dados Internacional de Catalogação na Publicação (CIP)

A532 Anais do III Congresso das Escolas Médicas de Maringá /
[recurso eletrônico]:resumos simples e expandidos --
Maringá: EDUNINGA, 2023. 68 p.

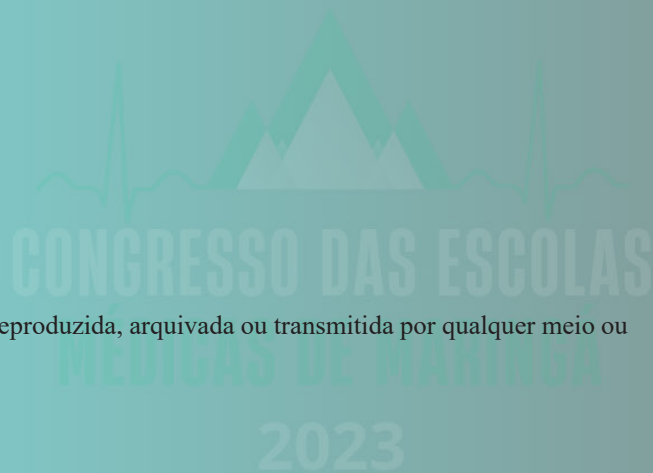
Vários autores.

ISBN: 978-65-80328-12-3

1. Anais. 2. Medicina. 3. Congresso. I. Título.

CDD – 610

Bibliotecária – Cleuza Lucas dos Santos CRB 9/1511.



Todos os direitos são reservados. Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida, arquivada ou transmitida por qualquer meio ou forma sem prévia permissão por escrito da Editora Uningá.

Sumário

Análise epidemiológica dos casos de tuberculose notificados em Maringá-PR entre os anos de 2016 e 2022 com base nos dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)	8
Dieta hiperlipídica e treinamento intervalado de alta intensidade modificam a quantidade de colágeno articular de ratos de diferentes idades	11
Impacto da dor na funcionalidade dos pacientes atendidos nas Unidades Básicas de Saúde de Maringá-PR	16
Perfil epidemiológico do vírus influenza entre 2016 a 2022 no município de Maringá - PR	21
Abordagem socioeducativa sobre déficits cognitivos na escola Dom Jaime Luiz Coelho: relato de experiência	26
Ação antitabagismo de acadêmicos de medicina juntamente com a prefeitura de Maringá: relato de experiência	27
Ação lúdica de educação em saúde infantil: relato de experiência.....	28
Além dos muros da universidade: o impacto das ligas acadêmicas na promoção da saúde através de estágios e ações comunitárias.....	29
Alimentos saudáveis e a capacidade de julgamento infantil: um relato de experiência	30
Análise comparativa das taxas de óbitos por doenças hipertensivas em idosos nas cidades de Maringá e Sarandi	31
Aproveitamento do curso introdutório sobre intensivismo para alunos do primeiro ano da graduação de medicina: relato de experiência	32
Atribuições na relação médico-paciente: relato de experiência	33
Aulas com especialistas em pneumologia e cirurgia torácica em uma liga acadêmica de Maringá: relato de experiência	34
Bem gestar: uma experiência em educação em saúde	35
Candlelight Memorial: experiência de educação em saúde acerca do HIV/AIDS	36
Correlacionando evidências científicas à prática na comunidade: relato de experiência	37
Educação em Saúde: ação sobre saúde menstrual em instituição de assistência social do noroeste do Paraná: relato de experiência	38
Efeitos do excesso de glúten sobre a massa corporal e o peso relativo do coração de ratos Wistar.....	39
Em busca de melhor qualidade de vida para o público infantil	40
Experiência em saúde bucal em população em situação de rua.....	41
Extensão universitária: expandindo o conhecimento de acadêmicos de medicina através do contato com pacientes lúpicos.....	42
Hemorragia pós-parto: uma análise temporal das internações no estado do Paraná	43
Hospital do ursinho: relato de experiência.....	44
Importância da escuta qualificada e orientação adequada: relato de experiência dos acadêmicos de medicina	45
Mulheres em situação de rua e o uso de substâncias psicoativas: um retrato de suas condições de saúde	46
O cenário da monitoria de anatomia em duas universidades estaduais do Paraná: relato de experiência.....	47

O impacto de discussões e de <i>guidelines</i> em grupo de estudos para o desenvolvimento do raciocínio clínico do acadêmico: relato de experiência	48
Orientação nutricional para pessoas em situação de rua acolhidas por um programa de reinserção social: relato de experiência.....	49
Padronização e desenvolvimento de prontuário eletrônico para a APAE: avanços na coleta e gestão de informações médicas.....	50
Perfil epidemiológico de hanseníase nas macrorregiões do Paraná, no período de 2018 a 2022.....	51
Perfil epidemiológico de meningite das macrorregiões do Paraná nos últimos cinco anos	52
Perfil epidemiológico dos casos confirmados de sífilis adquirida em residentes de Maringá-PR no ano de 2021.....	53
Práticas para o combate do sedentarismo infantil em escolares: relato de experiência.....	54
Prevalência de morbidades psiquiátricas em idosos: análise das internações em um Hospital de Curitiba, Paraná, Brasil.....	55
Projeto “arraial”, uma abordagem cultural no âmbito da promoção da saúde do idoso: relato de experiência	56
Projeto contadores de história: uma experiência de intervenção pedagógica como promoção de saúde	57
Promoção à cultura da paz para crianças: relato de experiência.....	58
Promoção a Saúde com pessoas em situação de rua acolhidas em um programa de reintegração social: relato de experiência	59
Promoção a saúde por meio de gincana em Escola Municipal: relato de experiência	60
Promovendo a saúde sexual em população em situação de rua: relato de experiência com ação educativa e triagem de ISTs	61
Telemedicina e promoção à saúde durante a pandemia de Covid-19: relato de experiência em pacientes com doença de Parkinson.....	62
Uma experiência para promoção da saúde alimentar por meio da ludicidade: oficina de cupcakes	63
Vícios em álcool e drogas e seus malefícios no uso por moradores de uma instituição de acolhimento de pessoas em situação de rua: relato de experiência.....	64
Violência obstétrica e cesáreas eletivas no Paraná: um estudo ecológico	65
Visibilidade à saúde de indivíduos em situação de rua: relato de experiência	66
Vivência acadêmica no incentivo à mudança de hábitos de escolares visando à promoção da saúde: relato de experiência.....	67

RESUMOS EXPANDIDOS

Análise epidemiológica dos casos de tuberculose notificados em Maringá-PR entre os anos de 2016 e 2022 com base nos dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)

Epidemiological analysis of tuberculosis cases reported in Maringá-PR between 2016 and 2022 based on data from the Notifiable Diseases Information System (SINAN)

Ana Beatriz Tiemy de Oliveira **Iamaguti***, Caio Muller **Tritapepe**, Carlos Rene Fernandes de **Souza** Junior, Greice **Woloszin**, Vitória Naomi **Kawabata**

Universidade Cesumar - UniCesumar, Maringá, PR, Brasil.

*anabeatiemy30@gmail.com

RESUMO

O estudo teve como objetivo analisar o desfecho dos casos de tuberculose notificados em Maringá-PR entre os anos de 2016 e 2022. Trata-se de um estudo ecológico, descritivo e transversal com dados extraídos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). No período analisado, o município notificou 594 casos sendo principalmente, homens de 25 a 35 anos. Dentre os casos, 47% evoluíram para cura, 10% abandonaram o tratamento, 8% dos dados foram ignorados, 6% apresentaram resistência às drogas, 4% morreram devido à tuberculose e 1% optaram por mudar o seu esquema de tratamento. Tal análise permitirá um melhor planejamento de ações/políticas públicas voltadas ao manejo da tuberculose no Brasil.

Palavras-chave: Base de dados. Epidemiologia. Notificação. Sistemas de informações. Tuberculose.

Keywords: Database. Epidemiology. Information systems. Notification. Tuberculosis.

INTRODUÇÃO

A tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa, causada pelo microrganismo *Mycobacterium tuberculosis*. Apesar de ser uma doença evitável e curável, de acordo com a OMS, na classificação de 2016-2020, o Brasil ocupa a 20ª posição na lista dos trinta países prioritários para TB, sendo essa afecção a quarta causa de morte por doenças infecciosas no país. Diante de um caso confirmado de tuberculose, a notificação é de caráter compulsório e o tratamento deve ser promovido.

O esquema básico de tratamento recomendado pelo Ministério da Saúde e, fornecido pelo SUS para adultos e adolescentes, é a combinação de Rifampicina, Isoniazida, Pirazinamida e Etambutol durante dois meses, seguido de quatro meses de Rifampicina e Isoniazida. Sendo as doses ajustadas pelo peso do paciente. A duração do tratamento pode variar em casos individualizados, como na tuberculose osteoarticular ou meningoencefálica, em que o tratamento pode durar até 12 meses. Os efeitos adversos dos medicamentos podem incluir cefaleia, intolerância gástrica, alterações cutâneas e icterícia.

O estudo tem como objetivo caracterizar as variáveis envolvidas no processo de tratamento da tuberculose e traçar o perfil de encerramento das populações notificadas como portadora desta patologia. Tais dados, são importantes para o desenvolvimento, por meio do Programa de Controle da Tuberculose (PCT), de ações para o controle da doença de maneira mais direcionada e eficaz.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo ecológico, descritivo e transversal e teve como população 594 casos notificados de Tuberculose em Maringá, no estado do Paraná. O período histórico analisado foi entre os anos de 2016 e 2022. A coleta de dados foi realizada a partir do Sistema de Informação de Agravos Notificáveis (SINAN), portal oficial do governo que fornece informações úteis para contribuir com análises objetivas das condições sanitárias e fortalecer a vigilância em saúde.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No período analisado, foram registrados 594 casos de tuberculose, ocorrendo um maior registro em 2022 (Tabela 1). Foi observado prevalência maior em homens, de 25 a 34 anos, brancos que moram em áreas urbanas, etnia branca e caso novo. Nota-se um menor percentual de notificações nas populações vulneráveis. A forma clínica mais encontrada foi a pulmonar que em sua maioria evoluiu para cura.

Tabela 1 - Percentagem por ano de situação de encerramento dos casos de tuberculose no período de 2016 a 2022 em Maringá-PR.

Ano Diagnóstico		2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Total
Situação Encerramento	Total (n)	75	71	92	96	79	80	101	594
	Ignorado/Branco (n)	-	-	4	4	5	3	29	45
	Ignorado/Branco (%)	0	0	4	4	6	4	29	8
	Cura (n)	44	41	48	52	39	35	22	281
	Cura (%)	59	58	52	54	49	44	22	47
	Abandono (n)	6	11	8	7	7	8	10	57
	Abandono (%)	8	15	9	7	9	10	10	10
	Óbito por tuberculose (n)	2	6	3	1	5	2	5	24
	Óbito por tuberculose (%)	3	8	3	1	6	3	5	4
	Óbito por outras causas (n)	1	3	4	5	4	4	3	24
	Óbito por outras causas (%)	1	4	4	5	5	5	3	4
	Transferência (n)	4	7	4	6	3	4	10	38
	Transferência (%)	5	10	4	6	4	5	10	6
	TB-DR (n)	5	1	7	5	1	7	7	33
	TB-DR (%)	7	1	8	5	1	9	7	6
	Mudança de Esquema (n)	1	-	1	-	3	2	-	7
	Mudança de Esquema (%)	1	0	1	0	4	3	0	1
	Falência (n)	1	-	-	-	-	-	-	1
	Falência (%)	1	0	0	0	0	0	0	0,17
	Abandono Primário (n)	1	-	-	-	-	-	-	1
Abandono Primário (%)	1	0	0	0	0	0	0	0,17	

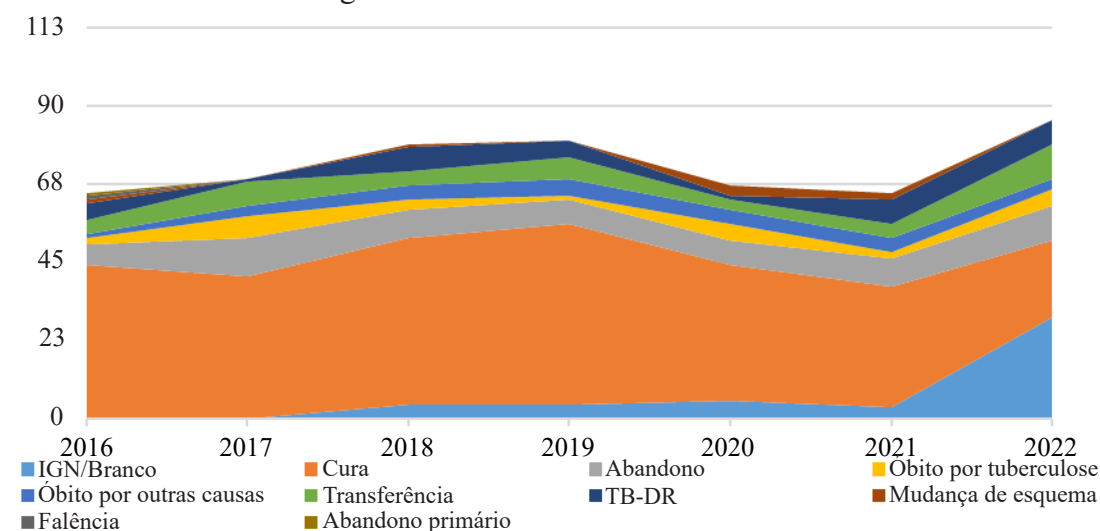
Fonte: Os autores.

Notas: n - número absoluto; % - porcentagem.

Quanto à situação de encerramento dos casos nos anos estudados, retratado no quadro 1, 47% evoluíram para cura, 10% abandonaram o tratamento, 8% dos dados foram ignorado/branco, 6% apresentaram resistência às drogas, 6% eram decorrentes de transferências e 4% foram a óbito por outras causas 4% morreram devido a tuberculose, 1% teve que mudar seu esquema de tratamento (Figura 1).

Segundo Jacobs e Pinto (2019), em 2015, a OMS estabeleceu como meta curar pelo menos 85% dos casos de tuberculose, o que continua sendo um obstáculo no Brasil.

Figura 1 – Registro de situação de encerramento dos casos de tuberculose no período de 2016 a 2022 em Maringá-PR.



Fonte: Os autores.

Notas: n- número absoluto; %- porcentagem.

CONCLUSÃO

Conclui-se que é necessário haver uma melhor vigilância, com busca ativa de sintomas suspeitos e seus contactantes, especialmente na população em estado de vulnerabilidade. Além disso, afim de diminuir vieses dos futuros estudos estatísticos é necessário o preenchimento adequado da ficha de notificação compulsória.

Ademais, devemos almejar uma porcentagem maior em relação à cura. Para que isso seja alcançado, o acompanhamento clínico deve ser mensal. Deve-se avaliar e manejar possíveis efeitos adversos dos fármacos. Importante no exame físico a pesagem do indivíduo para ajustar a dose do antibiótico tuberculostático, caso necessário. Por fim, realizar com periodicidade o teste de baciloscopia direta para o acompanhamento do caso.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil/Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

BRASIL. Plano estadual pelo fim da tuberculose como problema de saúde pública 2022-2030. 1.^a ed. Paraná, 2022.

BROUSSELLE, A. *et al.* A Análise Estratégica. *In: Avaliação: conceitos e métodos*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2011, p. 95-104.

CORDOVIL, A. B. C.; MORAES, Y. S.; COUTINHO, A. C. O.; NERY, R. V.; MACHADO, E. P.; BORBA-PINHEIRO, C. J. Subnotificação da tuberculose nos serviços de saúde: revisão integrativa. **Perspectivas Online: Biológicas & Saúde**, v. 12, n. 41, p. 1-14, 2022.

ANDRADE JÚNIOR, F. P., *et al.* Antituberculosos na gravidez: uma revisão. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 6, e118963714, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i6.3714>

GONÇALVES, Denise. **Tuberculose em imigrantes: identificação e análise das características associadas**. 2019. Dissertação (Mestrado) – Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2019. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/17/17139/tde-12072019-105117/>. Acesso em: 24 jul. 2023.

JACOBS, M. G.; PINTO, V. L. Perfil dos municípios brasileiros, a presença de tuberculose e sua forma droga resistente. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, n. 7, p. 2379–2386, jul. 2019.

JUSTO, M. T.; LOURENÇÃO, L. G.; SASAKI, N. S. G. M. S.; VENDRAMINI, S. H. F.; SOUZA, N. G.; SANTOS, M. L. S. G. Associação entre tuberculose e consumo de drogas lícitas e ilícitas. **Enfermagem Brasil**, [s.l.], v. 17, n. 5, p. 460-470, 23 nov. 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33233/eb.v17i5.1313>

MACEDO JUNIOR, A. M.; SILVA, C. D. D.; ARAÚJO, E. M.; SILVA, J. D.; GOMES, J. T.; GRANJEIRO, J. S. C.; ROCHA, M. S. Perfil epidemiológico e fatores determinantes na saúde ambiental da tuberculose no Brasil. **Revista Ibero Americana de Ciências Ambientais**, v. 11, n. 7, p. 243-252, 2020. Disponível em: <http://doi.org/10.6008/CBPC2179-6858.2020.007.0022>

PILLER, R. V. B. **Epidemiologia da Tuberculose**, Pulmão RJ, v. 21, n. 1, p. 4-9, 2012.

SILVA, M. E. N. *et al.* General aspects of tuberculosis: an update on the etiologic agent and treatment. **Revista Brasileira de Análises Clínicas**, v. 50, n. 3, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.21877/2448-3877.201800717>

Dieta hiperlipídica e treinamento intervalado de alta intensidade modificam a quantidade de colágeno articular de ratos de diferentes idades

Hyperlipidic diet and high intensity interval training modify the amount of joint collagen in rats of different ages

Juliana Corá da **Silva**^{*}, Diogo Rodrigues **Jimenes**, Sara Suelen de Carvalho **Oliveira**, João Marcelo de Souza **Baptista**, Carmem Patrícia **Barbosa**

Universidade Estadual de Maringá-UEM

*ra116545@uem.br

RESUMO

O Treinamento Intervalado de Alta Intensidade (HIIT) destaca-se no melhoramento do condicionamento físico e da composição corporal. Esta pesquisa objetivou avaliar a influência do HIIT sobre o colágeno total da cartilagem articular do fêmur e da tíbia de ratos Wistar machos de diferentes idades recebendo dieta hiperlipídica (HFD). Os animais foram divididos em 4 grupos de cada idade (n=7): GCT (controle treinado), GCS (controle sedentário), GT-GFD (treinado que recebeu dieta hiperlipídica - HFD) e GS-HFD (sedentário com dieta HFD). Os resultados mostraram que a prática do HIIT e o consumo de HFD aumentaram a área da matriz extracelular.

Palavras-chave: Articulação. Obesidade. Treinamento.

Keywords: Articulation. Obesity. Training.

INTRODUÇÃO

O colágeno na matriz extracelular (MEC) se destaca por sua abundância e função estrutural, predispondo rigidez, estabilidade e sustentação em diversos tecidos (Junqueira e Carneiro, 2013). Na cartilagem articular ele garante firmeza e maleabilidade (Gonçalves *et al.*, 2021), permitindo alta capacidade de adaptação ao estresse mecânico. No entanto, estudos apontam que a MEC e o colágeno podem sofrer modificações estruturais em função de fatores como idade, sobrepeso e exercícios físicos (He *et al.*, 2020; Huldemaier *et al.*, 2001; Roughley, 2001; Loeser, 2000). Embora os exercícios físicos possam ser realizados em qualquer faixa etária e mesmo em condições de obesidade, sua intensidade pode contribuir negativamente à saúde articular se não forem realizados corretamente e sob supervisão adequada, pois os tecidos articulares são sensíveis à magnitude, à duração e à natureza do estímulo mecânico (Sun, 2007; Bricca *et al.*, 2017).

Dentre os diversos tipos de exercícios físicos atualmente preconizados, o Treinamento Intervalado de Alta Intensidade (*High Intensity Interval Training* - HIIT) tem se destacado ao melhorar o condicionamento físico e a composição corporal de seus praticantes (Wewege *et al.*, 2017). Sua prática requer a realização de exercícios de alta intensidade intercalados a exercícios de intensidade baixa ou moderada. O HIIT pode ser realizados variando os tipos de exercícios ou a intensidade de um mesmo exercício (Wisloff *et al.*, 2007; García-Pinillos *et al.*, 2017).

Todavia, poucas pesquisas correlacionam a prática de exercícios físicos à deposição de colágeno articular, sendo a maioria deles relacionada a exercícios de baixa e moderada intensidade (Pincu *et al.*, 2015; Shimomura *et al.*, 2018) ou a exercícios de alongamento muscular (Gianelo *et al.*, 2016; Ni *et al.*, 2013). Até o presente momento não foram encontrados estudos correlacionando deposição de colágeno articular à prática de exercícios de alta intensidade ou ao HIIT em esteira. Assim, considerando tal achado e que o envelhecimento e a dieta hiperlipídica podem desencadear sobrepeso e até mesmo obesidade, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do HIIT sobre o colágeno total da cartilagem articular do fêmur e da tíbia de ratos submetidos à dieta hiperlipídica em diferentes idades.

MATERIAIS E MÉTODOS

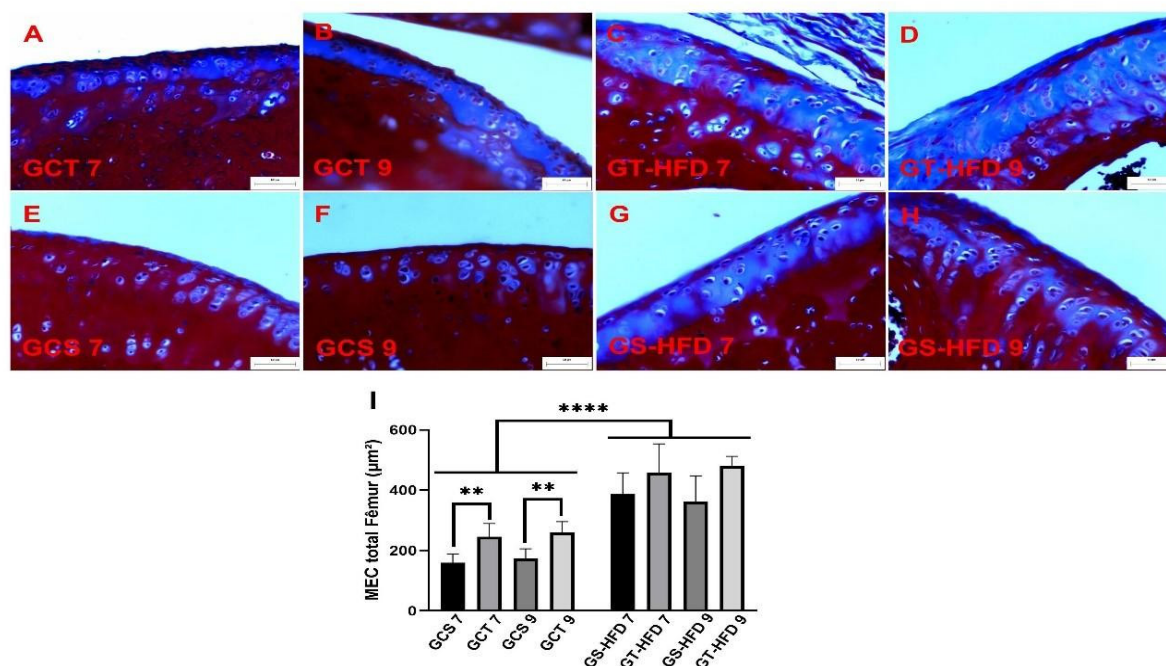
Foram utilizados ratos machos da linhagem Wistar (*Rattus norvegicus*) de sete e nove meses, subdivididos em quatro grupos de cada idade (n=7): GCT (grupo controle treinado), GCS (grupo controle

sedentário), GT-GFD (grupo treinado que recebeu dieta hiperlipídica - HFD) e GS-HFD (grupo sedentário com dieta HFD). Para a indução da obesidade, os grupos GT-HFD e GS-HFD receberam dieta HFD (*High Fat Diet*) dos 90 aos 210 dias nos animais de sete meses, e dos 120 aos 240 dias nos animais de nove meses. Posteriormente, foi aplicado teste de esforço para determinar a velocidade pico (V_{pico}) e os grupos GCT e GT-HFD foram submetidos ao treinamento HIIT, três vezes por semana, em dias alternados, durante oito semanas consecutivas. Ao final do período experimental, os animais foram eutanasiados e a articulação do joelho esquerdo foi retirada e fixada em formalina 10% durante 48 horas. Posteriormente, as mesmas foram submetidas à rotina de processamento histológico e coradas através da técnica Tricômio de Masson. Para quantificar o colágeno total, foram utilizados quatro cortes histológicos semi-seriados de 6 μm de espessura e 12 imagens na objetiva 20x, sendo seis imagens da tíbia e seis do fêmur, totalizando assim 48 imagens da cartilagem articular por lâmina/animal (Fontinele, 2012). Na análise estatística foi utilizado o teste de Shapiro-Wilk, a análise de variância (ANOVA *two-way*) e o pós-teste de *Tukey* ou *Sidak*, por meio do programa *GraphPad Prism 8*®.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na cartilagem articular do fêmur observou-se primeiramente diferença significativa no aumento da área ocupada pela MEC nos grupos treinados GCT 7 e 9 em relação aos sedentários GCS 7 e 9 ($p < 0.05$). Adicionalmente, os grupos que consumiram dieta HFD apresentaram MEC total maior em relação aos grupos que consumiram ração padrão ($p < 0.0001$) (Figura 1).

Figura 1 - Fotomicrografias da cartilagem articular do fêmur na objetiva de 20x na técnica de coloração Tricômio de Masson.



Fonte: Os autores.

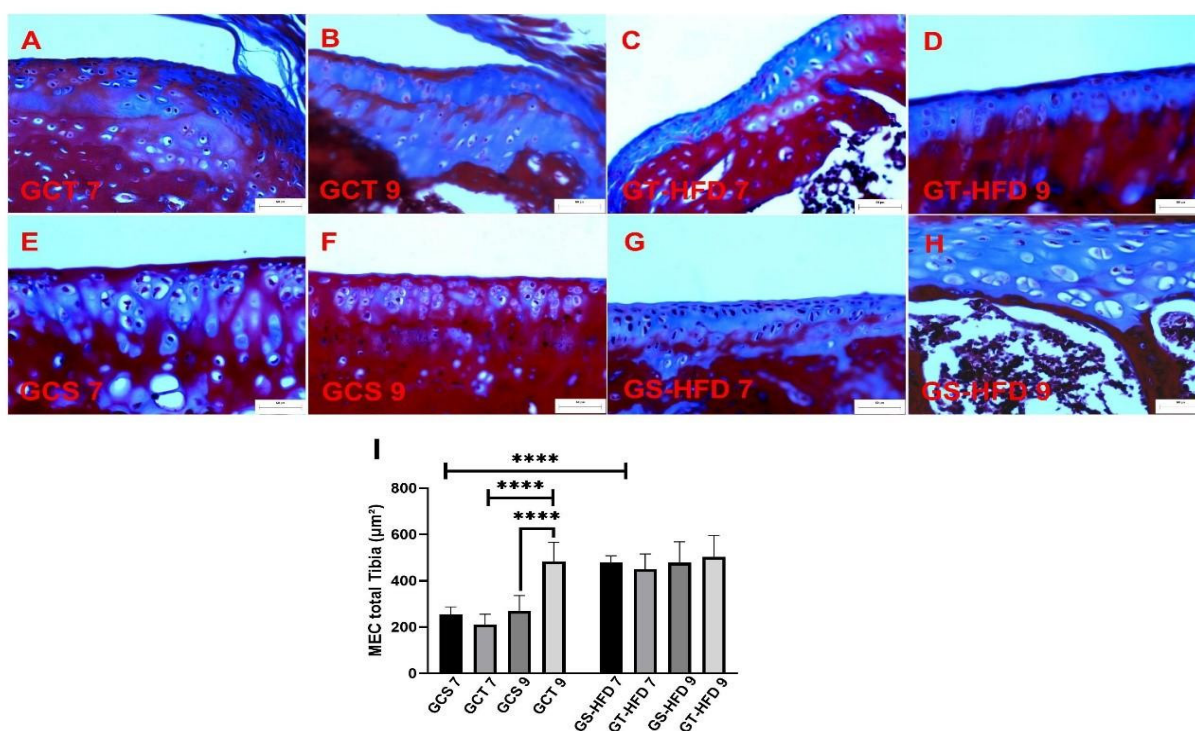
Notas: A: Grupo controle treinado de sete meses; B: Grupo controle treinado nove meses; C: Grupo treinado com dieta HFD sete meses; D: Grupo treinado com dieta HFD nove meses; E: Grupo controle sedentário sete meses; F: Grupo controle sedentário nove meses; G: Grupo sedentário com HFD sete meses e H: Grupo sedentário com dieta HFD nove meses; I: Gráfico Média \pm desvio padrão do MEC total (μm^2). *Mixed-effect analysis* com pós teste de *Sidak*, (*), (**), (***) $p < 0.05$.

A Figura 2 mostra a análise de MEC total realizada na cartilagem articular da tíbia. Observou-se diferença significativa apenas entre os grupos GCT 9 e GCS 9 ($p < 0.0001$) e entre os grupos GCT 9 e GCT 7 ($p < 0.0001$). Ademais, nos animais de 7 meses, foi observado diferença significativa em relação à dieta, onde os grupos GT e GT-HFD 7 apresentaram maior MEC total em relação aos GCS e GCT 7 ($p < 0.0001$).

Os condrócitos são as principais células encontradas na cartilagem articular, sendo seu papel produzir

a matriz extracelular e seus componentes. Nesse sentido, a função de biossíntese dos condrócitos pode ser mediada pelo regime de esforço mecânico ao qual estão submetidos, alterando a morfologia e composição da cartilagem articular (Carter *et al.*, 2004). Entretanto, ainda não existe um modelo animal na literatura que defina precisamente quais são os parâmetros de treinamento que levam à alteração da composição da matriz celular da cartilagem articular (Ameye e Young, 2008). Comumente, os regimes de treinamento são divididos em moderado ou extenuantes, tendo essa classificação melhores resultados quando definida para cada modelo animal (Urquhart *et al.*, 2008).

Figura 2 - Fotomicrografias da cartilagem articular do fêmur na objetiva de 20x na técnica de coloração Tricômio de Masson.



Fonte: Os autores.

Notas: A: Grupo controle treinado de sete meses; B: Grupo controle treinado nove meses; C: Grupo treinado com dieta HFD sete meses; D: Grupo treinado com dieta HFD nove meses; E: Grupo controle sedentário sete meses; F: Grupo controle sedentário nove meses; G: Grupo sedentário com HFD sete meses e H: Grupo sedentário com dieta HFD nove meses; I: Gráfico Média ± desvio padrão do MEC total. *Mixed-effect analysis* com pós teste de *Sidak*, (*), (**), (***) $p < 0.05$.

Com base nos resultados obtidos, os ratos submetidos ao treinamento HIIT tiveram aumento significativo na área da matriz extracelular tanto no fêmur quanto na tíbia. Considera-se que um regime de treinamento que possa ser classificado como moderado é capaz de aumentar a área da matriz celular ao diminuir a ação anti-apoptótica dos condrócitos, resultando em maior quantidade de condrócitos e, conseqüentemente, aumento da produção de colágeno e glicosaminoglicanos (NI *et al.*, 2013). Além disso, os animais submetidos à dieta HFD também tiveram aumento significativo na área da matriz extracelular. Estudos correlacionam tal ocorrência ao fato de uma dieta rica em lipídeos tender a aumentar a quantidade de tecido adiposo e leptina. A leptina, por sua vez, pode aumentar a produção de fatores de crescimento assim como a síntese de proteoglicanos e colágeno (Gabay *et al.*, 2008).

CONCLUSÃO

A análise dos presentes resultados permite concluir que o treinamento HIIT proporcionou aumento da área ocupada de matriz extracelular concomitante ao consumo da dieta HFD. Do ponto de vista prático, infere-se que seja adequado que o HIIT faça parte dos programas de treinamento de atletas de resistência, a fim de melhorar as adaptações articulares ao treinamento. No entanto, mais pesquisas são necessárias para avaliar o efeito do HIIT em tipos mais específicos de colágenos e na própria matriz extracelular.

REFERÊNCIAS

- AMEYE, L. G.; YOUNG, M. F. Animal models of osteoarthritis: lessons learned while seeking the 'Holy Grail'. **Current opinion in rheumatology**, v. 18, n. 5, p. 537-547, 2006.
- BRICCA, A.; JUHL, C. B.; GRODZINSKY, A. J.; ROOS, E. M. Impacto de uma dose diária de exercício na cartilagem da articulação do joelho – uma revisão sistemática e meta-análise de ensaios clínicos randomizados em animais saudáveis. **Osteoartrite e Cartilagem**, v. 25, n. 8, p. 1223 - 1237, 2017.
- CARNEIRO, J.; JUNQUEIRA, L. C. U. **Histologia Básica Texto e Atlas**. 12.^a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, p. 203-204, 2013.
- CARTER, D. R. *et al.* The mechanobiology of articular cartilage development and degeneration. **Clinical Orthopaedics and Related Research®**, v. 427, p. S69-S77, 2004.
- FONTINELE, Renata Gabriel. **Estudo morfoquantitativo e imunohistoquímico da cartilagem articular do joelho de ratos Wistar ajuste à restrição calórica no envelhecimento**. 2012. Tese (Doutorado). Universidade Estadual de São Paulo, São Paulo. 2012.
- GABAY, Odile *et al.* Osteoarthritis and obesity: experimental models. **Joint Bone Spine**, v. 75, n. 6, p. 675-679, 2008.
- GARCÍA-PINILLOS, F.; SOTO-HERMOSO, V. M.; LATORRE-ROMÁN, P. A. How does high-intensity intermittent training affect recreational endurance runners? Acute and chronic adaptations: A systematic review. **Journal of Sport and Health Science**, v. 6, n. 1, p. 54-67, 2017.
- GIANELO, M. C. S. *et al.* Three days of intermittent stretching after muscle disuse alters the proteins involved in force transmission in muscle fibers in weanling rats. **Journal of Medical and Biological Research**, v. 49, n. 2, 2016.
- GONÇALVEZ, G. B. *et al.* Colágeno na prevenção e tratamento de lesões articulares: uma revisão bibliográfica. **Revista Científica das Faculdades de Medicina, Enfermagem, Odontologia, Veterinária e Educação Científica**, v. 3, n. 6, 2021.
- HE, Y. *et al.* Pathogenesis of Osteoarthritis: Risk Factors, Regulatory Pathways in Chondrocytes, and Experimental Models. **Biology**, v. 9, n. 8, p.194, 2020.
- HULDELMAIER, M. *et al.* Age-related changes in the morphology on deformational behavior fo kneejoint cartilage. **Arthritis Rheumatism**, v. 44, n. 1, p. 2556-61, 2001.
- LOESER, R. F. Aging and the etiopathogenesis and treatment of osteoarthritis. **Rheumatic Diseases Clinics of North America**, v. 26, n. 3, p. 547-67, 2000.
- NI, G. X. *et al.* Intensity-dependent effect of treadmill running on knee articular cartilage in a rat model. **BioMed Research International**, v. 2013, 2013.
- PINCU, Y., *et al.* The effects of high fat diet and moderate exercise on TGFβ1 and collagen deposition in mouse skeletal muscle. **Cytokine**, v. 73, n. 1, p. 23-29, Feb. 2015.
- ROUGHLEY, P. J. Age-associated changes in cartilage matrix - implications for tissue repair. **Clinical Orthopaedic and Related Research**. v. 391S, p. S153 - S160, 2001.
- SHIMOMURA, S. *et al.* Treadmill running ameliorates destruction of articular cartilage and subchondral bone, not only synovitis, in a rheumatoid arthritis rat model. **International journal of molecular sciences**, v. 19, n. 6, p. 1653, 2018.

SUN, H. B. Mechanical loading, cartilage degradation, and arthritis. **Annals of the New York Academy of Sciences**, v. 1211, n. 1, p. 37-50, 2010.

URQUHART, D. M. *et al.* Factors that may mediate the relationship between physical activity and the risk for developing knee osteoarthritis. **Arthritis research & therapy**, v. 10, p. 1-10, 2008.

WEWEGE, M. *et al.* The effects of high-intensity interval training vs. moderate-intensity continuous training on body composition in overweight and obese adults: a systematic review and meta-analysis. **Obesity Reviews**, v. 18, n. 6, p. 635-646, 2017.

WISLØFF, U. *et al.* Superior cardiovascular effect of aerobic interval training versus moderate continuous training in heart failure patients: a randomized study. **Circulation**, v. 115, n. 24, p. 3086-3094, 2007.

Impacto da dor na funcionalidade dos pacientes atendidos nas Unidades Básicas de Saúde de Maringá-PR

Impact of pain on the functionality of patients treated at primary health care units in Maringá-PR

Gabriela Oliveira da **Silva**^{*}, Aline Felipe da Costa **Moreno**, Emilene Dias Fiuza **Ferreira**

Universidade Unicesumar – Unicesumar, Maringá, PR, Brasil.

*gabriela-oliveira98@hotmail.com

RESUMO

O principal agravante da dor crônica é a incapacidade funcional. Essa consequência afeta de forma direta a capacidade de o indivíduo trabalhar, realizar atividades domésticas e vivenciar atividades de lazer. As atividades sociais tornam-se limitadas e o isolamento social surge como resultado indireto da condição patológica vivenciada. Progressivamente, perde-se autonomia funcional básica e tornam-se incapazes de manter cuidados pessoais básicos como tomar banho, vestir-se e deambular. Este trabalho trata-se de uma análise detalhada de aspectos da vida dos pacientes que são afetados pela dor crônica e objetiva aumentar o repertório para intervenções não medicamentosas mais alinhadas com tais repercussões biopsicossociais.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde. Dor crônica. Perfil de impacto da doença.

Keywords: Chronic pain. Sickness impact profile. Primary health care.

INTRODUÇÃO

A *International Association for the Study of Pain* (IASP) define dor como uma experiência sensorial e emocional desagradável, podendo estar ou não relacionada com uma lesão tecidual real ou potencial, que sofre influência da percepção do indivíduo, de suas experiências pessoais e de fatores multidimensionais externos (Lins *et al.*, 2021).

Dor com duração maior que três meses é identificada como Dor Crônica (DC), e está associada a lesão orgânica ou processos patológicos crônicos (Aguiar *et al.*, 2021). Entretanto a IASP indica que para pesquisas seja usada como referência o período de seis meses (Vasconcelos; Araujo, 2018). No tocante ao parâmetro mundial, a dor crônica apresenta 10% de prevalência, no Brasil esse valor é maior, estima-se que 40% da população adulta e idosa tem o diagnóstico de dor crônica no país, predominando o sexo feminino (Rocha; Alfieri; Silva, 2021). No tocante as regiões geográficas brasileiras, a maior prevalência da patologia concentra-se na região centro-oeste (56,25%), Maringá encontra-se na região sul, a qual apresenta prevalência de 46,70% (Aguiar *et al.*, 2021).

De acordo com a Classificação Internacional da Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF), o termo incapacidade engloba deficiências, limitações de atividades e restrições de participação (Lins *et al.*, 2021). A alta prevalência da dor e distúrbios associados representam a principal causa de incapacidade e carga global de doença, segundo a *Global Burden of Disease Study* (2016) (Mills; Nicolson; Smith, 2019). Características como dor de alta intensidade, em diversos locais, em região dorsal e membros inferiores estão associadas a maiores prejuízos funcionais e incapacidade (Dellaroza *et al.*, 2013).

O Brasil carece de dados acerca da problemática, pois há poucas pesquisas sobre DC e fatores associados, sendo a maioria restrita aos grandes centros urbanos (Rocha; Alfieri; Silva, 2021). Desta forma, essa pesquisa objetiva caracterizar a interferência global da dor crônica na funcionalidade dos pacientes, por meio da análise do impacto nas atividades cotidianas, para traçar o perfil dessa problemática no município de Maringá-PR. Contribuindo, assim, na elaboração de metas efetivas de profilaxia e manejo da dor crônica na atenção básica, considerando o caráter biopsicossocial da patologia e a necessidade de tratamento multidisciplinar.

MATERIAIS E MÉTODOS

Estudo transversal descritivo, observacional, que objetiva caracterizar a interferência global da dor crônica nas atividades cotidianas de pacientes atendidos em duas UBS do município de Maringá-PR.

A amostra foi selecionada por amostragem não probabilística por conveniência, buscando entrevistar

número semelhante em cada local. Foram incluídos na pesquisa participantes de ambos os sexos, com mais de 18 anos, cadastrados nas UBS Ney Braga e Guaiapó Requião, sem histórico de trauma ou cirurgia recente, que relataram dor crônica há mais de seis meses e aceitaram participar voluntariamente da pesquisa.

Os dados foram coletados mediante entrevista presencial e individual, no local de espera. O instrumento de coleta consistiu em um questionário adaptado aplicado na plataforma *Google Forms*. O Inventário Breve da Dor (IBD) foi usado na avaliação multidimensional da dor e o Índice de Incapacidade Relacionada com a Dor (*Pain Disability Index-PDI*) para análise da limitação funcional em sete eixos da vida, também foi traçado o perfil sociodemográfico dos participantes.

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Cesumar sob parecer no 59.897.622.0.0000.5539. O termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) foram assinados por todos os participantes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados da pesquisa serão descritos nesta seção, a amostra é de 60 participantes usuários de duas UBS do município de Maringá-PR, foram entrevistados 30 indivíduos em cada UBS.

O perfil sociodemográfico dos portadores de dor crônica do município foram mulheres (85%), brancas (60%), casadas (46,66%), semelhante ao encontrado por Rocha, Alfieri e Silva (2021). Corroborando com Caputo *et al.* (2022), houve prevalência (66,66%) de baixo nível socioeconômico, com até um salário-mínimo de renda. Apenas 3,33% (n=2) dos entrevistados referiram possuir ensino superior completo (Moreno *et al.*, 2023).

A principal faixa etária acometida foram os idosos, representando 38,33% (n=23), coincidindo com os dados de Carvalho *et al.* (2018), os quais 48,14% dos portadores de dor crônica tinham mais de 65 anos. A qualidade de vida dos idosos é impactada negativamente por doenças que predisõem à dor crônica, comprometendo as atividades diárias e favorecendo o isolamento social (Carvalho; Souza, 2017).

Em relação a avaliação clínica da dor crônica, a maioria dos entrevistados relataram dor de intensidade severa (7-10), para essa análise foi utilizado a escala algíca numérica da dor, em que zero representa ausência de dor e dez a pior dor (Moreno *et al.*, 2023). Entretanto, dor de intensidade moderada (4-6) predominou (57,28%) nos participantes de um estudo anterior da população adulta brasileira (Carvalho *et al.*, 2018).

Dor lombar crônica (48,33%) foi o principal diagnóstico relatado, seguido por fibromialgia (18,33%), resultado semelhante ao encontrado por Castro *et al.* (2019). A principal localização anatômica relacionada à dor crônica foi a coluna lombar (55%), subseqüente, quadril (43,33%) e joelho (33,33%) (Moreno *et al.*, 2023). O predomínio de lombalgia também foi identificado em trabalhos anteriores, de acordo com dados de Aguiar *et al.* (2021) dor crônica em região lombar teve prevalência geral de 41,96%.

Em relação aos aspectos de incapacidade, foram analisadas sete áreas que são impactadas pela dor crônica, consoante ao Índice de Incapacidade Relacionada com a Dor (*Pain Disability Index-PDI*): Responsabilidades familiares; atividade de lazer; atividades sociais; atividades ocupacionais; atividade sexual; cuidado pessoal e atividade de sobrevivência (Tabela 01).

As responsabilidades familiares e domésticas foram bastante impactadas pela presença da dor crônica, de modo que apenas 8,3% (n=5) dos entrevistados afirmaram não ter nenhum impacto da dor em seu cotidiano, ao passo que os demais 6,7% (n=4) relataram incapacidade ligeira; 26,7% (n=12) incapacidade moderada; 23,2% (n=14) incapacidade grave; e a maior parcela dos indivíduos 35% (n=21) afirmaram incapacidade total em suas atividades cotidianas domésticas e com a família. Já em relação ao impacto da dor nas atividades de lazer, também foi significativa a interferência relatada pelos pacientes, de modo que apenas 8,3% (n=5) dos indivíduos referiram não ter nenhuma incapacidade da dor, os outros 91,7% (n=55) afirmaram ter alguma incapacidade, sendo: 11,7% (n=7) incapacidade ligeira; 28,3% (n=17) incapacidade moderada; 20% (n=12) incapacidade grave; e a maior parcela 31,7% (n=19) afirmaram ter incapacidade total, portanto não tendo nenhuma atividade de lazer possível em decorrência da presença latente da dor.

Neste sentido, as responsabilidades familiares e atividades de lazer são afetadas de forma importante pela dor crônica, seja de modo direto ou indireto, pois está associada a redução de mobilidade, causando limitações no deslocamento e na execução de atividades básicas e instrumentais da vida diária, prejudicando tanto a execução de tarefas domésticas e familiares como também as interações sociais. Essa perda de autonomia acarreta, portanto, relações interpessoais disfuncionais, distanciamento das atividades de recreação e lazer,

negligência com o cuidado com a saúde e isolamento social, e consequentemente gera impactos negativos na qualidade de vida desses pacientes (Paz *et al.*, 2021).

Tabela 1 - Distribuição em percentil do grau de incapacidade relacionada à dor dos portadores de dor crônica de duas UBS do município de Maringá-PR.

Grau de Incapacidade	Responsabilidades familiares/domésticas	Atividade de Lazer	Atividades Sociais	Atividades Ocupacionais	Atividade Sexual	Cuidado Pessoal	Atividade de Sobrevivência
Nenhuma Incapacidade	5 (8,3%)	5 (8,3%)	9 (15%)	5 (8,3%)	10 (16,7%)	17 (28,3%)	8 (13,3%)
Incapacidade Ligeira	4 (6,7%)	7 (11,7%)	5 (8,3%)	2 (3,3%)	9 (15%)	7 (11,7%)	13 (21,7%)
Incapacidade Moderada	12 (26,7%)	17 (28,3%)	12 (20%)	17 (28,3%)	20 (33,3%)	15 (25%)	16 (26,7%)
Incapacidade Grave	14 (23,3%)	12 (20%)	12 (20%)	18 (30%)	8 (13,3%)	12 (20%)	16 (26,7%)
Incapacidade Total	21 (35%)	19 (31,7%)	22 (36,7%)	18 (30%)	13 (21,7%)	9 (15%)	7 (11,7%)
Total	60 (100%)	60 (100%)	60 (100%)	60 (100%)	60 (100%)	60 (100%)	60 (100%)

Fonte: Resultados da pesquisa (2023). Elaboração das autoras.

No que diz respeito ao impacto da dor nas atividades sociais, os indivíduos portadores de dor crônica também relataram ampla interferência da dor em suas atividades sociais, como ir a festas, teatro, comer fora de casa e em relação a atividades com amigos e familiares. Apenas 15% (n=9) dos indivíduos afirmaram não ter incapacidade nesse setor, os outros 85% (n=51) afirmaram ter impacto da dor, sendo 8,3% (n=5) incapacidade ligeira; 20% (n=12) incapacidade moderada; 20% (n=12) incapacidade grave e a maior parte 36,7% (n=22) referiu incapacidade total, afirmando não manter qualquer atividade social em virtude do incômodo gerado pela dor crônica. É notório que a dor crônica acarreta prejuízos nas habilidades de socialização, favorecendo o isolamento social desses indivíduos, em contrapartida, o grau de satisfação com papéis e atividades sociais podem diminuir a percepção dolorosa (Donaghy; Walker; Moore, 2022).

No aspecto ocupacional, seja por trabalho remunerado, não remunerado, trabalho doméstico ou voluntário, apenas 8,3% (n=5) referiram não ter incapacidade, os demais afirmaram impacto da dor no setor do trabalho, sendo 3,3% (n=2) incapacidade ligeira; 28,3% (n=17) incapacidade moderada; 30% (n=18) incapacidade grave; e 30% (n=18) incapacidade total, necessitando, portanto, ser sustentado por terceiros ou por benefícios governamentais. Corroborando esses resultados, estudos anteriores indicaram que 61% dos indivíduos encontraram-se poucos capacitados ou incapacitados para trabalhar fora de casa, 19% perdeu o trabalho e 13% precisou mudar de trabalhando em decorrência da dor (Souza; Häfele; Siqueira, 2019).

A atividade sexual também é um setor impactado diretamente pela dor crônica, 16,7% (n=10) afirmaram que a dor não tinha interferência na qualidade ou frequência das suas atividades sexuais, em contraste os demais afirmaram sofrer esse impacto, sendo 15% (n=9) incapacidade ligeira; 33,3% (n=20) incapacidade moderada; 13,3% (n=8) incapacidade grave; e 21,7% (n=13) afirmaram incapacidade total, destacando a impossibilidade completa de praticar atividade sexual devido a intensidade da dor ou pelo medo de que a atividade desencadeassem posterior desconforto doloroso.

Esses resultados em relação a atividade sexual, corroboram os estudos feitos por Santos *et al.*, (2015) a respeito da sexualidade dos idosos, no qual se expõe que a presença da dor crônica interfere diretamente na saúde sexual desses pacientes, o estudo do autor feito mediante aplicação de um questionário SPEQ sobre sexualidade identificou, que mulheres com dor crônica possuem maior disfunção sexual quando comparadas a outras. Ressalta-se ainda que essa problemática envolve além da dor crônica outros fatores estressores que comprometem desde a saúde física ao relacionamento íntimo com o(a) parceiro(a) sexual (Santos; Santos; Cendoroglo, 2015).

No que tange aos cuidados pessoais como tomar banho, vestir-se, dirigir, 28,3% (n=17) afirmaram não ter incapacidade nenhuma em realizar tais funções. Já os demais afirmaram sofrer esse impacto, em que 11,7% (n=7) referem incapacidade ligeira; 25% (n=15) incapacidade moderada; 20% (n=12) incapacidade grave; e

15% (n=9) afirmaram incapacidade total, com necessidade de ajuda de familiares para realizar tais atividades. Neste sentido, devido ao fato de a dor ser um componente multidimensional, a presença da dor crônica coloca o indivíduo em uma situação de fragilidade, ameaçando, portanto, vários aspectos da sua vida como sua segurança, autonomia e independência, tornando limitadas as atividades da vida diária e seu cuidado pessoal. Tal incapacidade reflete de forma direta em uma qualidade de vida menor entre esses pacientes. (Carvalho; Souza, 2017)

No concernente as atividades de sobrevivência, tais como comer, dormir e respirar, 13,3% (n=8) indivíduos afirmaram não ter incapacidade nenhuma. Já 21,7% (n=13) afirmaram incapacidade ligeira; 26,7% (n=16) incapacidade moderada; 26,7% (n=16) incapacidade grave. Apenas 11,7% (n=7) relataram incapacidade total, ressalta-se que destas atividades de sobrevivência, o sono foi o mais mencionado na entrevista. Tal achado coincide com o estudo de Moura *et al.*, (2022) que traça uma relação direta entre distúrbio do sono e diminuição do limiar de dor em portadores de dor crônica, isso ocorre devido aos mesmos mecanismos de modulação da dor e do sono, de modo que tanto uma má qualidade de sono diminui o limiar de dor, assim como o aumento de dor pode culminar em uma má qualidade de sono, tornando, portanto, esse processo bidirecional e, deste modo, quanto maior o grau de incapacidade por dor crônica, menor a qualidade de sono do indivíduo.

CONCLUSÃO

O crescente aumento da prevalência da dor crônica tem evidenciado a necessidade de tratamento da esfera biopsicossocial da dor, uma vez que esta incapacita diversas esferas da vida do paciente. Essas incapacidades geradas à curto ou longo prazo, a depender do grau de intensidade e continuidade da dor, diminuem de modo exponencial a qualidade de vida desses indivíduos. De modo que os impactos gerados pela dor crônica, estendem-se para além da esfera biológica, expondo o paciente a uma maior vulnerabilidade emocional, social e psicológica. Dessa forma, faz-se necessário a visibilidade deste trabalho para que se atualize as condutas médicas e manejo algico adequado entre o que é tratado no consultório e o que é a realidade dessa ampla e multifacetária problemática.

Ao finalizar essa pesquisa, percebeu-se que nos pacientes com dor crônica, a dor fisiológica é apenas um dos pilares que trazem sofrimento, e que de modo geral, os indivíduos lidam melhor com a dor física do que com as consequências sociais e psicológicas geradas por ela. Logo, deve-se avaliar todos esses aspectos de incapacidade na abordagem ao paciente de dor crônica. Neste sentido, o presente trabalho buscou elucidar esses principais componentes de incapacidade para auxiliar na construção de uma abordagem mais inclusiva, efetiva e congruente com a realidade.

REFERÊNCIAS

- AGUIAR, D. P. *et al.* Prevalência de dor crônica no Brasil: revisão sistemática. **Brazilian Journal of Pain**, São Paulo, p. 257-67, jul-set. 2021.
- CAPUTO E. L. *et al.* Prevalência de dor nas costas e fatores associados em usuários do Sistema Único de Saúde. **Brazilian Journal of Pain**. São Paulo, p. 137-142, abr-jun. 2022.
- CARVALHO, A. D.; SOUZA E. P. O idoso e as dores crônicas: como viver com elas. **ID On line. Revista de Psicologia**, v.11, n. 38, p. 689-700. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.14295/online.v11i38.966>
- CARVALHO, R. C. *et al.* Prevalence and characteristics of chronic pain in Brazil: a national internet-based survey study. **Brazilian Journal of Pain**, São Paulo, p. 331-338, oct-dec. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/2595-0118.20180063>
- CASTRO, S. *et al.* Implementing a chronic pain ambulatory care: preliminary results. **Revista Brasileira de Anestesiologia**, v. 69, n.3, p. 227-232. 2019.
- DELLAROZA, M. S. G. *et al.* Dor crônica em idosos residentes em São Paulo, Brasil: prevalência, características e associação com capacidade funcional e mobilidade (Estudo SABE). **Cadernos de Saúde Pública**, p.325-334. Rio de Janeiro, 2013.

DONAGHY, B.; WALKER, S. C.; MOORE, D. J. Social distancing with chronic pain during COVID-19: A cross-sectional correlational analysis. **PLoS ONE**, v. 17, n. 11, p. e0275680. 2022. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0275680>

LINS, J. J. S. C. *et al.* Pensamentos catastróficos e incapacidade funcional em portadores de dor crônica na atenção primária à saúde. São Paulo: **Brazilian Journal of Pain**, 2021.

MILLS, S. E. E.; NICOLSON, K. P.; SMITH, B. H. Chronic pain: a review of its epidemiology and associated factors in population-based studies. **British Journal of Anaesthesia**, p. 273-283. 2019.

MORENO, A. F. C., Silva, G. O., & Ferreira, E. D. F. Análise da dor crônica em usuários das unidades básicas de saúde de Maringá-PR. **Brazilian Journal of Development**, v. 9, n. 05, p. 15160–15177. 2023. <https://doi.org/10.34117/bjdv9n5-048>

MOURA, C. C. *et al.* Fatores Físicos e emocionais associados à severidade da dor crônica nas costas em adultos: estudo transversal. **Texto & Contexto Enfermagem**, v. 31. 2022.

PAZ, M. G. *et al.* Factors associated with quality of life of older adults with chronic pain. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 74, 74 suppl 2, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0554>

ROCHA, A. D. X.; ALFIERI, F. M.; SILVA, N. C. O. V.; Prevalência de dor crônica e fatores associados em uma pequena cidade do sul do Brasil. **Brazilian Journal of Pain**, São Paulo, v. 4, n. 3, p. 225-231, jul-set. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/2595-0118.20210040>

SANTOS, A. M.; SANTOS, F. C.; CENDOROGLO, M. S. Sexuality and chronic pain in long-lived females: description of interferential factors. **Revista Dor**, v. 16, n. 1, p. 48–52, jan. 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/1806-0013.20150010>

SOUZA, D. F. S; HÄFELE, V.; SIQUEIRA, F. V. Dor crônica e nível de atividade física em usuários das unidades básicas de saúde. **Revista Brasileira Atividade Física Saúde**. 2019; v. 24, p. e0085. Disponível em: <https://doi.org/10.12820/rbafs.24e0085>

VASCONCELOS, F. H.; ARAÚJO, G. C. Prevalence of chronic pain in Brazil: a descriptive study. **Brazilian Journal of Pain**, São Paulo, v. 1, n. 2, p. 176-179. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/2595-0118.20180034>

Perfil epidemiológico do vírus influenza entre 2016 a 2022 no município de Maringá - PR

Epidemiological profile of the influenza virus between 2016 to 2022 in the municipality of Maringá - PR

Milena Adamowski **Padial***, Jusara Heldt de **Lima**, Mateus Julio **Soares**, Ícaro da Costa **Francisco**, Nancy Christiane Ferreira **Silva**

UniCesumar, Maringá, PR, Brasil.

*milena.padial@alunos.unicesumar.edu.br

RESUMO

A influenza, um vírus que acomete as vias respiratórias, é conhecida popularmente por gripe e pode manifestar diversos sintomas com potencial de complicações, como a internação. As faixas etárias mais acometidas por esse vírus estão nos extremos de idade, ou seja, menores de um ano e maiores de 60 anos. Este trabalho tem como premissa avaliar as internações decorrentes do vírus da influenza no município de Maringá no Paraná, bem como, associar estas internações com o contexto de pandemia da Covid-19.

Palavras-Chave: Covid-19. Influenza. Vírus da gripe.

Keywords: Covid-19. Influenza. Influenza vírus.

INTRODUÇÃO

A gripe é uma infecção aguda do trato respiratório causada pelo vírus da influenza. Os sintomas típicos incluem febre, dor de garganta, tosse e dores no corpo, com duração geralmente de sete a dez dias (Krammer, 2018). Anualmente, os surtos de gripe são mais comuns entre novembro e abril, disseminando-se principalmente pelo contato direto entre as pessoas. Este vírus pode desencadear complicações sérias, especialmente em indivíduos com condições crônicas, idosos e crianças com menos de dois anos, resultando em taxas consideráveis de mortalidade (Krammer, 2018).

Neste contexto, a vacinação torna-se a maneira mais eficaz para o controle da doença e suas complicações, sendo recomendada anualmente (Sellers, 2018). Devem ser vacinadas com prioridade todas as crianças com mais de seis meses e menores de cinco anos, gestantes, mães com filhos de até 45 dias de idade, pessoas com 60 anos ou mais, entre outros grupos de risco (Brasil, 2023). Já os lactentes menores de seis meses adquirem a imunização via placentária por mães que foram vacinadas durante a gestação considerando que o maior risco de hospitalização e óbito pela doença é registrado em bebês inferiores a seis meses (SBP, 2020).

No ano de 2021, o Brasil testemunhou um notável aumento de casos que resultaram em grande número de hospitalizações. Um dos fatores que contribuiu para esse aumento é a baixa adesão à vacinação contra a gripe, que alcançou apenas cerca de 72,1% do público-alvo, enquanto a meta era de 90% de cada população prioritária vacinada. Além disso, a falta de compreensão sobre a eficácia da vacina, especialmente na prevenção de internações e mortes, também pode ter contribuído para esse aumento (SI - PNI, 2022).

Levando em consideração o contexto pandêmico da Covid-19, a vacinação para influenza e a importância da prevenção do vírus, torna-se necessário analisar e estabelecer o perfil epidemiológico das internações por influenza no município de Maringá, por meio da caracterização de sua incidência no período de 2016 a 2022, com o objetivo de auxiliar o planejamento de ações profiláticas e campanhas para a propagação do conhecimento.

METODOLOGIA

As análises iniciais tem caráter descritivo, retrospectivo e quantitativo com dados obtidos a partir do DATASUS (Ministério da Saúde). Foram consideradas as Autorizações de Internação Hospitalar (AIH) obtidas do Sistema de Informações Hospitalares (SIH), referentes ao município de Maringá e ao Capítulo X da Classificação Internacional de Doenças (CID10). Sendo assim, foram coletadas informações sobre o número de internações por influenza em Maringá-PR.

Foi utilizado uma revisão de narrativa de literatura, a seleção de material deu-se a partir da busca exploratória nas plataformas de pesquisa PubMed, UpToDate, Google Scholar, Scielo e BVS, além de páginas

de Órgãos governamentais nacionais, consideradas referências no assunto, recomendações de sociedades médicas e pesquisas secundárias publicadas em periódicos.

Os resultados analisados, ainda que parciais, foram transcritos em uma planilha do Microsoft Excel 2007 utilizada como referência para a elaboração de estruturas-síntese.

RESULTADOS

Em primeira abordagem de dados da Secretaria Municipal de Saúde de Maringá (SMS) tabulados pelo DATASUS foi possível notar que entre janeiro de 2016 e dezembro de 2019, antes da ocorrência da pandemia de Covid-19, o número de internações por influenza foi de 105, e o número de crianças menores de um ano de idade internadas em decorrência da influenza no município de Maringá-PR foi de 35, correspondendo a 33,3% das internações por este vírus neste período, enquanto a de idosos maiores de 64 anos foi de sete indivíduos, correspondendo a 6,7% do total de internados nestes anos (Tabela 1).

O ano de 2016 registrou o maior número de internações por influenza em comparação com os anos seguintes, onde o número mais alto de internados foi em menores de um ano. Enquanto que em 2017 a quantidade total internações reduziu de 50 para 21, correspondendo a uma redução de 58% em comparação com o ano anterior (Tabela 1).

De 2017 a 2018 obtivemos uma baixa variação de internados por influenza nas diferentes faixas etárias, assim como o total de hospitalizados nesses dois anos foi semelhante, porém ainda com maiores casos de internações em idades menores de um ano (Tabela 1).

No ano de 2019, houve queda no número total de internações por influenza, contudo vale ressaltar que essa redução não foi de forma homogênea (Tabela 1).

Já entre os anos de 2020 - 2021 não foram registradas internações por influenza em menores de um ano e houve uma redução do total de internações pelo vírus no município. Vale ressaltar que, no período considerado, a Covid-19 e seu cenário de disseminação podem ter contribuído para esta queda (Tabela 1).

No ano de 2022, conseguimos visualizar um aumento de internações no geral, em todas as faixas etárias, tendo aumentado 125% nas internações com relação ao ano de 2021, isto é, de oito para 18 internados, com destaque aos idosos com mais de 64 anos (aumento 350%), (Tabela 1).

Tabela 1 - Número de internações por influenza em Maringá-PR por faixa etária (2016-2022).

Ano	Internações decorrentes do vírus influenza em Maringá-PR					Total
	>1 Ano	1-4 Anos	5-24 Anos	25-64 Anos	<64 Anos	
2016	19	10	10	10	1	50
2017	6	5	5	2	3	21
2018	9	4	7	0	2	22
2019	1	1	3	6	1	12
2020	0	1	0	0	3	4
2021	0	0	1	5	2	8
2022	4	2	1	2	9	18

Fonte: Os autores, dados coletados pelo DATASUS, com auxílio do software TABWIN versão 4.15.

CONCLUSÕES

O estudo proposto encontra-se em andamento. Contudo, as análises realizadas trazem consigo as primeiras impressões acerca destes registros e seus possíveis desdobramentos ano a ano.

Com base nos dados analisados e informes da Secretaria de Comunicação da prefeitura de Maringá em 2015 (Prefeitura de Maringá, 2015) nota-se uma baixa cobertura vacinal para grupos prioritários no município (50,51%). Fato este que pode estar relacionado ao maior número de internações para influenza em 2016, devido a cobertura vacinal insuficiente se considerando a prerrogativa do Ministério da Saúde (90%) (SI-PNI, 2022). Outro fato a ser destacado é a possível relação entre a baixa cobertura vacinal e seu impacto no público mais vulnerável à virulência da influenza, o público infantil (Albuquerque, 2023).

Ao analisar os anos de 2017 e 2018, cabem importantes reflexões sobre a relação entre a cobertura vacinal e a incidência de hospitalizações relacionadas à influenza. Em síntese, observou-se que a vacinação contra a influenza pode ter desempenhado um papel fundamental na redução de casos de hospitalização por complicações da influenza, fato este que no contexto da vacinação anual contra a influenza resultou na diminuição de internações e mortes em diferentes regiões do Brasil (Albuquerque, 2023). Logo, verificou-se

que campanhas de vacinação podem permitir redução de hospitalização pela gripe em 2019, como registrado neste ano em Maringá. O município promoveu um curso capacitando servidores públicos acerca da influenza, que auxiliou na prevenção para a campanha de vacinação, de acordo com dados publicados pela Diretoria de Comunicação do município (Prefeitura de Maringá, 2019).

Com o auge da pandemia do coronavírus nos anos 2020-2021 e as medidas preventivas, como uso de máscara, lavagem simples das mãos, isolamento social, foi verificada redução nacional de doenças do trato respiratório em geral (Albuquerque, 2023), o que é refletido a cidade de Maringá, visto que, segundo DATASUS, nestes dois anos de pandemia as internações pelo vírus influenza reduziram da média de 26,3 internações/ano por influenza para seis internações/ano. Esse fato também repercute nas internações infantis, que inexistem nesses dois anos em Maringá - PR.

Quando as medidas de prevenção por meio de restrições no cotidiano da população, incluindo distanciamento social, isolamento e confinamento domiciliar não se apresentaram mais como obrigatórias e um aumento na adesão da vacinação contra o Covid-19, ocorreu um aumento importante nos casos de internação por influenza na região durante o ano de 2022. Ainda que a vacinação contra a influenza tenha se mostrado uma estratégia eficaz no controle da doença, o cenário pós-pandemia mostrou dificuldades na manutenção da cobertura vacinal adequada, com as pessoas tendo negligenciado a importância da imunização contra a influenza em detrimento de outras doenças consideradas mais graves, como a Covid-19 (Brasil, 2023). No grupo de idosos em Maringá, percebe-se que em 2022 ocorreu o maior aumento em internações de pessoas com 64 anos ou mais.

Portanto, diante destas constatações, pode-se inferir que o município de Maringá, em conjunto com os órgãos municipais de saúde, necessita priorizar medidas de prevenção que orientem as mães gestantes e puérperas a se vacinarem e os tutores a vacinarem crianças acima de seis meses como é aconselhado pelo Ministério da Saúde (SI-PNI, 2022), além de informar mais ativamente os cuidadores das crianças de até um ano de idade um aumento em medidas de prevenção contra influenza, visto que esse público é vulnerável e apresentou alta em internações antes da pandemia da Covid-19. Ainda neste contexto, após a pandemia, ano de 2022, o número de internações por influenza em idosos aumentou, isso mostra a necessidade de se ampliar campanhas de vacinação para esse público, como atuação preventiva em relação ao aumento da incidência de casos e suas complicações.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, D. **Internações hospitalares e taxas de mortalidade por doenças respiratórias não Covid-19 no sistema público de saúde do Brasil durante a pandemia de Covid-19: um estudo observacional nacional**. Sociedade Brasileira de Pneumologia; 2023. Disponível em <http://www.jornaldepneumologia.com.br/details/3802/pt-BR/internacoes-hospitalares-e-taxas-de-mortalidade-por-doencas-respiratorias-nao-covid-19-no-sistema-publico-de-saude-do-brasil-durante-a-pandemia-de-cov>. Acesso em: 15 jul. 2023.

BRASIL. **Baixa vacinação de idosos acende alerta para casos de gripe**. Agência Brasil, Ministério da saúde, 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2023-06/baixa-vacinacao-de-idosos-acende-alerta-para-casos-de-gripe>. Acesso em: 15 jul. 2023.

KRAMMER, F.; SMITH, G. J. D.; FOUCHIER, R. A. M. *et al.* Gripe. **Nature Reviews Disease Primers**; v. 4, n. 3, p. 1-21, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1038/s41572-018-0002-y>. Acesso em: 14 jul. 2023.

PREFEITURA DE MARINGÁ. **Campanha de vacinação da gripe chega à última semana com 50,51% de cobertura**. 18 maio, 2015. Disponível em: <http://www.maringa.pr.gov.br/site/noticias/2015/05/18/campanha-de-vacinacao-da-gripe-chega-a-ultima-semana-com-50-51-de-cobertura/26093>. Acesso em: 25 jul. 2023.

PREFEITURA DE MARINGÁ. **Curso capacita servidores na prevenção da influenza**. 28 mar, 2019. Disponível em: <http://www.maringa.pr.gov.br/site/noticias/2019/03/28/curso-capacita-servidores-na-prevencao-da-influenza/34622>. Acesso em: 25 jul. 2023.

SECRETARIA DA SAÚDE. **Campanha de vacinação contra a gripe influenza começa nesta segunda-feira**. 04 de junho, 2023. <https://www.saude.pr.gov.br/Editoria/Influenza>. Acesso em: 20 jul. 2023.

SELLERS, S. A.; HAGAN, R. S.; HAYDEN, F. G. & FISCHER. **O fardo oculto da influenza: uma revisão das complicações extrapulmonares da infecção por influenza.** *Influenza Outros Respiro. Vírus* 11, 372–393; 2017. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28745014/>. Acesso em: 20 jul. 2023.

SISTEMA DE INFORMAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÕES (SI-PNI). **Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza em 2022.** Ministério da Saúde; 2022. Disponível em: <https://sistemas.saude.gov.br/sipsni-web/appmanager/sipsni/sistema>. Acesso em: 09 jul. 2023.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA (SBP). **Imunização na gestação, pré-concepção e puerpério: Documento técnico;** 2020. <https://sbim.org.br/images/files/notas-tecnicas/22771e-dt-imunizacao-gestao-pre-concepcao-e-puerperio.pdf>. Acesso em: 15 jul. 2023.

RESUMOS SIMPLES

Abordagem socioeducativa sobre déficits cognitivos na escola Dom Jaime Luiz Coelho: relato de experiência

Socio-educational approach to cognitive deficits at the Dom Jaime Luiz Coelho school: experience report

Kaline Lindalva Paiva **Rodrigues***

Universidade Unicesumar – Unicesumar, Maringá, PR, Brasil.

*kalinerodrigues@alunos.unicesumar.edu.br

RESUMO

Introdução: Segundo Jean Piaget (1973), desenvolvimento cognitivo é dividido em quatro estágios principais: sensório-motor, pré-operatório, operatório concreto e operatório formal. É na transição entre eles que há maiores chances de acontecer o desequilíbrio entre assimilação e acomodação. É a capacidade do ser humano de processar e assimilar informações, assim, o desenvolvimento cognitivo se dá pela combinação de hábitos, reflexos inatos e experiências adquiridas a partir do contato com o meio. O déficit cognitivo por sua vez é a dificuldade de aprendizado relacionado a capacidade mental e assimilação de informações.

Objetivo: Favorecer a aquisição de condutas cognitivas a partir de jogos que apelem para o raciocínio prático, discriminativo e associativo de ideias, aumentando a capacidade de iniciativa, autonomia e aprendizagem na infância. **Relato de experiência:** Na visita, os alunos da disciplina de interação comunitária, do grupo sobre Déficit Cognitivos, desenvolveu-se atividades que estimulam a atenção, memória e raciocínio, por meio do Jogo da Velha e Jogo da Memória, foram montadas várias seções e o jogo aconteceu entre os alunos da escola e posteriormente entre alunos e acadêmicos, A partir disso, conseguiu-se perceber que os alunos que interagiram com os acadêmicos eram muito distintos, algo que estimulou a encontrar formas distintas de lidar com cada criança, além de evidenciar condições socioculturais diferentes, delinear cada vez mais nossa empatia e respeito, proporcionando a atividade mais humanizada. **Discussão:** Pôde-se observar que a maioria das crianças compreendiam comandos básicos e regras dos jogos, o que demonstrou capacidade de interpretação verbal e a execução prática correta dos materiais utilizados. Além disso, as crianças apresentaram subsistência de memória visual, ou seja, capacidade de reter memória de curto prazo adequada para faixa etária delas. E, por fim, o jogo da velha demonstrou que, grande parte das crianças apresentaram raciocínio lógico e tomada de decisão. Mas apesar da maioria das crianças terem obtido bons resultados nos jogos, verificou-se que ainda havia indivíduos que demonstraram dificuldades de realizar tarefas, memorizar imagens, e efetuar decisões lógicas. **Conclusão:** Dessa forma, conclui-se que a experiência do grupo foi positiva, tanto para os acadêmicos que tiveram que desenvolver uma comunicação compatível com o público infantil, frente a uma realidade vulnerável. Quanto às crianças que vivenciaram essa interação com os acadêmicos, bem como com os próprios colegas, estimulando um convívio saudável.

Palavras-chave: Condutas cognitivas. Déficit cognitivo. Empatia.

Keywords: Cognitive behaviors. Cognitive deficit. Empathy.

Ação antitabagismo de acadêmicos de medicina juntamente com a prefeitura de Maringá: relato de experiência

Anti-smoking action of medical students together with the city of Maringá: experience report

Gabriel Candido da **Rocha***, Valentina Verona **Cruz**, Maria Emilia Furlani **Senko**, Ana Luiza Scipioni **Santos**

Universidade Unicesumar – Unicesumar, Maringá, PR, Brasil.

*gr.candido.gr@gmail.com

RESUMO

Introdução: O Ministério da Saúde reconhece o tabagismo como doença crônica de caráter epidêmico e grave problema de saúde pública. Com isso, acadêmicos participantes da liga de pneumologia e cirurgia torácica, realizaram ações antitabagistas, a fim de reduzir um aumento das fatalidades provocadas pelo consumo de tabaco no município de Maringá-PR. Portanto, o presente relato visa compartilhar a experiência acerca das estratégias utilizadas durante a ação antitabagista, destacando as atividades desenvolvidas ao público em geral e aos fumantes interessados em cessar o hábito em uma ação em conjunto com a prefeitura de Maringá no projeto “Prefeitura nos Bairros”. **Objetivo:** Promover a saúde por meio da ação antitabagista e relatar a experiência vivenciada por acadêmicos do 1.º e 2.º ano de Medicina em uma intervenção educativa realizada.

Relato de experiência: A dinâmica foi realizada com o intuito de divulgar os riscos provocados pelo tabagismo e suas consequências na saúde da população. O local da ação ocorreu por meio do projeto “Prefeitura nos Bairros” que elege um bairro para sediar diversas atividades com enfoque na saúde, em conjunto com as universidades públicas e privadas. À vista disso, os acadêmicos da liga elaboraram panfletos e cartazes, e alugaram peças anatômicas sintéticas das vias aéreas, para auxiliar na explanação dos riscos acerca do uso de tabaco. A ação começou com a organização de uma banca com os instrumentos escolhidos e abordagem inicial da população participante das ações sobre os malefícios do tabagismo. Ao aconselhar o público que se aproximava da bancada, pode-se delimitar um grupo alvo, os tabagistas, e conversar mais profusamente. A partir da vontade de se libertar do vício, foi indicado a ida à Unidade Básica de Saúde para que lá, pudesse ser feito um efetivo tratamento. Embora possua caráter informativo simples, abordar as consequências do uso de cigarro foi desafiador, uma vez que, boa parte dos usuários já possuem consciência dos males causados pelo tabaco e cigarro eletrônico, haja vista o grande contingente de propagandas acerca do assunto. Portanto, houve pouca adesão da população na prática, que não se dispôs a interagir e questionar a respeito do que estava sendo exposto na ação. No entanto, foi possível auxiliar principalmente quem buscava cessar o uso dessas substâncias das quais são dependentes. **Conclusão:** A ação antitabagismo foi eficiente ao conscientizar a população sobre os riscos do tabagismo. Apesar de abordar informações já conhecidas pela população, a dinâmica proporcionou um espaço de interação e esclarecimento com a comunidade, auxiliando aqueles que desejam cessar o hábito de fumar. Sendo assim, a comunicação com o público demonstrou-se efetiva para aqueles que não conheciam os riscos, ou não sabiam como buscar auxílio para a cessação do tabagismo. A parceria com a Prefeitura e a abordagem educativa mostraram-se pertinentes na promoção da saúde e prevenção de doenças relacionadas ao tabaco.

Palavras-chave: Consciência. Promoção da Saúde. Saúde Pública. Tabagismo.

Keywords: Conscience. Health Promotion. Public Health. Smoking.

Ação lúdica de educação em saúde infantil: relato de experiência

Ludic action of child health education: experience report

Maria Eduarda Souza **Minéo***, Aléxia dos Santos **Ferreira**

Universidade Unicesumar – Unicesumar, Maringá, PR, Brasil.

*ra-21181549-2@alunos.unicesumar.edu.br

RESUMO

Introdução: As atividades lúdicas são ferramentas pedagógicas promotoras do desenvolvimento cognitivo e estimuladoras das relações interpessoais. Portanto, tais estratégias têm o poder de melhorar a experiência das crianças frente às ações que visem aprimorar a relação dessas com a saúde, sobretudo concernente à alimentação saudável. Ademais, essas atividades configuram uma forma de aproximar estudantes de medicina dos problemas da comunidade, favorecendo a educação médica, juntamente à resolução desses obstáculos. A experiência foi realizada no dia 06 de março de 2023 em uma Escola Municipal de Maringá-PR. **Objetivo:** Promover o conhecimento acerca da alimentação saudável adequada para o público infantil, por meio de uma atividade lúdica de educação em saúde destinada a estudantes da 3.^a/4.^a série. **Relato de experiência:** A atividade realizada por acadêmicos de medicina do 2.^o ano visou incentivar alunos do ensino fundamental a montar um prato saudável. Assim, com a atividade, analisou-se o entendimento sobre a composição de uma alimentação balanceada no cotidiano dessas crianças. Com isso, prepararam-se diversas imagens representando alimentos a serem selecionados, como proteínas, carboidratos, doces, suco e refrigerante. Também, explicou-se às crianças que, em cinco minutos, deveriam montar um prato que representasse um almoço saudável e deveriam escolher de forma unânime entre o grupo cinco imagens para montarem a refeição. Com base nas escolhas dos grupos, foi informado às crianças a adequação ou não dos alimentos escolhidos e o porquê de tal resultado. Tal ação foi necessária levando em consideração o aumento da obesidade e sobrepeso infantil e sua relação com problemas alimentares. Ademais, na realização da atividade houve uma grande adesão das crianças, que se mostraram muito interessadas em participar e compartilhar o que já conheciam em relação ao tema, além de entender as justificativas para as escolhas alimentares corretas. A experiência foi proveitosa ao grupo, tendo sido necessário lidar com uma faixa etária cuja maioria dos acadêmicos não estavam habituados, entretanto, no decorrer da ação observou-se a adequação dos acadêmicos à linguagem desse público, desenvolvendo formas de dialogar. Os desafios encontrados foram em relação a execução da atividade, a diferença de realidades, porque, independente do fato deles aprenderem quais são os alimentos saudáveis, a probabilidade de colocarem o aprendizado em prática é reduzida, tendo em vista a realidade socioeconômica na qual elas e suas famílias estão inseridas. Ademais, em relação à preparação, a intenção primária era levar objetos que representassem alimentos de forma mais realista, não só impressos, entretanto, devido à inviabilidade financeira não foi possível. Por fim, devido à indisponibilidade da escola, não foi possível realizar um retorno para avaliação da efetividade do trabalho executado e da aplicabilidade do que foi ensinado nas diferentes realidades mencionadas. **Conclusão:** A ação foi benéfica para os acadêmicos, devido ao aprimoramento do trabalho em grupo e em como lidar com o público infantil e suas necessidades dentro da comunidade, apesar do receio em trabalhar com tal faixa etária. A proposta foi aderida positivamente, devido à intensa participação e colaboração de ambos na realização da atividade.

Palavras-chave: Alimentação saudável. Educação. Ludicidade.

Keywords: Education. Healthy eating. Ludicity.

Além dos muros da universidade: o impacto das ligas acadêmicas na promoção da saúde através de estágios e ações comunitárias

Beyond university walls: the impact of academic leagues on health promotion through internships and community actions

Victoria Rocha Jesus de **Oliveira***, Matheus Moura **Faria**, Gabriela Hortelã **Santos**, Ana Luiza Felipe Braga de **Araújo**

Universidade Unicesumar – Unicesumar, Maringá, PR, Brasil.

*ra-21179273-2@alunos.unicesumar.edu.br

RESUMO

Introdução: As ligas acadêmicas constituem-se como entidades sem fins lucrativos compostas por estudantes que buscam experiências enriquecedoras de ensino, pesquisa e extensão universitária dentro de um campo específico de conhecimento, sob a orientação de professores capacitados. Nesse contexto, e considerando o aprendizado como resultado dos estudos e experiências vividas, justifica-se a participação em ligas que agregam no aprofundamento teórico-prático das atividades aprendidas em sala de aula. Com esse enfoque, foram empreendidas iniciativas nos parques e bairros, com o propósito de prover educação em saúde à população, além da relevante contribuição dos estágios, que são elementos essenciais para o avanço no campo médico. A finalidade do presente relato é exemplificar a experiência vivenciada durante um ano como ligante. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes de medicina na participação ativa de ligas acadêmicas em atividades fora da faculdade. **Relato de experiência:** Inicialmente, os estudantes realizaram a prova de admissão para a liga de preferência. Ao serem aprovados, começaram a participar das aulas e reuniões. Com base nesse primeiro contato e nas experiências vividas, os alunos identificaram a possibilidade de entrar para a gestão da liga, dando continuidade nos trabalhos e planejando novas ações a serem executadas. Na ocasião da ação comunitária, os estudantes montaram tendas no local onde seria realizada a atividade e levaram os materiais necessários. No local, procederam com instruções didáticas acerca de uma alimentação adequada, consumo de água, prática de atividade física, controle de comorbidades subjacentes e prevenção de patologias crônicas. Em sequência ao diálogo, efetuaram exames singelos e expeditos, como a aferição da pressão arterial e testes neurológicos. Ademais, as ligas acadêmicas facultam a oportunidade de engajar-se em estágios clínicos e cirúrgicos, conferindo-lhes a experiência concreta de aplicar todo o acervo de saberes adquiridos dentro do ambiente acadêmico. **Discussão:** Os discentes verificaram que a inclusão das práticas complementares da liga promoveu um impacto de suma relevância na aprimoração da interação e na consolidação das relações médico-paciente. Ademais, é imprescindível ressaltar que tais práticas causaram um aprofundamento substancial no conteúdo estudado, ampliaram consideravelmente a destreza no manuseio dos instrumentos médicos e desempenharam um papel fundamental na promoção da educação em saúde da comunidade, configurando-se como um elemento de suma importância no desenvolvimento acadêmico dos discentes. **Conclusões:** A referida atividade destacou de forma clara como o estímulo à integração em ligas acadêmicas pode desempenhar um papel altamente vantajoso na formação médica, contribuindo substancialmente para o avanço contínuo nas rotinas clínicas e o enriquecimento do conhecimento. Para os estudantes engajados, essa experiência foi um verdadeiro trampolim para o aprimoramento das habilidades práticas na promoção da saúde, conferindo-lhes destreza em procedimentos ambulatoriais e cirúrgicos, elevando sua confiança profissional a patamares surpreendentes.

Palavras-chave: Competência. Experiência. Ligas acadêmicas.

Keywords: Academic leagues. Knowledge. Practice.

Alimentos saudáveis e a capacidade de julgamento infantil: um relato de experiência

Healthy foods and children's judgment ability: experience report

Luiz Henrique Villela **Machado***, Bruno Bomfim **Fernandes**, Gabriela Keiko **Maeda**, Leandro Amaral **Sturion**

Universidade Unicesumar – Unicesumar, Maringá, PR, Brasil.

*ra-21168479-2@alunos.unicesumar.edu.br

RESUMO

Introdução: No Brasil, segundo dados do Ministério da Saúde, mais de 6 milhões de crianças se encontram acima do peso e 3,1 milhões já estão obesos. Desta forma, a educação alimentar mostra-se cada vez mais necessária no ambiente escolar, sendo este também responsável por desenvolver estratégias que valorizem e respeitem a cultura alimentar, podendo ou não modificar crenças, práticas e relações estabelecidas em torno dessa educação. Nesse contexto, os acadêmicos do 2.º ano do curso de medicina, em parceria com uma Escola Municipal, observaram a necessidade de avaliar os conhecimentos prévios desses escolares sobre a educação alimentar, e realizaram uma atividade lúdica educativa sobre este tema. **Objetivo:** Relatar a vivência dos acadêmicos após realização de atividade lúdica com escolares, avaliando a capacidade de julgamento infantil quanto à escolha de alimentos saudáveis e não saudáveis. **Relato de experiência:** A atividade lúdica aplicada junto aos alunos do 5.º e 6.º ano do ensino fundamental (10 e 11 anos, majoritariamente) da Escola, foi baseada na escolha e julgamento de alimentos saudáveis e não saudáveis, representados por imagens de frutas (banana, maçã, pêra, manga, morango e melancia), legumes e verduras (cenoura, beterraba, brócolis e alface) e comidas industrializadas (hambúrgueres, tacos, pizzas e batata frita). Os alunos foram divididos em dois grupos mesclando ambos os sexos e com maior equilíbrio possível (relacionado aos biotipos) para minimizar eventuais desvantagens, e receberam as orientações dos acadêmicos acerca da atividade que transcorreu da seguinte forma: após o sinal de início, o primeiro aluno de cada fila obteve uma ilustração de um dos alimentos citados, em seguida correu até um segundo ponto onde a depositou, segundo seu julgamento, em uma das caixas dispostas (a verde para os Saudáveis e a vermelha para os Não Saudáveis). Após a decisão, este aluno retornou para o ponto de início, para que o próximo da fila seguisse a atividade, e assim sucessivamente, até que todos a completassem. Findada esta etapa, os acadêmicos contabilizaram as imagens depositadas corretamente, determinando o grupo “vencedor”. Ao final da atividade, os alunos foram instigados a debater se os alimentos colocados de forma incorreta eram de fato saudáveis ou não, com a posterior explicação sobre estas escolhas e o esclarecimento das dúvidas apresentadas. **Discussão:** Os acadêmicos se surpreenderam com os resultados observados ao final da atividade por dois principais motivos: 1) a taxa de erros relacionada a uma percepção equivocada dos alunos sobre alimentos serem saudáveis unicamente por conterem leguminosos e/ou vegetais; 2) diante da faixa etária dos alunos esperava-se um maior discernimento alimentar. **Conclusão:** Vivenciar outro contexto social e observar a realidade da saúde alimentar de escolares, pautada em sua capacidade de escolha e julgamento, enriqueceu o processo de aprendizagem e formação profissional dos futuros médicos, em especial no que se refere a pré-adolescentes e sua alimentação.

Palavras-chave: Alimento saudável. Educação alimentar. Ensino fundamental.

Keywords: Education primary. Food education. Whole foods.

Análise comparativa das taxas de óbitos por doenças hipertensivas em idosos nas cidades de Maringá e Sarandi

Comparative analysis of death rates due to hypertensive diseases in the elderly in the cities of Maringá and Sarandi

Maria Izabel Beloti de **Souza***, Joyce Maria de Oliveira **Bender**, Laura Correia **Gonçalves**, Melany Naiade Bottega **Mariussi**, Nathalia **Rodrigues**

Universidade Unicesumar – Unicesumar, Maringá, PR, Brasil.

*61021140023@unicentro.edu.br

RESUMO

Introdução: As doenças hipertensivas correspondem a doenças cardíacas ou renais de caráter hipertensivo. De início insidioso, têm difícil diagnóstico e possuem relação central com outras morbidades, como acidentes vasculares-encefálicos, cardiopatias e aterosclerose, podendo acarretar no óbito do indivíduo. Com isso, a taxa de mortalidade atual por essas condições atingiu o maior patamar dos últimos anos, em especial entre os idosos, conferindo um problema de saúde pública. Assim, justifica-se a investigação de dados acerca dos óbitos de idosos por doenças hipertensivas, visando dimensionar a sua magnitude em nível regional, nos municípios de Maringá e Sarandi. **Objetivo:** Analisar, comparar e relacionar as taxas de óbito da população idosa, devido a doenças hipertensivas, nas cidades de Maringá e Sarandi, bem como a taxa de médicos por habitantes nestes dois municípios. **Materiais e métodos:** A metodologia deste trabalho consiste em um estudo observacional transversal, a partir da coleta, organização e comparação de dados disponibilizados pelo Sistema de Indicadores de Saúde e Acompanhamento de Políticas do Idoso (SISAP). Analisou-se taxas de óbitos gerais e em decorrência de doenças hipertensivas da população idosa, além da taxa de médicos por habitantes nas cidades de Maringá e Sarandi entre os anos de 2010 e 2019. **Resultados:** A partir da pesquisa neste período analisado, pode-se comparar as médias das taxas de cada indicador nas duas cidades. Referente ao número de óbitos na população idosa por 100 mil habitantes da mesma faixa etária, Sarandi apresentou um valor discretamente acentuado, equivalente a 120,08% do constatado para Maringá. No entanto, quando comparado à metrópole na relação de óbitos decorrentes de doença hipertensiva na população idosa, por 100 mil habitantes da mesma faixa etária, Sarandi obteve um valor de 198,39%, representando uma taxa desproporcionalmente superior. Não obstante, verificou-se que o município de Sarandi dispõe de uma quantidade de profissionais médicos equivalente a 16,72% da taxa de Maringá, quando analisado o indicador ‘número de médicos por 100 mil habitantes’, revelando um número significativamente inferior de médicos. **Conclusões:** Assim, tem-se claramente que, no município de Sarandi comparado ao de Maringá, a taxa de mortalidade por hipertensão nos idosos não acompanha a taxa de mortalidade geral dos idosos, havendo prevalência de óbitos por doenças hipertensivas em Sarandi. Tal dado pode ter relação com o número inferior de médicos na cidade suburbana, o que dificulta o acesso dos idosos à assistência de saúde básica. Com este empecilho, dificulta-se a realização de diagnóstico e tratamento precoce, favorecendo uma maior gravidade na evolução da enfermidade, contribuindo, assim, para o maior número de óbitos. Neste ínterim, faz-se necessário propor a ampliação de programas de saúde pública no município de Sarandi para maior disponibilidade e acesso da população.

Palavras-chave: Doenças hipertensivas. Idosos. Indicadores de saúde. Paraná.

Keywords: Elderly. Health indicators. Hypertension disease. Paraná.

Aproveitamento do curso introdutório sobre intensivismo para alunos do primeiro ano da graduação de medicina: relato de experiência

Use of the introductory course on intensive care for first-year medical students: experience report

Paulo Hernandes **Nabarro***, Isadora Garcia **Bocchi**, Luisa Yumi **Shiraishi**, José Guilherme **Pinatti**

Universidade Estadual de Maringá – UEM, Maringá, PR, Brasil.

*paulonabarro28@gmail.com

RESUMO

Introdução: A medicina Intensiva é uma especialidade que abarca diferentes temáticas, necessitando de conhecimentos básicos e multidisciplinares, muitas vezes abordados apenas nos últimos anos de graduação médica apesar de extremamente prevalentes. Dessa forma, a liga de medicina intensiva, na tentativa de preencher esta lacuna e promover a educação em intensivismo, realiza um curso introdutório desde 2020, abordando temas centrais da área, ministrado pelos ligantes, voltado para alunos do primeiro ano. Em função da grande adesão nas edições prévias, decidiu-se avaliar o entendimento dos participantes do curso em 2023, que ocorreu nos dias 14 e 16 de março, por meio de questionários pré e pós aulas, com questões sobre os temas ministrados. **Objetivos:** Ampliar o conhecimento dos primeiranistas, permitindo uma introdução em temas bases da medicina intensiva, facilitando o entendimento de outras patologias e despertando interesse pela área. O aproveitamento foi analisado através de questionários aplicados antes e imediatamente após as aulas. Para análise de dados, os participantes responderam anonimamente o termo de consentimento livre esclarecido (TCLE). **Relato de experiência:** Conforme proposto por Fessler (2012), a introdução das práticas básicas em medicina intensiva nos anos iniciais da graduação é fundamental, uma vez que - além da importância da temática - muitas universidades possuem lacunas na área em seus respectivos currículos. Tentando atender a essa demanda, o evento foi planejado através de quatro aulas em dois dias, realizadas de forma remota via Google Meet. Os ligantes elaboraram as aulas, os formulários de avaliação e engajaram os participantes. No primeiro dia, ocorreu uma aula sobre insuficiência respiratória e outra sobre choque, introduzindo a definição destas síndromes, sua fisiopatologia e tratamento. O segundo dia de evento começou com aula sobre Acidente Vascular Cerebral isquêmico, introduzindo conceitos básicos de fisiopatologia isquêmica, exame neurológico característico do quadro e visão geral sobre manejo. Por fim, ocorreu uma discussão sobre morte na UTI, guiado por um panorama histórico-filosófico, refletindo sobre a humanidade envolvida nesse processo. O instrumento de avaliação do aproveitamento individual e geral do curso, foram seis questionários. Antes de todas as aulas, com os participantes em vídeo chamada, era disponibilizado um formulário, por vinte minutos, com quatro perguntas sobre o tema abordado. Logo após a aula, outro formulário com o mesmo questionário era disponibilizado. Dezoito alunos completaram todos os formulários. Não houve questionário para a aula de morte, por ser um tema subjetivo. **Resultados:** A média de acertos do questionário antes das aulas foi de 40,3%. Já após o curso foi de 69,84%. Dessa forma, observa-se um aumento percentual médio de 29,54% no rendimento dos alunos. **Conclusão:** Conclui-se que cursos de pequena duração no primeiro ano da graduação para introduzir temas importantes podem sim influenciar na qualidade da formação dos alunos. Prova disso, é o aumento de quase 30% no aproveitamento, indicando melhor absorção e fixação do conteúdo. Desse modo, visto seu impacto, pretende-se permanecer com a realização desta atividade e incentivar sua implementação em outras ligas acadêmicas.

Palavras-chave: Aproveitamento. Curso introdutório. Medicina intensiva. Primeiro ano da graduação.

Keywords: Introductory course. Intensive medicine. First year of graduation. Success.

Atribuições na relação médico-paciente: relato de experiência

Attributions in the doctor-patient relationship: experience report

Laís Borges **Costa**^{*}, Amanda Platkitka **Maximiano**, Anna Ligia de **Oliveira**

Universidade Unicesumar – Unicesumar, Maringá, PR, Brasil.

*laisborgescosta1@gmail.com

RESUMO

Introdução: O domínio da estruturação na relação médico-paciente simplifica o processo de cuidado em saúde. Além disso, a humanização do cuidado enfatiza a necessidade de colocar o paciente no centro da prática médica. Durante o processo de tratamento é observado dinâmicas emocionais mútuas, referente aos conceitos de transferência e contratransferência. Baseado nisso, pretende-se analisar a fim de responder a seguinte questão norteadora: Seria relevante dar a devida atenção aos conteúdos transferenciais e contratransferenciais e ressaltar a importância deles na relação médico-paciente nos processos de cura? Essas projeções podem ser positivas ou negativas, e decorrem de forma inconsciente. Como consequência, tem-se um grande desafio na prática médica, sendo possível superar com empatia, comunicação aberta e compreensão dos sentimentos, para que o resultado terapêutico se mantenha de maneira construtiva e eficaz. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo elucidar os desafios na relação médico-paciente. Sendo retratado por meio de um estudo descritivo como relato de experiência de internas do 12.º período de medicina, e utilizado parte de conceitos experiências e de aspectos estudados em aulas teóricas abrangendo-os na prática de estágios. **Relato de experiência:** Em um cenário hospitalar, assiste um paciente de 64 anos, em acompanhamento devido a um câncer de bexiga com prognóstico restrito e sem perspectiva de abordagem para resolução do quadro. A médica responsável pelo caso, em sua primeira abordagem ao paciente encontrou o seguinte cenário: paciente deitado em leito de enfermaria, lúcido e orientado, sem acompanhante. Durante os primeiros minutos de conversa, paciente reagiu de maneira hostil e não colaborativa, se recusou a dizer qualquer coisa relacionada ao seu diagnóstico e a relatar suas queixas no momento. Apesar da dificuldade encontrada foi utilizado de maneira precisa o artifício de desviar a atenção do paciente, questionando-o sobre assuntos pessoais como seus principais ofícios. Ao longo da avaliação, em momentos oportunos a profissional foi retomando o assunto de maneira leve, e como resultado obteve êxito em sua visita. **Discussão:** Fazendo uma análise da resistência expressa do indivíduo em questão, pressupõe-se que o mesmo, projetou sentimentos, pensamentos ou desejos negativos, de maneira inconsciente em relação a experiências passadas. Assim expressando resistência na abordagem com a médica, que mediante ao fato de dominar o conceito de transferência, discerniu entre aquele comportamento ser proposital e estar vinculado a vida pessoal dele. Em uma reflexão refinada, seria esperado também que devido a maneira como foi estruturada a avaliação, houvesse uma contratransferência, ou seja, a médica reagiria conforme experiências e sentimentos sucedidos. Este domínio levou a médica a agir baseada no conceito de ‘neutralidade’, e ser bem-sucedida na abordagem. **Conclusões:** Posto isto, é possível consumir que experiências interpessoais passadas refletem nas respostas futuras, sendo esse um dos obstáculos na relação médico-paciente. Apesar de apregoado, a humanização na medicina, existem condições como o considerável volume de pacientes, que é responsável por atendimentos breves, sendo potencialmente capaz de desencadear concepções de transferência e contratransferência. Assim, conhecer e dominar este conceito é extremamente importante para a relação médico-paciente nos processos de cura, bem como se utilizar da “neutralidade”.

Palavras-chave: Contratransferência. Neutralidade. Relações médico-paciente. Transferência.

Keywords: Countertransference. Neutrality. Physician-patient relations. Transfer.

Aulas com especialistas em pneumologia e cirurgia torácica em uma liga acadêmica de Maringá: relato de experiência

Classes with specialists in pulmonology and thoracic surgery in an academic league in Maringá: experience report

Laura Berto de **Lima***, Bianca Varela **Dalpia**, Júlia Giovannini **Farineli**, Veronika Alioti **Frederico**

Universidade Unicesumar – Unicesumar, Maringá, PR, Brasil.

*laura_lima@alunos.unicesumar.edu.br

RESUMO

Introdução: As Ligas Acadêmicas em medicina são um projeto de extensão que conta com a organização de discentes e docentes em determinada especialidade de modo a expandir os conhecimentos para além da grade curricular da graduação. Dentro desta realidade, esse trabalho busca relatar a experiência ao longo do primeiro semestre de 2023 para alunos matriculados no primeiro ano de medicina de uma Instituição de Ensino Superior (IES) privada de Maringá, integrantes da Liga Acadêmica de Pneumologia e Cirurgia Torácica de Maringá (LAMAPCIT), com a finalidade de motivar outros estudantes de graduação na área da saúde a participar desse projeto de extensão. **Objetivos:** Relatar a experiência da participação de alunos do primeiro ano da graduação de medicina em uma liga acadêmica de Maringá-PR, a partir de uma análise observacional das aulas ministradas durante o primeiro semestre de 2023. **Relato de experiência:** A LAMAPCIT é uma liga que promove aulas quinzenais para os estudantes, contando com dois preceptores, sendo um pneumologista e um cirurgião torácico. Neste cenário, os alunos do primeiro ano tiveram o primeiro contato com assuntos clínicos e cirúrgicos, gerando experiências enriquecedoras. Conforme o decorrer das aulas ministradas, foi possível fazer integração de conteúdos previamente estudados, como sistema respiratório, sinais vitais, sintomas gerais e tecido respiratório, porém de forma aplicada no cotidiano clínico. As aulas possuem duração de uma hora e permitem a participação ativa dos ouvintes, bem como, a preparação de um material virtual pelo médico que ministra a aula acerca do conteúdo apresentado. Após as aulas há uma discussão do conteúdo com todos os presentes para permitir que as dúvidas sejam esclarecidas, aumentando o entendimento sobre abordagem, tratamento e prevenção de doenças do trato respiratório. **Discussão:** A inclusão de calouros em ligas acadêmicas apresenta uma possibilidade de antecipar assuntos que só seriam aprendidos em cursos extras e nos últimos anos de graduação. Isso permite uma ampla oportunidade para adquirir conhecimento e experiência, desenvolver habilidades de raciocínio clínico-científico, aumentar o entendimento sobre a abordagem, tratamento e prevenção na área da pneumologia e cirurgia torácica, bem como, em outras áreas correlatas. **Conclusão:** A integração proposta pela liga permitiu que os temas abordados no ciclo clínico do curso, implantado pelas diretrizes curriculares do curso de medicina do Ministério da Educação, apresentasse ênfase na prática clínica/cirúrgica, aproximando os acadêmicos ao cotidiano médico. Além de permitir contato com profissionais médicos, os quais só fariam presentes no quarto e quintos anos da graduação, com a promoção de troca de experiência entre alunos de diversos períodos da graduação e professores médicos. Este fato contempla uma formação superior integrada e senso de corresponsabilidade na atenção à saúde da população.

Palavras-chave: Educação em saúde. Liga acadêmica. Pneumologia.

Keywords: Academic league. Health education. Pulmonology.

Bem gestar: uma experiência em educação em saúde

Gesture well: an experience in health education

Thiago **Bressan**^{*}, Juliana Lourenço Lopes **Costa**, Hevelyn Alessandra Bento **Bessler**

Universidade Unicesumar – Unicesumar, Maringá, PR, Brasil.

*thiago753bressan@gmail.com

RESUMO

Introdução: A gestação é um período de vulnerabilidade, reconhecimento e aprendizado para a maioria das mulheres. Por essa razão, é importante o apoio dos profissionais de saúde às gestantes a fim de viabilizar maior conforto, saúde e segurança e transmitir conhecimentos para que elas tenham melhores condições de cuidar de sua prole. Essa ação social foi criada para desmistificar o puerpério e direcionar futuras mães sobre os cuidados com seu recém-nascido baseados em dados científicos. **Objetivo:** Relatar a experiência dos alunos do curso de medicina em uma ação sobre educação em saúde com gestantes, a qual teve como princípio levar informações confiáveis sobre gestação e puerpério a fim de gerar conhecimento e bem-estar. **Relato de experiência:** Foi realizada uma avaliação inicial em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de Maringá-PR, onde notou-se uma grande quantidade de gestantes no local com dúvidas a respeito da gestação. Visto isso, foi proposta uma ação de educação em saúde a respeito do período gestacional e puerpério. Para realização, programou-se um dia específico, durante a manhã, no qual foram organizados dois momentos de roda de conversa e um intervalo entre eles, quando foi oferecido um lanche com alimentos saudáveis. A ação contou com o apoio das agentes comunitárias de saúde da UBS que convidaram as gestantes e, com os estudantes, montaram um grupo com as gestantes em um aplicativo de mensagens para maior interação. No dia da ação, cada aluno discutiu um tema relevante sobre gestação como: sinais e sintomas comuns; sinais de alerta para buscarem ajuda; orientações nutricionais relacionando com possíveis complicações de diabetes gestacional; e desmistificação de alguns temas. No intervalo, aplicou-se todo conhecimento alimentar ensinado nas refeições oferecidas às gestantes. Para finalizar, abordaram-se cuidados neonatais e orientação sobre a vacinação do bebê, além do posicionamento adequado para a amamentação e ordenha com o uso de um avental didático com mamas, simulando uma puérpera. **Discussão:** A ação relatada permitiu a capacitação dos acadêmicos sobre gestação transformando a teoria em conteúdo prático para sanar dúvidas comuns desse ciclo de vida às gestantes. Nesse sentido, foram estimulados: desenvolvimento do trabalho em equipe, criação de estratégias para adesão das gestantes, reconhecimento de erros, gestão de tempo e espaço. Contudo, houveram desafios em atrair as grávidas para o dia da ação, assim, foi investido um grande número de recursos para somente duas gestantes participarem. **Conclusões:** Apesar da baixa adesão, o objetivo de orientar e educar as gestantes foi alcançado com êxito, trazendo maior conforto, alívio, confiança e segurança para elas na gestação. Além disso, a ação concedeu aos discentes a habilidade de realizar educação em saúde, aprimorando a capacidade de liderança e reconhecimento de erros para uma intervenção futura, gerando ainda troca de experiências e uma maior empatia dos alunos com futuras pacientes gestantes.

Palavras-chave: Educação. Gravidez. Saúde.

Keywords: Education. Health. Pregnancy.

Candlelight Memorial: experiência de educação em saúde acerca do HIV/AIDS

Candlelight Memorial: experience of health education about HIV/AIDS

Camila Dinegri **Machado***, Monise Carvalho **Nascimento**, Eliana Emy **Yamamoto**, Bianca de Oliveira **Bisognin**

Universidade Unicesumar – Unicesumar, Maringá, PR, Brasil.

*ra-20143184-2@alunos.unicesumar.edu.br

RESUMO

Introdução: A AIDS é a doença sem cura causada pela infecção do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), cuja transmissão ocorre pelo contato com fluidos corporais. O vírus compromete o sistema imunológico, responsável pela defesa do organismo. Embora haja mais evidências científicas atualmente, o preconceito social ainda ocorre com portadores e possui repercussões na saúde mental e física, uma vez que desencoraja a busca pelo atendimento à saúde e compromete o comportamento social dos indivíduos. Consoante ao “Boletim Epidemiológico HIV/Aids”, desde 2016, o país apresenta uma média anual de 36,8 mil novos casos, número que vem diminuindo ao longo dos anos, devido às ações educacionais que visam a redução do risco de exposição e alterações comportamentais. Assim, uma das grandes ações internacionais foi o Candlelight Memorial, criado em 1983 como uma forma de homenagear as vítimas de AIDS, bem como conscientizar a população a respeito da prevenção e promoção da qualidade de vida dos portadores do vírus. **Objetivo:** Relatar a vivência de discentes de medicina ao promover uma aproximação da população com o panorama da AIDS e do vírus HIV. **Relato de experiência:** A priori, foi realizada uma capacitação sobre a temática de HIV/AIDS, de forma a abordar epidemiologia, quadro clínico, tratamento e particularidades da temática. A posteriori, a execução da ação ocorreu em uma praça da região com a participação dos discentes de medicina amparados por um roteiro previamente elaborado com os principais pontos a serem tratados, desse modo cada dupla de alunos abordou a população presente com perguntas do roteiro e posteriormente distribuição de preservativos masculinos e femininos, além de teste rápidos disponibilizados pelo Centro de Testagens e Aconselhamento. Ao final da interação dos graduandos com o público foi realizada uma homenagem às vítimas do HIV/AIDS através da formação do laço vermelho e velas no gramado como símbolo de solidariedade e comprometimento com a luta contra a Aids. A mensuração do impacto da ação aconteceu por meio de questionários com perguntas sobre o tema no momento da inscrição dos discentes e depois da ação a fim de mensurar o aprendizado adquirido pelos participantes. **Discussão:** A ação educacional sobre HIV/AIDS foi avaliada com um impacto positivo e teve sucesso em atrair as pessoas e chamar a atenção para o assunto, além de exercitar nos estudantes de medicina as habilidades de comunicação. O formato escolhido para a atividade possibilitou que esse tema tão envolto em tabu pudesse ser discutido com mais leveza, permitindo compartilhar experiências e realizar adequadamente educação em saúde. Além disso, verificou-se como principal limitação o pouco quantitativo populacional presente no momento da ação, de modo a minimizar efeitos almejados com a atividade. **Conclusões:** Constatou-se, no atual estudo, que a atividade acerca do cenário do HIV/AIDS teve grande impacto na formação dos futuros profissionais, visto que propiciou o desenvolvimento de habilidades médicas dos discentes ao difundir os saberes aprendidos. Nessa perspectiva, foi possível verificar a ampliação dos conhecimentos sobre as ISTs, bem como a ruptura de estigmas sobre HIV/AIDS perpetuados pela sociedade.

Palavras-chave: AIDS. Educação em Saúde. HIV.

Keywords: AIDS. Health Education. HIV.

Correlacionando evidências científicas à prática na comunidade: relato de experiência

Correlating scientific evidences to community practice: case report

Ana Clara Creplive **Vieira**, Hideky Ikeda **Dolci***

Universidade Unicesumar – Unicesumar, Maringá, PR, Brasil.

*hidekyd@alunos.unicesumar.edu.br

RESUMO

Introdução: A experiência extraclasse de inserção na comunidade, dentro dos cursos da saúde, enfrenta dificuldades ao unir a visão mecanicista, ensinada dentro da sala de aula, à visão humanizada. Visando aproximar a população à comunidade científica, atuar integralmente na promoção da saúde e na formação do acadêmico, viabilizou-se aos discentes de medicina do ciclo básico o vínculo com a comunidade, possibilitando o diagnóstico situacional e ações efetivas que possibilitam a criação de análise crítica dos envolvidos.

Objetivo: Relatar a experiência dos acadêmicos do segundo ano de medicina e a aproximação da comunidade para a abordagem profissional no cuidado integral do paciente. **Relato de experiência:** No cenário do ensino público, existe uma dificuldade em manter um estilo de vida saudável, assim como em obter informações com evidências científicas no âmbito da promoção e prevenção em saúde, devido ao ruído de comunicação entre academia científica e população. Dessa forma, em uma escola municipal situada na região noroeste do estado do Paraná, durante o mês de março de 2023, tendo como público alvo alunos do ensino fundamental I, os acadêmicos de medicina do segundo ano de uma instituição de ensino superior privado (IES) da cidade, inspirados pelo direcionamento por parte das autoridades científicas, realizaram intervenções pautadas em reeducação alimentar. Para isso, foi desenvolvida no primeiro momento a aproximação com a comunidade para avaliação sobre o estilo de vida e alimentação saudável, após essa verificação constatou-se que a utilização de alimentos processados e ultraprocessados era constante nessa faixa etária. Como ação efetiva, foi organizado um folder informativo destinado aos pais/responsáveis com base em substituições dos ultraprocessados por alimentos saudáveis e mais acessíveis, baseado na precificação dos produtos nos estabelecimentos comerciais locais. Durante a entrega do folder, que ocorreu no período vespertino na escola, promoveu-se discussão com os escolares sobre suas experiências e conhecimentos a respeito de uma alimentação balanceada e uma rotina saudável. No entanto, foram encontradas dificuldades em cativar o interesse dos alunos neste tópico tecnicista, exigindo dos acadêmicos da IES criatividade ao criar uma abordagem mais lúdica e interativa para aplicar a bagagem teórica de forma humanizada e direcionada às individualidades do público. Em virtude disso, o manejo evidenciou aos discentes suas dúvidas e promoveu a análise crítica autoral do assunto, atingindo o objetivo proposto da conscientização. **Discussão:** A partir de ponderação a respeito da situação relatada, levanta-se tópicos: como barreira, a falta de habilidades dos acadêmicos da IES em lidar com a comunidade e aplicar o conhecimento adquirido em sala de aula. Apesar disso, notou-se, no decorrer da ação, o aguçamento de competências aprimoradas para interagir e direcionar um público não acadêmico, corroborando para a formação de futuros profissionais humanizados e com olhar biopsicossocial sobre seu paciente. **Conclusão:** Portanto, considera-se que houve contribuição da atividade para formação dos profissionais da saúde capazes de adaptar as informações científicas para cada indivíduo independente de suas características, ou seja, abordando o paciente em toda a sua integralidade e criando uma ponte entre a academia científica e a comunidade.

Palavras-chave: Alimentação. Biopsicossocial. Ciência. Comunidade. Saúde.

Keywords: Dietary. Biopsychosocial. Community. Health. Science.

Educação em Saúde: ação sobre saúde menstrual em instituição de assistência social do noroeste do Paraná: relato de experiência

Health Education: action on menstrual health in a social assistance institution in the northwest of Paraná: experience report

Heloísa Braga Ribeiro Marcondes César*, Monise Carvalho Nascimento

Universidade Unicesumar – Unicesumar, Maringá, PR, Brasil.

*ra-21169050-2@alunos.unicesumar.edu.br

RESUMO

Introdução: Os objetivos de desenvolvimento sustentável norteiam diversos pontos a serem alcançados pela sociedade, amparado neles está a questão da dignidade menstrual que perpassa o cotidiano das mulheres no período menstrual. Nessa perspectiva, constatou-se a importância de informar a população feminina em idade escolar acerca da menstruação e desmistificação de seus estigmas, bem como o ensinamento sobre as potencialidades dos produtos de higiene menstrual atuais. Assim, a atividade tem grande potencial de mudança social e conscientização, já que aborda uma temática atual importante, porém negligenciada pelos pilares da sociedade. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes da graduação de medicina com uma ação educativa versando sobre a saúde menstrual e os estigmas acerca do tema entre a população juvenil. **Relato de experiência:** Em primeiro momento, a ação foi iniciada como parte de um seminário sobre saúde da mulher, com arrecadação de absorventes a serem doados a uma instituição de atendimento social a jovens. Para dar mais visibilidade à temática da Pobreza Menstrual, foi realizado para as juvenis uma aula dinâmica sobre educação menstrual como segundo momento da atividade. A apresentação abordou ensinamentos importantes: menarca, fases do ciclo menstrual, estigmas da menstruação, produtos da higiene menstrual, bem como os aplicativos gratuitos sobre o tema e quando procurar um ginecologista. Como parte prática da atividade, foi ensinado de maneira demonstrativa a forma correta de utilização dos produtos de uso externo e interno. Além disso, as participantes puderam manusear os produtos, como coletores menstruais, absorventes de uso interno e calcinhas absorventes, todos esterilizados e nunca usados, a fim de terem um primeiro contato com eles ou ampliem seu conhecimento sobre uma forma diferente de produto de higiene menstrual. Com o fim da aula, foi entregue individualmente um pacote com 32 unidades de absorventes de uso externo para que cada uma das participantes pudesse levar para suas residências e o remanescente dos absorventes doados ficou disponível na instituição para que as meninas utilizassem no período em que são assistidas pela entidade. **Resultados:** A Organização das Nações Unidas, em 2014, legitimou o direito à higiene menstrual como questão de saúde pública mundial e de direitos humanos. Com isso, a atividade local em questão caracteriza-se como potencializador da promoção das garantias sobre educação menstrual. Isto posto, a ação impactou diretamente os discentes, pois puderam aplicar as habilidades do ser médico, bem como os conhecimentos aprendidos em saúde da mulher que puderam ser repassados às infantis. **Conclusão:** Haja vista o grande quantitativo de mulheres no período de atividade menstrual, a atividade buscou elucidar para as jovens sobre todas as interfaces da menstruação. Verificou-se, no entanto, uma lacuna no conhecimento acerca da temática, fazendo-se necessária uma orientação sequencial do tema para que, assim, tenham o desenvolvimento substancial dos saberes aludidos na ação.

Palavras-chave: Educação em saúde. Menstruação. Produtos de higiene menstrual. Saúde da mulher.

Keywords: Health education. Menstruation. Menstrual hygiene products. Women's health.

Efeitos do excesso de glúten sobre a massa corporal e o peso relativo do coração de ratos Wistar

Effects of excess gluten on body mass and relative heart weight in Wistar rats

José Guilherme Pinhatti **Carrasco***, Anne Caroline Santa **Rosa**, Maria Raquel Marçal **Natali**, Célia Regina de Godoy **Gomes**

Universidade Estadual de Maringá – UEM, Maringá, PR, Brasil.

*ra123551@uem.br

RESUMO

Introdução: Presente em diversos tipos de cereais, o glúten é composto por uma mistura de diversas proteínas, entre elas a gluteína e gliadina. Apesar do pujante consumo do composto ao redor do mundo, devido ao seu caráter inflamatório, são relatadas uma série de patologias associadas ao seu uso, como é o caso da doença celíaca. Isso se deve ao constante contato da mucosa com suas frações proteicas, o que leva a alterações multissistêmicas que perpassam o trato gastrointestinal. **Objetivos e Metodologia:** O objetivo deste estudo é avaliar a existência de uma possível correlação entre uma dieta com excesso de glúten em ratos saudáveis e alterações na massa corporal e no peso relativo cardíaco, um importante indicador da saúde cardiovascular. Foram utilizados 24 ratos Wistar, machos, com idades entre 21 (inicial) e 90 dias (final), que foram distribuídos aleatoriamente em três grupos que se distinguem pelos níveis de glúten ofertados na ração dentro da dieta: Grupo 1 (G1) = 59,67% de glúten, Grupo 2 (G2) = 0% e Grupo 3 (G3) = 180%. Após 69 dias experimentais os animais foram pesados e posteriormente submetidos à eutanásia por meio de aprofundamento anestésico via intraperitoneal. Além disso, os corações foram coletados e também pesados. O cálculo final do peso relativo do coração de cada animal foi realizado dividindo-se o peso de cada órgão (em gramas) pelo peso corporal de cada animal no dia da coleta, e multiplicando-se o resultado por 100. Para a análise estatística das variáveis estipuladas (massa do animal, massa do coração e peso relativo do coração), foi realizada a análise da variância (ANOVA) com teste de comparação múltipla, prefixado-se um nível de significância de 95%. Os procedimentos experimentais foram aprovados pela comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) - n.º 6295090221. **Resultados:** A média das massas corporais em gramas (g) foi 256.714 g em G1, 293.00 g em G2 e 340.857 g em G3, obtendo-se uma probabilidade de significância (p) de 0.0002 ($p < 0.05$) e, portanto, estatisticamente significativa. Já em relação às massas cardíacas, as médias foram: 1.26 g em G1, 1.311 g em G2 e 1.315 g em G3 e o $p = 0.07$, não observando-se, portanto, diferenças relevantes entre os três tipos de dieta na massa do coração. Quanto ao peso relativo do coração, a média em G1 foi de 0.4772, em G2 de 0.4358 e em G3 de 0.388. Nesse caso, embora demonstrada a diminuição do peso relativo cardíaco conforme acrescenta-se glúten na dieta, evidenciando - em primeira análise - que o crescimento cardíaco não acompanhou o ganho de massa total, obteve-se um p de 0.1480 e, portanto, não estatisticamente significativa. **Conclusão:** Entre os parâmetros analisados, verificou-se um aumento significativo na massa corporal dos ratos conforme aumenta-se a quantidade de glúten na dieta. Contudo, apesar de já serem demonstrados efeitos inflamatórios multissistêmicos do composto, esses não foram demonstrados - ao menos com significância estatística - no peso relativo cardíaco.

Palavras-chave: Dieta modificada. Inflamação. Sistema cardiovascular.

Keywords: Cardiovascular system. Inflammation. Modified diet.

Em busca de melhor qualidade de vida para o público infantil

In search of the best quality of life for children

Taiane Maria Valente **Carlos***, Giovanna Pierote **Bomfim**, Julia Sayuri Colman **Tanizaki**, Pedro Guilherme Arantes **Siqueira**

Universidade Unicesumar – Unicesumar, Maringá, PR, Brasil.

*ra-21175497-2@alunos.unicesumar.edu.br

RESUMO

Introdução: Nos últimos anos observou-se o aumento do sobrepeso e obesidade em todas as faixas etárias, incluindo crianças e adolescentes. Portanto, o relato tem como objetivo mostrar uma importante ação realizada em uma escola na cidade de Maringá-PR, no dia 20 de março de 2023, a fim de promover educação em saúde no público infantil. **Objetivo:** Relatar a experiência dos acadêmicos do 2.º ano de medicina do Módulo de Interação comunitária (IC II), junto a uma escola municipal em Maringá, no planejamento de um projeto de intervenção alimentar. **Relato de experiência:** De acordo com o IBGE (2010), a prevalência do excesso de peso representava 47,8% no grupo infantil e sabendo que o ambiente escolar é alvo favorável para a realização de ações educativas integradas com o sistema de saúde, visou-se promover intervenções nutricionais a fim de reduzir as taxas de obesidade em crianças (CAISAN, 2014). Por isso, foram analisados os riscos e vulnerabilidades dos alunos da escola municipal e a partir disso, foi definido que os maiores problemas estavam relacionados a uma dieta inadequada e a falta de atividade física. Então, foi elaborada uma ação interessada em educar as crianças na faixa etária de nove a 11 anos, sobre a importância da nutrição adequada nesta idade. Sendo assim, foi realizada uma atividade divertida e didática promovendo um ambiente acolhedor colocando dez crianças por vez em uma roda com pratos descartáveis, em que elas deveriam montar a sua refeição “ideal” através de figuras de diversos alimentos. Apoiados nisso, elaborou-se um cartaz ilustrativo para propor sugestões diversificadas ao grupo de crianças, porém como havia grande diversidade e muitas dúvidas entre eles, assim cada estudante de medicina ficou responsável por analisar o prato de apenas duas crianças de cada vez. Essa proximidade maior com as crianças fez com que ficassem mais atentas e além disso, abriu espaço para tirarem dúvidas e compartilharem algumas vivências. Havia cerca de 15 minutos para elaborar essa ação, com o intuito de realizar a atividade com todas as crianças da faixa etária. **Discussão:** Durante a realização da ação foi possível perceber que houve um despertar de curiosidade nas crianças a respeito da importância da alimentação adequada, mostrando desse modo, a eficiência da educação alimentar e nutricional nas escolas, a fim de promover um comportamento saudável para essa faixa etária. **Conclusões:** Conclui-se que se obteve uma integração entre os acadêmicos de medicina e os alunos da escola, instigando a promoção de um comportamento nutricional adequado levando em conta as diferenças socioeconômicas entre os escolares. Além disso, a ação permitiu enxergar realidades diferentes das quais geralmente os acadêmicos de medicina estão inseridos e possibilitou que a partir de diversas situações fosse possível planejar meios para ajudar esses estudantes.

Palavras-chave: Comportamento alimentar. Educação alimentar e nutricional. Nutrição da criança.

Keywords: Child nutrition. Food and nutrition education. Food behavior.

Experiência em saúde bucal em população em situação de rua

Experience in oral health in homeless population

Bianca de Oliveira **Bisognin***, Elisa Bueno **Pires**, Beatriz Pereira **Carassa**, Camila Dinegri **Machado**

Universidade Unicesumar – Unicesumar, Maringá, PR, Brasil.

*bisogninbi@gmail.com

RESUMO

Introdução: No Brasil, a população em situação de rua (PSE) enfrenta obstáculos diários que dificultam sua integração plena como cidadãos do país, resultando em um cotidiano escasso de recursos básicos e marcado pelo estigma social. Nesse contexto, o suporte e a disponibilização de informações sobre questões pertinentes ao seu bem-estar são fundamentais para propiciar uma vida digna. Estima-se que 30% da comunidade afetada possui problemas relacionados à saúde bucal. Tendo isso em vista, o tema “saúde bucal” foi selecionado pelos estudantes de Medicina da Unicesumar, com o objetivo de fornecer orientações aos residentes de uma instituição de acolhimento em Maringá-PR. **Objetivo:** Avaliar os conhecimentos da população em situação de rua em uma instituição de assistência social vinculada ao Sistema Único de Assistência Social (SUAS) sobre higiene bucal e orientá-los perante suas respostas e dúvidas. **Relato de experiência:** O projeto teve início com a organização da atividade, a qual contou com a participação de uma aluna do curso de Odontologia na instrução dos alunos de medicina sobre os principais tópicos e formas de abordagem de cada doença. No dia 20 de novembro de 2023, às nove horas, foi realizada a atividade sobre higiene bucal em uma instituição de acolhimento, na cidade de Maringá/PR. No dia da ação, por meio de slides com imagens, foram discutidos os seguintes temas: higiene bucal, higiene com próteses, gengivite, câncer de boca, herpes, bruxismo e cárie. Os alunos expuseram conhecimentos sobre os tópicos, buscando sempre a participação ativa dos moradores da instituição mediante perguntas realizadas de forma cuidadosa para evitar constrangimentos. Para abordar as doenças, foram discutidas suas causas, fatores de risco, principais sinais e sintomas e prevenção. Além disso, para facilitar o acesso ao atendimento, localizamos duas UBSs próximas à instituição, e orientamos sobre o agendamento de consultas. **Discussão:** A experiência se fez positiva ao expor conhecimentos sobre o tema, além de ter instigado os estudantes a irem atrás do conteúdo que não é tão visto na área médica. Como principal dificuldade durante a realização da ação, pode-se evidenciar a falta de estudantes de odontologia, entretanto, isso pôde ser contornado com a orientação adequada de discentes do curso. O formato de tentar deixar a apresentação mais dinâmica, apesar de expositiva, foi um ponto positivo da ação, sendo uma estratégia para aproximar os ouvintes. **Conclusões:** A ação de saúde bucal do projeto “Caminhos da Visibilidade” foi positiva e obteve êxito ao atingir todos os objetivos propostos pelos organizadores. A estratégia utilizada, apresentação com slides, e a preparação anterior dos estudantes de medicina permitiram uma didática e interação satisfatória com os residentes da instituição de acolhimento. Além disso, a ação de saúde bucal demonstrou impacto positivo na percepção pessoal dos estudantes de medicina sobre o atendimento e o cuidado humanizado do paciente além da margem acadêmica.

Palavras-chave: Educação em saúde bucal. Higiene bucal. Populações vulneráveis.

Keywords: Health education dental. Oral hygiene. Vulnerable populations.

Extensão universitária: expandindo o conhecimento de acadêmicos de medicina através do contato com pacientes lúpicos

University extension: expanding the knowledge of medical students through the contact with lupus patients

Vinicius Takeshi **Ebihara***, Fernanda Isabely Morgan **Magalhães**, Kamilly Vitória de **Siqueira**, Maria Júlia Costa **Rocha**

Universidade Estadual de Maringá – UEM, Maringá, PR, Brasil.

*ra130041@uem.br

RESUMO

Introdução: A Extensão Universitária constitui um dos pilares do tripé acadêmico e é responsável por fazer a ponte entre a academia e a comunidade, sendo função das instituições de ensino superior promover atividades comunitárias. O evento em questão vai de encontro com a proposta supracitada ao aproximar os alunos dos pacientes atendidos no ambulatório de especialidades de um hospital universitário, em atividade de conscientização sobre o Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES), doença crônica de origem autoimune. Essa patologia multissistêmica é ainda muito estigmatizada, devido à falta de conhecimento da população sobre suas causas, tratamentos e a realidade de seus portadores. **Objetivo:** Relatar a experiência do contato de alunos do primeiro e segundo ano da graduação de Medicina com pacientes portadores de LES e da conscientização do público presente no ambulatório de especialidades do hospital, através da orientação de cuidados básicos, averiguação da adesão ao tratamento e da pertinência da doença. **Relato de experiência:** Para a organização prévia do evento, foi realizada uma capacitação no dia 16 de maio de 2023, sobre as informações relevantes da patologia para serem transmitidas ao público alvo - os pacientes com LES do ambulatório de Reumatologia de um hospital de ensino e os demais pacientes presentes nos dias da ação. Além disso, foram utilizados como ferramentas de apoio do evento os seguintes itens: origamis de borboletas e mensagens relacionadas ao Dia Internacional da Conscientização sobre o Lúpus, confeccionadas pelos alunos, e uma cartilha de referência em Reumatologia, utilizado para o embasamento teórico. Esses materiais foram entregues para os pacientes abordados, como forma de motivar os pacientes lúpicos e levar informação ao público não atingido pela doença. A atividade ocorreu nos dias 18 e 25 de maio de 2023, no ambulatório do hospital, e contou com a participação total de nove estudantes nos dois dias. Os participantes foram divididos em grupos de atividade, sendo que de quatro a cinco alunos foram distribuídos em dois consultórios, para abordagem dos pacientes lúpicos após as consultas, e os dois alunos restantes foram para o ambulatório, para conscientizar outros pacientes. **Discussão:** Foram atendidos 13 pacientes lúpicos nos dois dias da atividade e coletados nove relatos de experiência dos estudantes de medicina que participaram do evento. Os alunos destacaram que a conscientização da população geral pode mitigar os estigmas da doença além de colaborar com o diagnóstico precoce e o tratamento mais efetivo. Observou-se que dos pacientes atendidos, oito (61,5%) se encontravam em estado de remissão, ressaltando que mesmo sendo uma doença crônica e autoimune é possível controlá-la. Por fim, os estudantes ainda evidenciaram o contentamento dos pacientes lúpicos em receber os lembretes acerca do Dia Internacional da Conscientização do Lúpus. **Conclusões:** Conclui-se que a atividade obteve resultados positivos pois aproximou os estudantes de medicina da realidade dos pacientes lúpicos e colaborando na desmistificação de estigmas e promovendo a conscientização da comunidade do Hospital.

Palavras-chave: Estigma. Lúpus eritematoso sistêmico. Reumatologia.

Keywords: Stigma. Systemic lupus erythematosus. Rheumatology.

Hemorragia pós-parto: uma análise temporal das internações no estado do Paraná

Postpartum hemorrhage: a temporal analysis of hospitalizations in the state of Paraná

Felipe Aparecido Vendrame **Macedo***, Giovana Locali **Pimentel**, Bruna Pereira **Foganholo**, Izabella Aurora Felício Garcia **Lopes**, Raphael Barreto Wanderley **Rodrigues**

Universidade Unicesumar – Unicesumar, Maringá, PR, Brasil.

*felipem@alunos.unicesumar.edu.br

RESUMO

Introdução: A hemorragia pós parto constitui como uma das principais causas de morte materna no mundo. Em países em desenvolvimento, como no Brasil, sua ocorrência, muitas vezes, está associada à falta e à dificuldade de acesso aos serviços de saúde, assim como à precariedade do atendimento disponibilizado em determinadas localidades. **Objetivo:** Analisar os casos de internação por Hemorragia pós-parto no estado do Paraná. **Materiais e métodos:** Foram coletadas por meio do Sistema de Informações Hospitalares (SIH) do Sistema Único de Saúde (SUS) as internações por Hemorragia pós-parto. Os dados disponíveis na plataforma foram filtrados pela Lista de Morbidade do CID-10, analisados de acordo com as variáveis idade, ano, casos de internação e local. Averiguou-se, portanto, os casos de internação no estado do Paraná de 2019 a 2022 em mulheres de todas as idades. Para análise das variáveis, os dados foram tabulados por meio de planilha Excel. Por ser informações de acesso público disponibilizadas pelo Ministério da Saúde, esse trabalho dispensa parecer do Conselho de Ética. **Resultados:** No período analisado, aconteceram 830 casos no estado, sendo que não houve alteração significativa do número de internações ano a ano, uma vez que 27,3% dos casos ocorreram no ano de 2019, 23,1% em 2020, 25,1% em 2021 e 24,3% em 2022. É importante ressaltar que a maioria dos casos (82%) estão entre mulheres de 20 aos 39 anos, fato que pode ser explicado por essa faixa etária ter maior número de mulheres em idade fértil e em gestação. Ao analisar a idade das pacientes internadas, também, verificou-se a existência de casos de hemorragia pós parto em mulheres menores de idade, assim como em mulheres acima dos 40, indo em consonância com a literatura científica que apontam que essas idades são fatores de risco para hemorragia, sendo que dos dez aos 19 anos foram internadas 103 pacientes, enquanto dos 40 aos 59 foram registrados 39 casos. Deve-se considerar que diante os casos de subnotificação, essa problemática pode ser ainda maior do que a apresentada. **Conclusões:** As internações por hemorragia pós-parto permaneceram com números de casos semelhantes ano a ano, sem que haja uma redução, afetando gestantes de diferentes idades. Constata-se, portanto, que medidas de saúde pública são necessárias para amenizar essa problemática, entre elas, a melhoria do monitoramento das pacientes no pós-parto. Recomenda-se a partir desse estudo que novas pesquisas analíticas e exploratórias sejam realizadas para definir estratégias e protocolos que melhorem os desfechos, diminuam as complicações e reduzam a evolução para óbito de pacientes internadas por hemorragia pós-parto no âmbito do SUS.

Palavras-chave: Hemorragia. Obstetrícia. Saúde da mulher.

Keywords: Hemorrhage. Obstetrics. Women's health.

Hospital do ursinho: relato de experiência

Little bear's hospital: experience report

Ana Clara Creplive **Vieira***, Isabela Souza **Alves**

Universidade Unicesumar – Unicesumar, Maringá, PR, Brasil.

*a.vieira_21175496-2@alunos.unicesumar.edu.br

RESUMO

Introdução: Os cursos da saúde sempre careceram do fator humanização. Parte do desafio dos novos acadêmicos é, além de dominar as questões técnicas, adotar a humildade e humanidade necessárias para exercer a profissão com excelência. Visando a aproximar os valores psicossociais da fisiologia aprendida em sala de aula, viabilizou-se um projeto de extensão que consiste em apresentar procedimentos e consultas médicas à comunidade por meio de atendimentos de ursos de pelúcia, nos quais as crianças assumem o papel do profissional da saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos do segundo ano de medicina na realização do projeto “Hospital do Ursinho”. **Relato de experiência:** No âmbito acadêmico da saúde, existe uma grande dificuldade em ensinar aspectos psicossociais ausentes nos livros. Nesse contexto, instituições de ensino superior (IES) da cidade de Maringá-PR, juntamente aos discentes e docentes dos cursos de Medicina, desenvolveram o “hospital do ursinho”, iniciativa que visa a humanização dos acadêmicos por meio do contato com realidades alheias à sala de aula, bem como a aproximação entre o meio médico e a comunidade. Para isso, em um primeiro momento, foram arrecadados animais de pelúcia nas IES participantes, e os materiais necessários para a encenação das consultas médicas, como estetoscópios, esfigmomanômetros e aparelhos de raio-x, todos de brinquedo, foram construídos pelos participantes. Os voluntários também passaram por um pequeno treinamento com o objetivo de estarem aptos para identificar possíveis patologias e situações de risco à saúde nos participantes da comunidade. A partir disso, uma ocupação na região metropolitana da cidade de Maringá-PR foi visitada, e lá, os estudantes puderam desenvolver a atividade lúdica, ensinando para cada criança o passo-a-passo do atendimento médico ao seu paciente - o urso de pelúcia - enquanto os pais ou responsáveis observavam do lado de fora. Durante a realização da atividade, o contato com os moradores da ocupação permitiu a ampliação da visão dos acadêmicos sobre a medicina que, até então, era pautada somente no quesito técnico. No entanto, os discentes encontraram dificuldade em abordar todos os temas necessários de forma compreensível para as crianças, exigindo reformulação da estratégia individual de forma criativa, para, então, tornar-se acessível ao público alvo. **Discussão:** A partir da reflexão acerca da experiência relatada, vale ressaltar que a ação evidenciou as limitações dos acadêmicos quanto à abordagem biopsicossocial do paciente, porém também permitiu o aperfeiçoamento das habilidades e competências relacionadas à capacidade de abordar cada indivíduo integralmente e criar vínculo com eles, contribuindo para a formação de profissionais humanizados e resolutivos. **Conclusão:** Desse modo, considera-se que o projeto corrobora para a capacitação dos futuros profissionais em áreas não descritas nos livros didáticos, como a empatia, humildade e humanização.

Palavras-chave: Acadêmicos. Humanização. Integralidade. Medicina. Saúde.

Keywords: Academics. Health. Humanization. Integrality. Medicine.

Importância da escuta qualificada e orientação adequada: relato de experiência dos acadêmicos de medicina

Importance of qualified listening and adequate guidance: experience report of medical students

Kamila Sydulovicz*, Maria Eduarda Pettenuci Torres, Beatriz Vegini Cerci

Centro Universitário Ingá – Uningá, Maringá, PR, Brasil.

*blonskisydulovicz@gmail.com

RESUMO

Introdução: A escuta qualificada é uma habilidade essencial na prática médica e desempenha um papel fundamental no atendimento adequado e eficaz aos pacientes. Essa prática envolve não apenas ouvir o que o paciente diz, mas também compreender e interpretar as informações fornecidas de maneira atenta e empática.

Objetivo: Relatar a experiência vivida por acadêmicos de medicina em práticas de Saúde Coletiva com gestantes. **Relato de experiência:** Trata-se de um relato descritivo e qualitativo, a partir de uma experiência envolvendo acadêmicos de medicina do 2.º ano do Centro Universitário Ingá e gestantes vulneráveis que realizavam consultas de pré-natal em uma Unidade Básica de Saúde do município de Maringá. Durante as práticas, os acadêmicos identificaram maior fragilidade das gestantes vulneráveis quanto ao manejo da insulina. Após a identificação, os alunos elaboraram uma estratégia de intervenção coletiva, realizada antes da consulta de pré-natal, para todas as gestantes que utilizavam insulina subcutânea, a partir da implementação das seguintes ações: 1) Ouvir atentamente e coletar informações sobre as queixas das gestantes, histórico médico e preocupações; 2) Criar um ambiente de confiança e respeito entre acadêmico e gestante, proporcionando o compartilhamento de informações importantes e favorecendo a adesão ao tratamento prescrito; 3) Aplicar a abordagem centrada no paciente com valorização de suas preocupações, valores e preferências; 4) Utilizar comunicação clara e eficaz para explicar sobre pré-natal, parto e puerpério; e 5) Orientar corretamente o uso dos dispositivos para aplicação de insulina subcutânea para evitar tratamentos inadequados e melhorar a segurança do paciente. Os alunos identificaram que as gestantes de outra nacionalidade apresentaram dificuldades de compreensão importantes sobre o adequado manejo da insulina, além do uso incorreto da insulina NPH por mais de três meses, mas que após a atividade de intervenção educativa, compreenderam o adequado manuseio do dispositivo. **Discussão:** O uso inadequado de insulina em gestantes pode trazer consequências graves para a saúde materna e fetal, como hiper/hipoglicemia materna, restrição do crescimento fetal, malformações congênitas, macrossomia fetal, parto prematuro, hipoglicemia neonatal e, nos casos mais graves, morte materna e fetal. **Conclusão:** A educação em saúde desenvolvida pelos alunos de medicina desempenhou um papel crucial na capacitação das gestantes com diabetes para gerenciarem sua condição de forma eficaz e segura.

Palavras-chave: Congresso. Diabetes mellitus. Gestantes. Medicine. Pesquisa.

Keywords: Congress. Diabetes mellitus. Medicine. Pregnant women. Research.

Mulheres em situação de rua e o uso de substâncias psicoativas: um retrato de suas condições de saúde

Homeless women and the use of psychoactive substances: a portrait of their health conditions

Vinicius Gregorio Plastina da **Silva**^{*}, Letícia Hikari **Koshita**, Fernanda Hoffman **Marques**, Paulo Henrique **Mai**, Tânia Maria Gomes da **Silva**

Universidade Unicesumar – Unicesumar, Maringá, PR, Brasil.

*ra-21045402-2@alunos.unicesumar.edu.br

RESUMO

Introdução: A precariedade e a dura realidade da vivência nas ruas direciona sua população para comportamentos de risco como o uso de substâncias psicoativas. Isso posto, a escassez de dados sobre essa minoria impossibilita a criação de políticas públicas, o que justifica o desenvolvimento do presente estudo. **Objetivo:** Diante disso, buscou-se investigar o uso de medicamentos e drogas de abuso feito pelas mulheres que vivem em situação de rua no município de Maringá/PR, bem como caracterizar as condições de saúde dessa população. **Materiais e métodos:** O presente estudo é um recorte de um projeto de Iniciação Científica sobre Promoção da Saúde, visando a compreensão da abordagem e detalhamento social frente ao uso de drogas de abuso em mulheres em situação de rua no município de Maringá/PR. Trata-se de um estudo seccional, do tipo transversal e de abordagem quantitativa que investigou os prontuários médicos de mulheres em situação de rua, coletados através do serviço do Consultório na Rua (CnR) da Secretaria Municipal de Saúde de Maringá/PR. Os dados foram digitalizados no Microsoft Excel[®] e transcritos para o programa estatístico Statistical Package of Social Science SPSS[®]. A estatística descritiva, utilizou medidas de tendência central (média, mediana e moda e desvio padrão) e de frequência (absoluta e relativa). **Resultados e discussão:** A coleta de dados ocorreu com 87 mulheres no qual a média de idade foi de aproximadamente 36 anos, 42,5% eram brancas e 34,5 % estavam em relação estável, sugere-se que isso ocorre como necessidade de proteção frente a situações de violências na rua, sendo o homem o zelador dessa segurança. Quanto à formação educacional, 73,6% concluíram apenas o ensino fundamental, evidenciando a influência da baixa escolaridade sobre o uso dessas substâncias. Acerca do uso de medicamentos 11,5% usavam medicação para condições crônicas como Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial Sistêmica. Dentre as 87 mulheres, 10 possuem HIV, entretanto, somente quatro fazem o uso da TARV, sendo a educação e a renda fatores importantes a serem considerados. Quanto ao padrão de drogas de abuso, 79,3% eram consumidoras dessas substâncias, das quais, 60,9% tinham o padrão de poliuso e 18,4% faziam uso de droga única. Dentre as usuárias de droga única, destaca-se o consumo de tabaco, bebida alcoólica e crack/cocaína. Já, no padrão de poliuso, foram observadas as seguintes associações de substâncias: tabaco, álcool, crack/cocaína e maconha. **Conclusões:** Conclui-se, portanto, que há comportamentos de risco à saúde entre essa população marginalizada e a partir de seu conhecimento possibilita-se a criação de políticas públicas específicas voltadas para a atenção básica. Entretanto, os desafios para a implementação dessas políticas baseiam-se nas barreiras identificadas nesse estudo como o tratamento contínuo, orientação profissional adequada e logística para o serviço de saúde.

Palavras-chave: Drogas de abuso. Saúde da mulher. Vulnerabilidade social.

Keywords: Drug abuse. Social vulnerability. Women's health.

O cenário da monitoria de anatomia em duas universidades estaduais do Paraná: relato de experiência

Scenario of anatomy monitoring on two state universities of Paraná: experience report

Laura Correia **Gonçalves***, Maria Izabel Beloti de **Souza**, Yves Henrique Ramos **Mansano**

Universidade Estadual do Centro Oeste - Unicentro, Guarapuava, PR, Brasil.

*lauracorreiagoncalves@gmail.com

RESUMO

Introdução: A anatomia humana enfatiza aspectos da estrutura e da função do corpo essenciais para a prática da Medicina e compreensão de outras disciplinas no decorrer do curso. Considerando a relevância e complexidade da disciplina, as atividades de monitoria são essenciais para ampliar e consolidar o processo de aprendizagem de anatomia dos discentes-assistidos e dos próprios monitores. Sendo assim, é essencial discutir suas distintas abordagens, o que motivou o relato. Neste contexto, a finalidade deste relato é contrastar a prática de monitorias de anatomia humana em duas universidades públicas do Paraná no ano letivo de 2022. **Objetivo:** Relatar as experiências da monitoria de anatomia em duas universidades públicas paranaenses, por meio de um estudo descritivo, visando analisar o impacto de diferentes abordagens na aprendizagem dos discentes-assistidos. **Relato de experiência:** As atividades de monitoria desenvolvidas nas duas instituições abordavam tópicos relacionados à identificação, descrição e localização de estruturas corporais em modelos anatômicos artificiais e, principalmente, em cadáveres, durante a presença do monitor em laboratório, ao menos uma vez na semana. Além disso, ambas monitorias também eram complementadas com a realização de simulados práticos, a fim de auxiliar os alunos nas avaliações. Contudo, a estruturação das monitorias se diferiu no momento em que, na Universidade um, o monitor possuía um horário fixo semanal para atendimento de dúvidas à livre demanda de toda a Anatomia Humana aos estudantes de cursos da saúde, enquanto na Universidade dois as monitorias eram agendadas com o discente-assistido, de modo direcionado ao conteúdo visto na semana e exclusivo aos discentes de Medicina. Esta dinâmica permitia a realização de revisões para avaliações e a elaboração de listas de exercícios referentes aos conteúdos teóricos nas monitorias da instituição dois, enquanto na um, tal prática era inviável, uma vez que vários cursos eram atendidos simultaneamente. **Discussão:** A estratégia de atendimento à livre demanda adotada na instituição um, com múltiplos monitores em um dia, permitia aos discentes-assistidos esclarecer as dúvidas e revisar os conteúdos em ritmo próprio, fortalecendo a autonomia do estudante. No entanto, tal método impedia um atendimento mais especializado pelo discente-monitor, uma vez que a monitoria era aberta a cursos da saúde, que possuíam cronogramas distintos entre si. Já na instituição dois, o direcionamento do estudo aos alunos de medicina foi característica central da monitoria, permitindo maior acompanhamento dos discentes-assistidos, porém com dinâmica de aprendizagem mais passiva. **Conclusões:** Em suma, as duas abordagens atingem a finalidade da monitoria, auxiliando na melhora do desempenho acadêmico na matéria de Anatomia Humana. Conforme constatado pelos monitores, houve redução nas lacunas apresentadas pelos alunos e a solidificação dos conteúdos teorizados em aula. Dado a eficácia de ambos os métodos de ministrar as monitorias, é válido inferir que a forma ideal de se conduzir a atividade é a que melhor se encaixa às demandas da universidade.

Palavras-chave: Anatomia. Aprendizagem. Discentes. Monitoria.

Keywords: Anatomy. Learning. Students. Student tutoring.

O impacto de discussões e de *guidelines* em grupo de estudos para o desenvolvimento do raciocínio clínico do acadêmico: relato de experiência

The impact of discussions and guidelines in study groups on the development of academics' clinical reasoning: experience report

Juliana Franzoi*

Universidade Unicesumar – Unicesumar, Maringá, PR, Brasil.

*julianafranzoi001@gmail.com

RESUMO

Introdução: O desenvolvimento do raciocínio clínico e da medicina baseada em evidências é de suma importância para a formação do acadêmico de medicina. A possibilidade de compartilhar experiências e aprendizados com outros estudantes e com profissionais da saúde perpassa o caráter de obtenção de um diploma, culminando em habilidades fundamentais, assim como no aprofundamento de conhecimentos específicos. Sendo assim, esse relato objetiva demonstrar a experiência de um grupo de estudos em Maringá-PR, bem como promover o interesse e despertar a necessidade de implementação de tais grupos, ampliando as relações sociais e a integração de conteúdo entre os participantes. **Objetivo:** Descrever como projetos envolvendo estudos prévios e discussões clínicas podem auxiliar no armazenamento e integração de informações, culminando na melhor prática clínica. **Relato de experiência:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência da acadêmica em um grupo de estudos. O projeto foi desenvolvido a partir do início de 2023, com encontros mensais e presenciais em Maringá-PR, nos quais incluíam acadêmicos de medicina, residentes e profissionais da saúde (médicos e psicólogos). A seleção dos participantes foi realizada pelos coordenadores do projeto e a partir desse momento, elencou-se temas clínicos para que fossem discutidos a cada reunião. Todos os materiais para os estudos prévios envolviam artigos científicos baseados em evidências, atuais, sendo eles geralmente *Guidelines* (Diretrizes), os quais apresentam sintomatologia, diagnóstico e com enfoque no manejo clínico. Durante cada encontro, realizou-se uma roda de conversa, com perguntas-guia ou exemplos de casos clínicos referentes ao tema, para discutir uma possível conduta, tornando um aprendizado ativo. **Reflexão/discussão:** Durante os encontros, observou-se o desenvolvimento de vínculos entre os participantes, tornando um ambiente mais integrativo e harmonioso para o aprendizado. Observou-se ainda um maior estímulo aos estudos, vinculado à percepção de evolução e aprimoramento a cada experiência, através de aproximações com contextos clínicos, assim como visto através das metodologias ativas implementadas no meio acadêmico, obtendo informações contidas na memória a longo prazo, de forma mais efetiva. Além disso, foi perceptível um melhor entendimento especialmente durante os ambulatórios, quanto ao quadro sintomatológico dos pacientes, desenvolvimento de hipóteses diagnósticas e prescrições médicas, associando com maior facilidade as medicações e suas classes, efeitos colaterais e interações medicamentosas. No entanto, nota-se um ponto negativo nesse caso devido a seletividade e exclusividade de determinados participantes. Apesar disso, percebe-se que há uma possibilidade de inserção de novos grupos no meio estudantil, através de ligas acadêmicas ou a partir do interesse dos próprios alunos. **Conclusão:** A utilização de estratégias ativas na prática mostrou-se ainda mais positiva quando comparadas às evidências teóricas. A experiência e a oportunidade de participar dessas reuniões foram de suma importância para formação pessoal e profissional como acadêmica de medicina, além de culminar em uma maior valorização e utilização da medicina baseada em evidências.

Palavras-chave: Educação médica. Diagnóstico clínico. Psicofarmacologia. Raciocínio clínico.

Keywords: Clinical diagnosis. Clinical reasoning. Education medical. Psychopharmacology.

Orientação nutricional para pessoas em situação de rua acolhidas por um programa de reinserção social: relato de experiência

Nutritional counseling for homeless people sheltered by a social reintegration program: experience report

Michelly Eduardo de Souza*, Monise Carvalho Nascimento, Laura Vargas da Silva, Eliana Emi Yamamoto

Universidade Unicesumar – Unicesumar, Maringá, PR, Brasil.

*miheduardo14@gmail.com

RESUMO

Introdução: É notório que a População em Situação de Rua (PSR), sofre grande preconceito e está relacionada com diversos estigmas sociais. Assim, tendo em vista a inserção de alguns moradores de rua, presentes em uma organização de recuperação, novamente na sociedade, foi desenvolvido uma ação sobre orientações nutricionais, já que, essa temática está diretamente ligada a problemas de saúde na sociedade em geral. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma atividade sobre orientação nutricional com PSR. **Relato de experiência:** A ação foi feita baseada em informações sobre o cardápio oferecido no Albergue, disponibilizado pela equipe do local para uma melhor explicação sobre pratos saudáveis, pois seria essencial que os moradores tivessem acesso a estes alimentos. Ademais, os estudantes de medicina produziram os materiais a serem apresentados (simbolização de alimentos, pirâmide alimentar, produção dos slides) bem como a elaboração das dinâmicas a serem realizadas e o responsável por cada etapa. Por fim, na execução da ação com a temática “Nutrição e Alimentação”, iniciou-se com uma dinâmica na qual cinco moradores voluntários simularam refeições do dia a dia com imagens previamente impressas na etapa anterior. Após essa montagem iniciou-se uma dinâmica com os moradores, a qual era questionado a eles quais alimentos decidiram colocar e o porquê desses alimentos, após isso foi exemplificado como seria uma refeição com todos os nutrientes necessários para uma alimentação equilibrada. Em seguida à essa parte prática, deu-se início a uma explicação mais teórica, que a partir da montagem das refeições na etapa anterior, os estudantes puderam avaliar o nível de conhecimento dos mesmos sobre o assunto bem como mensurar os tópicos que mereciam maior ênfase durante a palestra que se seguiu. Os tópicos abordados foram: explicação sobre carboidratos, proteínas, lipídios, vitaminas, minerais e fibras; apresentação dos alimentos mais saudáveis ou não de forma a ensiná-los a montagem mais adequada de um prato; explicação a respeito da importância do consumo adequado de água. **Discussão:** Após a realização da atividade, foi possível verificar que a escolha da palestra como forma de exposição das informações se mostrou efetiva, tendo em vista a abertura dada pelos estudantes para que os moradores comentassem suas experiências e fizessem perguntas. No entanto, entende-se que essa abordagem pode não ser a melhor escolha para todos os tipos de atividade com a comunidade, principalmente aquelas com grande número de participantes ou que abordem assuntos mais sensíveis. Ademais, a dinâmica realizada no começo da ação teve papel crucial na descontração do ambiente e mensuração do conhecimento dos moradores e definiu os assuntos que mereciam maior enfoque durante a atividade. **Conclusões:** Conclui-se, no presente estudo, que a atividade de promoção de orientações nutricionais para a PSR teve grande impacto, pois proporcionou o desenvolvimento dos saberes acerca das práticas alimentares adequadas e sua importância no cotidiano. Nessa perspectiva, a falta de continuidade das ações informativas configura-se como limitação da atividade, verificando a importância da discussão sobre a temática alimentar na sociedade.

Palavras-chave: Nutrição. Pessoas em situação de rua. Saudável.

Keywords: Nutrition. Healthy. Homeless people.

Padronização e desenvolvimento de prontuário eletrônico para a APAE: avanços na coleta e gestão de informações médicas

Standardization and development of electronic medical records for APAE: advances in medical information collection and management

Cesar Augusto Machado de **Moraes***, Lucas Gomes **Pozza**, Maria Fernanda Piffer Tomasi Baldez da **Silva**

Universidade Unicesumar – Unicesumar, Maringá, PR, Brasil.

*ra-21062422-2@alunos.unicesumar.edu.br

RESUMO

Introdução: De acordo com dados da Organização Mundial da Saúde (OMS, 2012), aproximadamente 10% da população mundial possui algum tipo de deficiência. O diagnóstico da deficiência requer a avaliação de uma equipe, mas que, Apesar dos avanços recentes nos instrumentos de investigação, sua etiologia permanece desconhecida em 30% a 50% dos casos. A APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – é uma instituição educacional que acolhe e contribui para a melhoria da qualidade de vida de pessoas especiais. Para isso, é essencial que a equipe multidisciplinar tenha acesso a informações médicas do aluno e de seus familiares. Entretanto, observa-se a falta de um protocolo ou formulário padrão adotado pelas instituições de ensino para pessoas com necessidades especiais. Além disso, os atendimentos profissionais realizados nessas instituições são registrados em folhas simples, seguindo critérios individuais de cada profissional, o que dificulta a construção de um raciocínio clínico e a tomada de decisões adequadas. **Objetivo:** Padronizar uma ferramenta que permita o registro sistemático e uniforme das informações, a fim de contribuir para uma melhor compreensão do quadro clínico dos alunos e facilitar a cooperação entre os profissionais envolvidos no diagnóstico e acompanhamento. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, donde partiu-se de uma revisão bibliográfica para análise de outros prontuários médicos específicos para a APAE e já validados, bem como identificação dos elementos clínicos significativos para a construção de um prontuário. A partir da revisão, desenvolveu-se um protocolo de preenchimento abrangendo os campos essenciais para a elaboração de um plano terapêutico e pedagógico, com ênfase nas síndromes genéticas relevantes. Em seguida, o protocolo foi implementado através de um formulário eletrônico utilizando a plataforma Google Forms. Para validação, o formulário foi testado durante a análise das fichas cadastrais dos 137 alunos matriculados na APAE de Mandaguçu - PR. **Resultados e discussão:** O protocolo foi dividido em quatro partes: identificação do aluno, identificação dos pais, descrição médica e documentos. A identificação do aluno contempla desde informações simples, como peso, altura e tipo sanguíneo, até parâmetros ao nascimento. Quanto aos pais questionam-se doenças prévias, idade materna e paterna e complicações durante a gestação. A descrição médica abrange os sinais e sintomas, hipótese diagnóstica e medicamentos utilizados pelo aluno, bem como os documentos que corroborem com a hipótese diagnóstica. A segmentação das informações se faz necessária para construir o raciocínio clínico; tratando-se de alunos especiais, características genéticas de familiares, bem como intercorrências na gravidez e situações no período neonatal, são extremamente importantes para a construção de uma hipótese diagnóstica certa e implementação de abordagem terapêutica adequada. **Conclusões:** Constatou-se a inexistência de um formulário padrão em escolas mantidas pela APAE. Com a revisão bibliográfica e estudo das fichas cadastrais dos alunos, foi confeccionado um prontuário eletrônico que possibilita investigar a etiologia de diversas condições clínicas.

Palavras-chave: APAE. Deficiência. Padronização. Prontuário eletrônico.

Keywords: APAE. Deficiency. Electronic record. Standardization.

Perfil epidemiológico de hanseníase nas macrorregiões do Paraná, no período de 2018 a 2022

Epidemiological profile of leprosy in the macro-regions of Paraná, from 2018 to 2022

Mariane Zancanaro **Gallina**^{*}, Carlos Eduardo Fernandes **Poppi**, Matheus Lucas Monteiro **Barbosa**, Helena Fiats **Ribeiro**, Sandra Marisa **Pelloso**

Centro Universitário Ingá – Uningá, Maringá, PR, Brasil.

*marianezg@gmail.com

RESUMO

Introdução: A hanseníase é uma condição que afeta principalmente populações vulneráveis, ao exemplo dos indivíduos que carecem de infraestrutura básica, baixa escolaridade, dentre outros. Tal condição decorre da infecção pelo *Mycobacterium leprae*, acometendo na maioria dos casos, olhos, nervos periféricos e nariz, manifestando-se de inúmeras formas, como: redução sensitiva, manchas claras ou avermelhadas. **Objetivo:** Analisar o perfil dos casos de hanseníase nas macrorregiões do Paraná. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo, realizado com dados dos casos de hanseníase notificados na plataforma digital do Sistema Único de Saúde (TABNET/DATASUS), e ocorridos nas macrorregionais do Paraná no período de 2018 a 2022. Utilizou-se estatística descritiva para análise dos dados. **Resultados:** A macrorregião leste foi a mais afetada (32%), seguida do oeste (25%), norte (22%) e noroeste (21%). É possível notar redução do número de casos ao decorrer dos anos, com 733 casos em 2018 e 464 em 2022. Com relação ao sexo, foi observado uma prevalência no sexo masculino (62%), sendo as mulheres menos afetadas (38%), observando esse mesmo perfil em todas as macrorregiões do estado. Em relação a raça; a branca é a mais afetada, representando mais de metade dos casos (65%), seguido da parda (26%), preta (6%), amarela (1%) e indígena (0,1%), sendo observado o mesmo perfil nas 4 macrorregiões. No que se refere a escolaridade, 1.^a a 4.^a série incompleta do ensino fundamental (EF) (23%) foi a mais prevalente, seguido de ignorado/branco (16%) e 5.^a a 8.^a série incompleta do EF (14%). Nas macrorregiões noroeste, leste e oeste, a 1.^a a 4.^a série incompleta do EF representam o maior número de casos, seguida da 5.^a a 8.^a série incompleta do EF nas regionais noroeste e oeste. Com relação a faixa etária, as mais afetadas foram: 50 a 59 anos (24%), 60 a 69 anos (22%) e 40 a 49 anos (18%), sendo essas mesmas idades as mais afetadas nas quatro macrorregionais do estado. Baseado nos dados tabulados e avaliados, nota-se que pessoas do sexo masculino, raça branca, com escolaridade de 1.^a a 4.^a série incompleta do EF e entre 50 a 59 anos são os mais afetados no estado. **Conclusões:** O estudo demonstra um padrão no perfil epidemiológico nas quatro macrorregionais entre 2018 a 2022 no Paraná. Para uma maior redução no número de casos de hanseníase, sugere-se a promoção de hábitos saudáveis, alimentação adequada e prática de atividade física. Além disso, é necessário práticas juntos as unidades básicas de saúde que promovam diagnóstico precoce da doença, investigação de contatos que convivem ou conviveram com o paciente e tratamento adequado a todos.

Palavras-chave: Epidemiologia. Hanseníase. Inclusão social. *Mycobacterium leprae*.

Keywords: Epidemiology. Leprosy. *Mycobacterium leprae*. Social inclusion.

Perfil epidemiológico de meningite das macrorregiões do Paraná nos últimos cinco anos

Epidemiological profile of meningitis in the macro-regions of Paraná in the last five years

Carlos Eduardo **Poppi***, Matheus **Monteiro**, Marianne Zancanaro **Gallina**, Danieli Aparecida **Lucion**, Constanza **Pujals**

Centro Universitário Ingá – Uningá, Maringá, PR, Brasil.

*poppi0439@gmail.com

RESUMO

Introdução: As membranas que envolvem o sistema nervoso central (SNC) são conhecidas como meninges, compreendendo a dura-máter, a pia-máter e a aracnoide. Quando há inflamação das duas últimas devido a um processo infeccioso, ocorre a condição conhecida como meningite. Essa patologia, que pode ser causada por diversos agentes etiológicos, não pode ser precisamente definida apenas pela sintomatologia. Considerada uma doença endêmica no Brasil, apresenta-se na forma de síndrome, com quadro clínico grave. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de meningite por macrorregiões do Paraná, entre 2018-2022, segundo sexo, raça, faixa etária e 1.º ano de sintomas. **Materiais e métodos:** Foi realizado um estudo observacional, na população do Paraná, sendo essa dividida em Macrorregiões: Leste, Oeste, Noroeste e Norte. Foram coletados dados da base do DATASUS, do Sistema Único de Saúde do Brasil. Coletado número de casos confirmados de meningite referente ao sexo, raça, faixa etária, e ao 1.º ano de sintomas com relação as macrorregiões do estado. Os resultados foram extraídos e tabulados em Excel para análise. **Resultados:** Baseado nos dados levantados, foi possível observar que dos 6.365 casos reportados entre os anos de 2018 a 2022, 46% são referentes a macrorregião leste, 21% à macrorregião oeste, 17% à macrorregião norte e 16% à macrorregião noroeste. Em relação ao número de casos ao decorrer dos anos, houve uma maior incidência em 2019, correspondendo a 29% do total, 2018 com 26%, 2022 com 18%, 2021 com 14% e 2020 com a menor porcentagem, representando 13% dos casos. Nos últimos cinco anos, 59% dos casos são referente a pacientes do sexo masculino e 41% do sexo feminino; obtendo porcentagens similares nas quatro macrorregiões do estado. Com relação a raça, a mais afetada é a branca (71%), depois a parda (13%), sendo a raça preta, amarela e indígena pouco afetada. Com relação as macrorregionais esse perfil se mantém o mesmo. Referente a idade em todo o estado, os menores de um ano são os mais afetados (22%), seguindo de 40 a 59 anos (17%), um a quatro anos (16,4%), 20 a 39 anos (15,5%) e cinco a nove anos os menos afetados (10%). Nas macrorregiões permanece similar, sendo os menores de um ano os mais afetados na regional norte, noroeste e oeste. **Conclusões:** Conclui-se que ao decorrer dos anos houve uma redução do número de casos confirmados de meningite. Sendo a raça branca, sexo masculino e menores de um ano os mais afetados no estado, com um perfil similar nas quatro macrorregiões.

Palavras-chave: Controle de doenças. Doenças neuroinfecciosas. Paraná. Perfil epidemiológico. Vigilância epidemiológica.

Keywords: Disease control. Epidemiological monitoring. Epidemiological profile. Neuroinfectious diseases. Paraná.

Perfil epidemiológico dos casos confirmados de sífilis adquirida em residentes de Maringá-PR no ano de 2021

Epidemiological profile of confirmed cases of acquired syphilis in residents of Maringá-PR in the year 2021

Jaqueline Fernanda Gomes dos **Santos***, Jhonatan Guilherme **Fernandes**, Lorena Gervásio **Corsi**, Natiele Ilucenski **Marques**, Tarin Tauana Malinverni Brizuela **Gerber**

Centro Universitário Ingá – Uningá, Maringá, PR, Brasil.

*jaquelinigomes859@gmail.com

RESUMO

Introdução: A sífilis é uma doença infecciosa sistêmica causada pela bactéria *Treponema pallidum* que pode ser transmitida por via sexual (sífilis adquirida) ou durante o período gravídico-puerperal (sífilis congênita). Se tratando principalmente da sífilis adquirida, pode ocorrer o acometimento de todos os órgãos e sistemas, o que justifica suas variadas manifestações clínicas e de diferentes estágios (sífilis primária, secundária, latente e terciária), podendo, inclusive, levar a graves complicações. Diante disso, considerando o impacto da sífilis na saúde pública, cabe-se uma análise epidemiológica. **Objetivo:** O estudo busca analisar o perfil epidemiológico dos casos confirmados por meio de laboratório, clínica e clínica/epidemiológica de sífilis adquirida em residentes de Maringá no ano de 2021. **Materiais e métodos:** Foi realizado um estudo ecológico descritivo e retrospectivo, utilizando dados obtidos pelo Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SUS) (Tabnet/DATASUS), correspondente ao ano de 2021. **Resultados:** Foram notificados 165 casos confirmados de sífilis adquirida na cidade de Maringá-PR ao longo do ano de 2021, desses, 130 (78,8%) correspondem ao sexo masculino e 35 (21,2%) ao sexo feminino. oito (4,8%) dos casos se encontram entre a faixa etária de 15 e 19 anos, 150 (91%) entre e 20 e 59 anos e sete (4,2%) dos casos apresentam mais de 60 anos, não foram notificados casos confirmados em menores de 15 anos. Em relação à escolaridade, 104 (63%) possuem educação básica incompleta, 44 (26,7%) apresentam apenas a educação básica completa e 11 (6,7%) apresentam ensino superior completo, seis (3,6%) casos não constam resposta. Ao todo, 163 (98,8%) dos casos confirmados evoluíram para cura e dois (1,2%) evoluíram para óbito por outras causas, não se notificando óbito pelo agravo da doença. **Conclusões:** Com o estudo constatou-se que o maior número de casos confirmados de sífilis adquirida corresponde a população masculina, o que pode estar associado à maior negligência em relação a própria saúde comparado ao sexo feminino. Além disso, têm-se o maior número de acometidos entre os 20 e 59 anos, idade reprodutiva, ou seja, de maior risco de exposição. Ademais, se observa uma relação entre a redução do nível de escolaridade e o aumento do número de casos, o que pode se dar ao menor acesso à informação dessa população e, conseqüentemente, menor uso de métodos de barreira. O grande percentual de cura e ausência de mortalidade causada pela doença expõe a difusão e sucesso do tratamento na cidade. Por fim, com base no número considerável de casos confirmados de sífilis adquirida, é fundamental a atenção dos profissionais de saúde para melhor se capacitarem a fim de realizar o mais precoce possível o diagnóstico e tratamento, além de auxiliar no planejamento de ações que visem prevenir essa enfermidade, contribuindo para a economia de gastos públicos em saúde.

Palavras-chave: Prevenção de doenças. Promoção da saúde. Sífilis.

Keywords: Disease prevention. Health promotion. Syphilis.

Práticas para o combate do sedentarismo infantil em escolares: relato de experiência

Practices to combat child sedentarism in school students: experience report

Gabriela Keiko **Maeda***, Bruno Bomfim **Fernandes**, Luiz Henrique Villela **Machado**, Leandro Amaral **Sturion**

Universidade Unicesumar – Unicesumar, Maringá, PR, Brasil.

*ra-21168479-2@alunos.unicesumar.edu.br

RESUMO

Introdução: Segundo a Organização Mundial da Saúde, mais de 70% das crianças e jovens são sedentários atualmente, favorecendo futuros problemas e condições crônicas (obesidade, déficits cognitivos, diabetes mellitus, hipertensão arterial sistêmica) comuns no Sistema Único de Saúde e passíveis de agravamento. Sabe-se que a atividade física diminui os riscos citados, além de auxiliar no sono, desenvolvimento motor, aprendizado, e crescimento saudável, podendo ser desenvolvida por meio de jogos e brincadeiras, dentro ou fora da escola, durante a infância. Considerando esse cenário, os acadêmicos do 2.º ano do curso de medicina, em parceria com uma Escola Municipal, implementaram uma atividade educativa composta por ações em saúde na tentativa de combater o sedentarismo entre os escolares dos 2.º e 3.º anos do ensino fundamental (sete e oito anos de idade), após avaliação realizada previamente pelos acadêmicos. **Objetivo:** Relatar a experiência da interação dos acadêmicos de medicina, junto aos alunos da Escola, diante da aplicação de uma atividade educativa em saúde com o intuito de atenuar a problemática do sedentarismo. **Relato de experiência:** Os acadêmicos organizaram e aplicaram a atividade física educativa e lúdica da seguinte forma: no ginásio esportivo da Escola foi montado um circuito com estações de variadas atividades (“dança da cadeira”, “jogar bola”, “bambolê”, “pular amarelinha” e “pular corda”). Depois de se apresentarem aos alunos, os acadêmicos explicaram a dinâmica da atividade: os escolares, divididos em grupos (com número de alunos similares) e direcionados às estações executaram os respectivos movimentos propostos em cada uma; após cinco minutos um sinal indicou a troca de estações, procedimento repetido até todos completarem o circuito. Ao final do circuito cada um dos participantes (de sete turmas diferentes) “avaliou” a atividade, permitindo averiguar o aproveitamento da mesma; além disso os escolares foram estimulados a praticar essas atividades nos intervalos escolares, e em seus bairros e ruas com seus vizinhos e amigos (ambiente extraescolar). **Discussão:** A aplicação da ação aprimorou a compreensão de diferentes contextos sociais, reafirmou a importância da humanização na medicina, levando a um crescimento pessoal e técnico dos futuros profissionais. Os acadêmicos notaram que algumas atividades (“jogar bola” e “pular corda”) foram mais atrativas, com maior potencial de serem praticadas nos ambientes escolar e extraescolar, e assim, de poderem contribuir com a redução do sedentarismo infantil. Além disso, os futuros médicos compreenderam melhor a importância da promoção da saúde e da prevenção das condições crônicas desde as primeiras idades. **Conclusão:** A experimentação de uma situação prática da medicina, possibilitou aos acadêmicos aperfeiçoar aspectos e elementos profissionais, principalmente referente ao desenvolvimento e análise de estratégias de prevenção e promoção da saúde. Além disso, puderam evidenciar a necessidade e possibilidade de implementação de ações voltadas à prática de atividade física no âmbito escolar para o combate ao sedentarismo em crianças.

Palavras-chave: Atividade física. Ensino fundamental. Promoção da saúde escolar. Sedentarismo.

Keywords: Education primary. Exercise. School health promotion. Sedentary behavior.

Prevalência de morbidades psiquiátricas em idosos: análise das internações em um Hospital de Curitiba, Paraná, Brasil

Prevalence of psychiatric morbidities in the elderly: analysis of admissions to a hospital in Curitiba, Paraná, Brazil

Isadora Duarte **Teixeira***, Felipe Aparecido Vendrame **Macedo**, Gabriela **Hortelã**, Thaiza **Martini**, Caroline Candêo **Panko**

Universidade Unicesumar – Unicesumar, Maringá, PR, Brasil.

*isadteixeira21@gmail.com

RESUMO

Introdução: O envelhecimento torna o idoso mais suscetível a doenças físicas e mentais. Nesse momento, o Brasil vive um processo de transição demográfica explicado, em partes, pelo aumento da expectativa de vida. Somado a isso, existem os Transtornos Mentais e do Comportamento (TMC) que são prevalentes na população idosa e necessitam ser pesquisados para melhor manejo. Nessa conjuntura, identificou-se, ainda, que a taxa de mortalidade relacionada à indivíduos depressivos hospitalizados vêm crescendo nos últimos anos, inclusive relacionado a hospitalizações em caráter de urgência. **Objetivo:** Objetivou identificar a prevalência dos transtornos psiquiátricos em idosos atendidos em um hospital de Curitiba no Paraná. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo ecológico realizado por meio do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH-SUS) no Hospital Zilda Arns em Curitiba, Paraná. A coleta de dados delimitou a faixa etária acima de 60 anos atendida no período de 2019 a 2021. O estudo incluiu as variáveis de atendimentos classificados como TMC, sexo e classificação de risco do atendimento. Constata-se que para esse trabalho foram usados dados secundários de domínio público. **Resultados:** Foram 164 internações no período descrito, sendo as principais causas transtornos de humor (26,21%); outros transtornos mentais e comportamentais (21,34%); esquizofrenia, transtornos esquizotípicos e delirante (18,90%) e, por fim, demência (18,29%). Além de mais prevalente, o transtorno de humor aumentou em 385,7% entre 2019 e 2021, enquanto os transtornos mentais e comportamentais por uso de álcool cresceram 850% neste período. Quanto à classificação de risco do atendimento, 87,80% de todos os casos foram classificados como urgência. Em relação ao sexo, 57,31% das pacientes foram femininas, sendo o transtorno de humor o mais frequente neste público, representando 32,97% do montante. Já o sexo masculino teve os transtornos mentais e comportamentais devido ao uso de álcool como mais frequentes, totalizando 71,42%. Nesse contexto, percebe-se que a prevalência de transtornos de humor em mulheres idosas apresenta a maior frequência do transtorno depressivo. Estes afetam principalmente mulheres em situação de solidão, baixo nível socioeconômico e de escolaridade, com hospitalizações frequentes e doenças crônicas já a relação do público masculino com o número de internações referentes ao uso de álcool ou outras substâncias psicoativas não é uma realidade apenas do Hospital Zilda Arns, visto que outros estados também apresentam números expressivos de morbimortalidade entre idosos de 60 a 69 anos por este motivo. **Conclusões:** Portanto, o estudo elucidou que a maioria dos idosos internados com Transtornos Mentais e Comportamentais (TMC) no hospital em questão recebeu a classificação de risco como urgente no primeiro atendimento, denotando a importância do estado clínico. Além disso, relaciona-se o público idoso feminino à maior probabilidade de desenvolver transtornos de humor. Ao passo que os idosos masculinos se relacionam mais aos transtornos mentais e do comportamento, sobretudo ao uso de álcool e outras substâncias. Esses dados são importantes para a discussão de políticas públicas voltadas à saúde mental da população com mais de 60 anos.

Palavras-chave: Envelhecimento. Medicina. Saúde mental.

Keywords: Aging. Medicine. Mental health.

Projeto “arraial”, uma abordagem cultural no âmbito da promoção da saúde do idoso: relato de experiência

“Arraial” project, a cultural approach in the context of promoting the health of the elderly: experience report

Kenedy Miloch **Ferreira**^{*}, Maria Luísa de Oliveira **Santos**, Victoria Rocha Jesus de **Oliveira**

Universidade Unicesumar – Unicesumar, Maringá, PR, Brasil.

*kenedy.milochferreira@gmail.com

RESUMO

Introdução: A Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) objetiva reduzir vulnerabilidades à saúde com base nos determinantes, incluindo lazer e cultura. Nesse contexto, e considerando o envelhecimento como uma etapa de mudanças que incluem o afastamento social do indivíduo, justifica-se ações de saúde que consideram o bem-estar social. Com esse foco, foi desenvolvida uma atividade cultural, baseada nas festividades juninas, compreendendo jogos, brincadeiras e alimentação, junto a idosos de uma Unidade Pública de atenção especializada a esse público na cidade de Maringá em abril de 2022. A finalidade desse relato é exemplificar uma ação de saúde bem-sucedida para a integração social desses indivíduos. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes de medicina na implementação do projeto “arraial”. **Relato de experiência:** Inicialmente, os estudantes foram à unidade destinada ao atendimento para conhecer seu funcionamento e os idosos nela alocados. Eles foram entrevistados e sua pressão arterial foi aferida. Com base nesse primeiro contato e na troca de experiências, os alunos identificaram a possibilidade de promover a interação entre esses idosos, além de instigar à prática de atividades físicas leves representadas por brincadeiras. Assim, foi criado o projeto “arraial”. O planejamento da ação foi feito com base no modelo do PES (Planejamento Estratégico Situacional), reconhecendo os problemas, definindo planos de atuação e avaliando dimensões organizacionais e relativas a recursos. No dia da aplicação da ação, os estudantes, com trajes típicos, levaram os materiais necessários, incluindo alimentos típicos adequados à saúde dos participantes (como pipoca sem sal e sucos). No local, os graduandos se dividiram em grupos: o grupo 1 explicava como as dinâmicas iriam funcionar, o grupo 2 auxiliava na montagem das estações de brincadeira e o grupo 3 organizava os alimentos. Terminada a organização inicial, as atividades começaram a ser desenvolvidas. As estações de brincadeiras foram: argolas, pescaria e tiro ao alvo. Ao fim de cada brincadeira, o idoso ganhava uma cédula-fantasia para ser trocada por um prêmio. Como muitos dos idosos tinham alguma limitação física, eles eram orientados e ajudados diretamente pelos estudantes. Por fim, os idosos avaliaram a ação. **Discussão:** Os estudantes perceberam que aqueles que participaram da ação se mostraram satisfeitos e a interação social (fortalecendo as conexões entre os idosos) objetivada pela ação foi desenvolvida. Um ponto negativo foi a falta de um método geral válido para todos os participantes avaliarem a ação, levando em conta as diferenças entre os mesmos. **Conclusões:** A atividade em questão evidenciou como o incentivo à inserção social e cultural pode ser benéfico para o bem-estar do indivíduo idoso, trazendo sensações como a valorização dentro da sociedade e representando uma oportunidade para compartilhar vivências. Para os estudantes, a experiência ajudou no aprendizado prático da construção da promoção da saúde.

Palavras-chave: Cultura. Promoção da saúde. Saúde do idoso.

Keywords: Culture. Elderly’s health. Health promotion.

Projeto contadores de história: uma experiência de intervenção pedagógica como promoção de saúde

Storytellers project: an experience of pedagogical intervention as health promotion

Kenedy Miloch **Ferreira**, Thiago **Bressan***, Hevelyn Alessandra Bento **Bessler**, Aliny de Lima **Santos**

Universidade Unicesumar – Unicesumar, Maringá, PR, Brasil.

*thiago753bressan@gmail.com

RESUMO

Introdução: As histórias estimulam a imaginação, oferecendo oportunidades ao desenvolvimento cognitivo e afetivo, da oralidade e da escrita, além de favorecer o desenvolvimento pessoal e social de crianças. Assim, justifica-se o projeto com o público infantil com foco na Promoção da Saúde a fim de suscitar a transformação comportamental dos indivíduos. **Objetivos:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina na implementação de ação lúdica de promoção em saúde com estímulo à leitura junto a alunos do 1.º e 2.º ano do ensino fundamental. **Relato de experiência:** Após um diálogo com as crianças foi observado que elas passavam grande parte do seu tempo livre em telas. Diante do exposto, foi desenvolvida uma ação que visava oferecer novas opções de lazer para as crianças, a qual foi nomeada de “Cantinho da Leitura”, composta por acadêmicos que ficaram responsáveis por realizar a apresentação teatral do Mágico de Oz, para incentivar comportamentos associados à leitura. No dia da ação, foi adaptado um roteiro condizente com o tempo disponível e para a faixa etária do público escolar. Dessa forma, confeccionaram-se oito fantoches que foram manejados pelos acadêmicos. O roteiro foi organizado em capítulos, conferindo pausas entre um capítulo e outro para a organização dos que estavam atuando e para que os atores posicionassem os fantoches da próxima cena. O narrador, nesses intervalos, contextualizava o que iria acontecer na cena seguinte. Junto a isso, foi levado um equipamento de som para simular efeitos sonoros associados à história, bem como um palco teatral infantil de madeira. Após a organização da estrutura, os acadêmicos receberam os alunos - durante toda a aplicação da ação, as crianças foram convidadas a participar ativamente da materialização do enredo, respondendo questões sobre a história, por exemplo - também responderam após a história ser encerrada. **Discussão:** A experiência relatada proporcionou aos acadêmicos capacidade de identificar problemas, planejar intervenções, praticar a interdisciplinaridade e aplicar o conteúdo teórico nas ações. Foram trabalhadas habilidades como liderança, resolução de problemas, empatia, organização de tempo e espaço e capacidade de lidar com diferentes públicos. Ademais, a ação proporcionou às crianças um maior contato com a leitura. **Conclusões:** A experiência foi muito satisfatória tanto para os acadêmicos quanto para as crianças que participaram da ação. Foram vivenciados alguns desafios os quais serviram de base para o aprendizado e evolução dos próprios acadêmicos, desenvolvendo habilidades como espírito de liderança e vínculo com a comunidade.

Palavras-chave: Educação em saúde. Leitura. Materiais de ensino. Promoção da saúde.

Keywords: Health education. Health promotion. Reading. Teaching materials.

Promoção à cultura da paz para crianças: relato de experiência

Promoting a culture of peace for children: experience report

Sara Antonini*

Universidade Unicesumar – Unicesumar, Maringá, PR, Brasil.

*ra-22039551-2@alunos.unicesumar.edu.br

RESUMO

Introdução: As relações interpessoais entre crianças parecem ser simples de pensar, porém situações envolvendo agressões tanto físicas como verbais são frequentes nas escolas de ensino primário. Nesse contexto, uma breve análise feita com crianças de escola pública revela que certos tipos de comportamentos apenas podem reproduzir experiências vivenciadas fora do domínio escolar, afetando não só o desenvolvimento e aprendizagem do infante, como também sua saúde física e mental. Com isso, foi realizada uma atividade para análise do convívio no ambiente escolar difícil não só para os colegas e professores, mas principalmente para as crianças praticantes de atitudes mais violentas. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada ao promover saúde infantil abordando de forma recreativa temas como violência verbal, mentiras, agressões, bullying e mau comportamento. **Relato de experiência:** Tal dinâmica foi realizada com salas de até 30 alunos do 1.º ao 4.º ano do ensino fundamental público de uma escola em Maringá, as quais eram organizadas em frente a uma mesa onde foi feita uma apresentação sobre o tema “Cultura da Paz”. Dois copos transparentes, um contendo água normal e o outro solução de hipoclorito de sódio eram posicionados à vista das mesmas. No copo com água, violeta genciana era adicionada escurecendo o fluido em alusão ao bullying, condutas ofensivas e violentas, em seguida o hipoclorito de sódio era despejado em cima dessa solução tornando-a transparente novamente em referência a comportamentos de boa convivência e respeito na sociedade. Após isso foi incentivado a exposição das opiniões e experiências das crianças, perguntas foram feitas para estimular elas a falarem e entender melhor o posicionamento de cada uma, como: “Agridir o colega é bom ou ruim?”, “Você gosta que te tratem assim?”, “Por que você age de tal maneira?”. Ao finalizar o debate, concluiu-se, junto aos menores, como as ações poderiam ser ruins ou boas para a vida individual e como era mais vantajoso optar por ações visando um bom convívio social. **Discussão:** Por mais que a maioria das crianças tenham conhecimento prévio sobre a paz e violência nas escolas, em algumas observou-se discursos violentos nos quais a agressão traria prazer para as mesmas. Além disso, elas relataram não saber o motivo da satisfação ao realizar atitudes negativas e também terem presenciado previamente tais comportamentos em outros lugares, replicados por adultos. Ademais, essas crianças confirmaram preferência a confusão e “baderna” em detrimento aos estudos, assertiva essa confirmada pelos professores que relataram alto índice de reprovação escolar nos mesmos. **Conclusão:** Com a atividade de promoção à saúde foi possível vivenciar certo discernimento no ambiente infantil dos temas de violência verbal, bullying e mau comportamento, além da maior necessidade da abordagem do tema nessa escola pública para melhorar o desenvolvimento e saúde das crianças.

Palavras-chave: Agressões. Crianças. Violência.

Keywords: Aggressions. Children. Violence.

Promoção a Saúde com pessoas em situação de rua acolhidas em um programa de reintegração social: relato de experiência

Health promotion with homeless people welcomed in a social reintegration program: experience report

Elisa Bueno **Pires***, Michelly Eduardo de **Souza**, Rafaela Rezende **Colussi**, Natália **Biazon**

Universidade Unicesumar – Unicesumar, Maringá, PR, Brasil.

*elisabuenopires@outlook.com

RESUMO

Introdução: Tendo em vista, que a evidente problemática ligada à saúde mental nos dias de hoje é de suma importância, sobretudo nas comunidades mais carentes urge a motivação deste presente artigo que relata a experiência de um projeto realizado no dia 27/11/2022 em um Albergue. Desta maneira, objetivamos por meio deste projeto levar a extensão do ambiente universitário através de programas voluntários a comunidade. Certamente saúde mental é um desafio contínuo para pessoas em situação de rua, assim a presente finalidade deste projeto é a promoção da saúde mental. **Objetivo:** Relatar a realização de uma atividade promovida com pessoas em situação de rua sobre saúde mental. **Relato de experiência:** Durante a organização do projeto foi optado que a dinâmica seria uma roda de conversa, para deixar os moradores do Albergue mais confortáveis em expor suas vivências. Tendo em vista, o grupo tomou a decisão de chamar uma psicóloga experiente, para ajudar na condução da roda de conversa, com o objetivo de abordar o tema da forma mais responsável. No dia 27/11/2023 às nove horas foi realizada a atividade sobre saúde mental no Albergue, a ação reuniu acadêmicos do curso de Medicina na casa de abrigo que durou três horas. Sob a mediação de uma psicóloga, uma roda de conversa foi iniciada abordando uma ampla gama de assuntos relacionados à saúde mental, incluindo processo terapêutico, dependência emocional, vícios em álcool e drogas e ansiedade. Por parte dos alunos, relata-se grande entusiasmo, haja visto as experiências compartilhadas pelos participantes da roda que trouxeram questionamentos que enriqueceram o debate. Ao final do evento, foi realizada uma dinâmica de relaxamento guiado de respiração para controle das crises de ansiedade, com objetivo de fornecer aos participantes ferramentas práticas para lidar com seus desafios emocionais e físicos. **Discussão:** Durante o evento, evidencia-se positivamente o fato de os participantes terem compartilhado relatos e questionamentos. Ademais, a disponibilidade da psicóloga e a participação ativa dos alunos como facilitadores mostram o valor do engajamento da comunidade e da educação nesse contexto. Além disso, é digno de nota que o aprendizado dos alunos em como abordar temas delicados e acolher é extremamente valioso, visto que grande parte dos estudantes presentes tiveram dificuldade no início da ação, entretanto à medida que a psicóloga foi liderando o grupo tais sentimentos se dissiparam. Assim, essa experiência proporciona crescimento e desenvolvimento pessoal aos estudantes envolvidos, preparando-os para serem profissionais capacitados. **Conclusões:** Diante desse estudo, percebe-se que a temática foi de demasiada aprendizagem visto que a promoção do diálogo aberto sobre saúde mental é um passo importante para combater o estigma e apoiar o bem-estar emocional da comunidade. Conclui-se que a ação presta um serviço à comunidade.

Palavras-chave: Pessoas em situação de rua. Roda de conversa. Saúde mental.

Keywords: Mental health. Person in street situation. Talking circle.

Promoção a saúde por meio de gincana em Escola Municipal: relato de experiência

Health promotion through gymkhana in a Municipal School: experience report

Matheus Henrique Rocha **Aguiar***, João Vitor **Valadares**, Fábio Henrique **Barreto**, Matheus Ramos da **Silva**

Universidade Unicesumar – Unicesumar, Maringá, PR, Brasil.

*ra-21170173-2@alunos.unicesumar.edu.br

RESUMO

Introdução: Com a pandemia de Covid-19, o aumento do sedentarismo e má alimentação na população também refletiu na fase da infância, assim configura-se como fator de risco para muitas patologias ao longo da vida. Logo a coleta de dados na escola municipal é aliada à alimentação precária em alguns períodos do dia, foi constatada como razão primordial dessas causas a falta de informações das crianças no que tange à alimentação correta, principalmente nos finais de semana, visto estarem fora da escola. Dessa maneira, identificou-se a necessidade de realizar uma atividade integradora em forma de gincana, com objetivo de conscientizar as crianças sobre os reflexos das escolhas dos alimentos. **Objetivo:** Identificar o conhecimento de crianças em idade escolar a respeito da importância da alimentação saudável e promover a saúde mediante prática lúdica competitiva. **Relato de experiência:** Inicialmente foi aplicado um questionário com as crianças do 4.º ano de uma escola municipal de Maringá, visando estimar a compreensão infantil acerca de uma alimentação saudável. Os dados obtidos foram analisados por meio de frequências absolutas e relativas, os quais embasaram a realização de uma gincana competitiva. A atividade consistia na organização, em fileiras, de dois grupos de crianças iguais em número de meninas e meninos de modo que, antes de iniciar, foram disponibilizadas caixas com figuras de alimentos saudáveis e não saudáveis. As crianças ao pegar a figura tomariam a rápida decisão sobre qual categoria o alimento se encaixava e iriam correndo a frente em direção às caixas, uma envelopada em vermelho e a outra em verde, se referindo a alimento prejudicial à saúde e saudável, respectivamente. Ao acabar as figuras, essas foram recolhidas, averiguadas e discutidas quanto a erro na classificação do alimento, a equipe com menos erros ganhava a atividade e um brinde. **Discussão:** Por meio deste projeto as crianças tomaram consciência da importância da alimentação saudável e da realização de atividades físicas, assim mitigando o desenvolvimento de possíveis doenças relacionadas a hábitos de vida precários. **Conclusão:** Conclui-se que as crianças detinham algum conhecimento sobre alimentação saudável e não saudável o qual foi melhorado e retificado mediante a prática lúdica e discussão das classificações, compondo uma importante chave para a promoção de saúde na escola municipal.

Palavras-chave: Alimentação. Atividade física. Criança.

Keywords: Child. Nutrition. Physical activity.

Promovendo a saúde sexual em população em situação de rua: relato de experiência com ação educativa e triagem de ISTs

Promoting sexual health in homeless population: experience report with educational action and STI screening

Rafaela Rezende **Coluss***, Camila Dinegri **Machado**, Natália **Biazon**

Universidade Unicesumar – Unicesumar, Maringá, PR, Brasil.

*ra-20156064-2@alunos.unicesumar.edu.br

RESUMO

Introdução: Desde a promulgação da Constituição Federal de 1988 a saúde é um direito fundamental, sendo compreendida além da ausência de doença, como a relação entre condições de vida e acesso adequado. Dessa forma, a população em situação de rua fica às margens desse direito, estando mais expostos a diversos riscos, estando incluído neles as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's). As IST's são causadas por diferentes agentes etiológicos, em especial vírus e bactérias, e são transmitidas, geralmente, pela via sexual sem proteção, ou seja, sem uso de preservativos. De acordo com a Organização Pan-Americana da Saúde esse grupo de infecções é um problema de saúde pública e uma forma de enfrentar é por meio de campanhas educativas acerca dos comportamentos de risco e da incidência na população. **Objetivo:** Relatar a vivência de estudantes do curso de medicina em uma ação com população em situação de rua assistida por uma instituição de assistência social vinculada ao Sistema Único de Assistência Social (SUAS) sobre saúde sexual, com enfoque nas Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Relato:** A ação “Educação Sexual e IST's” foi realizada no dia 18/09/2022, com duração de quatro horas, sendo dividida em duas partes: palestra e triagem. No primeiro momento houve a apresentação sobre as principais doenças sexualmente transmissíveis, orientando sobre transmissão, sinais clínicos, prevenção e acesso aos serviços de saúde, onde realizar testagens e como proceder após diagnóstico positivo. Posteriormente, tendo em vista que por ser um assunto considerado delicado muitos não se sentem à vontade em grupo, a triagem foi uma valiosa oportunidade para dedicar atenção personalizada a cada pessoa acolhida na instituição, visto que foi possível conversar abertamente sobre o assunto em todas as suas particularidades, além de aprofundar nos comportamentos de risco, atendendo todos de forma sensível e empática. **Discussão:** A realização da ação sobre saúde sexual e prevenção de ISTs foi bem-sucedida em atrair um grande número de participantes interessados. O formato com apresentação expositiva seguida por uma roda de conversa, permitiu um espaço interativo e acolhedor para que pudessem esclarecer dúvidas e compartilhar experiências. Os estudantes se mostraram abertos e receptivos para escutar e atender da melhor maneira possível todos os acolhidos na instituição. Como ponto negativo deve-se evidenciar a falta de tempo, visto que extrapolou o que foi planejado, assim, houve redução da segunda sessão como estratégia para assegurar que todo o conteúdo essencial fosse abordado. **Conclusão:** Foi possível constatar que a atividade de educação em saúde voltada à saúde sexual teve impacto na formação dos futuros profissionais da saúde, tendo em vista o desenvolvimento e aprimoramento de habilidades essenciais à prática médica. Dessa forma, houve ampliação do conhecimento acerca do tema que é tão pouco discutido, tendo em vista as experiências compartilhadas na ação.

Palavras-chave: Infecções sexualmente transmissíveis. Populações vulneráveis. Saúde sexual.

Keywords: Sexual health. Sexually transmitted diseases. Vulnerable population.

Telemedicina e promoção à saúde durante a pandemia de Covid-19: relato de experiência em pacientes com doença de Parkinson

Telemedicine and health promotion during the COVID-19 pandemic: experience report in patients with Parkinson's disease

Marcos Fernando **Tudino***, Laura Ribeiro Hilário **Moreira**

Universidade Unicesumar – Unicesumar, Maringá, PR, Brasil.

*marcosfernandotudino@gmail.com

RESUMO

Introdução: Em abril de 2020, a Pandemia de Covid-19 fez com que a telemedicina fosse autorizada em caráter emergencial, para garantir, entre tantos fins, o contínuo acesso às ações de promoção à saúde. Nesse contexto, os acadêmicos de medicina adaptaram virtualmente as ações de promoção à saúde da disciplina de Interação Comunitária aos pacientes com Doença de Parkinson vinculados à Associação Maringaense de Parkinson (AMP), no intuito de garantir a continuidade e efetividade da assistência em saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência prática de implementação de ações virtuais de promoção à saúde aos pacientes com Doença de Parkinson filiados à AMP durante a Pandemia de Covid-19. **Relato de experiência:** O trabalho consistiu em três etapas, sendo que a primeira delas foi a aplicação de um questionário virtual para a identificação das principais necessidades em saúde de 59 pacientes com Doença de Parkinson. A segunda etapa, por sua vez, consistiu no reconhecimento das quatro principais necessidades em saúde que pudessem ser trabalhadas no âmbito da telemedicina, a saber: “Saúde Mental”, em virtude da alta prevalência de depressão (55,8%) na amostra; “Higiene do Sono”, por conta de alterações do sono (66,1%); “Adesão ao Tratamento Farmacológico”, em decorrência dos efeitos colaterais leves, intermediários e fortes declarados por todos os pacientes; e “Preconceito contra a Doença de Parkinson”, em decorrência de relatos de maltrato pela sua condição (62,7%). A terceira etapa, por fim, consistiu na realização de apresentações interativas preparadas pelos acadêmicos de medicina aos pacientes utilizando plataformas de videoconferência, como o *Google-Meet*. **Reflexão:** As atividades virtuais de promoção à saúde, inspiradas na telemedicina, permitiram o enfrentamento de obstáculos criados durante a crise de saúde, como o isolamento social, trazendo benefícios tanto para os pacientes quanto para os acadêmicos. Em relação aos pacientes, a educação em saúde nos temas citados os auxiliou no empoderamento, tomada de decisão e autonomia para lidar com a Doença de Parkinson. Os acadêmicos, por sua vez, tiveram a oportunidade de aprimorar as suas habilidades clínicas com a telemedicina. E, para ambos, houve a formação de vínculo, a troca de aprendizados e o reconhecimento de que é sempre possível praticar ações de promoção à saúde, independentemente dos problemas presentes. **Conclusões:** A partir desse trabalho, pode-se observar a importância da telemedicina e das estratégias que facilitam o contato médico-paciente na modalidade remota, especialmente em um cenário pandêmico, a fim de garantir a continuidade das ações de promoção à saúde e o acompanhamento longitudinal dos pacientes com Doença de Parkinson. Além disso, ressalta-se que a inserção de acadêmicos de medicina nas práticas de promoção à saúde é de grande valia, constituindo um excelente ambiente de aprendizagem.

Palavras-chave: Doença de Parkinson. Promoção da Saúde. Telemedicina.

Keywords: Health Promotion. Parkinson Disease. Telemedicine.

Uma experiência para promoção da saúde alimentar por meio da ludicidade: oficina de cupcakes

An experience for promoting food health through playfulness: cupcake workshop

Gabriela Kerber **Ribeiro***, Georgia Camilli **Tontini**, Heloísa Braga Ribeiro Marcondes **César**, Isadora Moraes **Rosa**

Universidade Unicesumar – Unicesumar, Maringá, PR, Brasil.

*ra-21177392-2@alunos.unicesumar.edu.br

RESUMO

Introdução: A obesidade em crianças e adolescentes tem causa multifatorial e é reconhecida como um problema de saúde pública. De acordo com o relatório público do Sistema Nacional de Vigilância Alimentar e Nutricional, até 2022, mais de 340 mil crianças de cinco a 10 anos foram diagnosticadas com obesidade no Brasil. A Base Nacional Comum Curricular enfatiza a importância de estimular a curiosidade intelectual, imaginação e criatividade das crianças nas escolas. Ademais, as diretrizes curriculares nacionais do curso de medicina determinam que o egresso esteja apto a trabalhar com ações de promoção e prevenção de saúde no âmbito da coletividade e das necessidades epidemiológicas e sociais. Nesse contexto, acredita-se que a abordagem aos fatores de risco à obesidade infantil, bem como a elaboração de estratégias alternativas que possam ir ao encontro dessa demanda na comunidade, sejam excelentes oportunidades de capacitar e otimizar habilidades entre acadêmicos de medicina. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina em uma ação que visou incentivar a alimentação saudável por meio de uma atividade lúdica junto aos escolares de seis a oito anos em uma escola municipal da cidade de Maringá (Paraná). **Relato de experiência:** Realizou-se, uma “Oficina de Cupcakes”, ação em que as crianças pudessem auxiliar na confecção de um cupcake de banana de forma lúdica a fim de ampliar seus conhecimentos sobre alimentação saudável. Foram utilizados 80 cupcakes previamente preparados, junto com folders contendo três receitas, um micro-ondas e os ingredientes necessários. A escolha da receita se deu pela facilidade dos ingredientes, facilidade de preparo e valor nutricional. Grupos de 15 crianças foram recepcionados, explicando o objetivo da ação e convidando-as a participar da preparação. As crianças participaram de todas as etapas do processo, desde descascar bananas, quebrar ovos e montagem do bolinho. Enquanto os cupcakes estavam no micro-ondas, os folders foram entregues a fim de que as receitas fossem preparadas com seus responsáveis. Em seguida, todos degustaram os cupcakes sendo questionados sobre o sabor e a facilidade para execução. **Discussão:** A ação se mostrou satisfatória para todas as crianças, que mostraram grande interesse e participação durante o processo de preparação do alimento e comportamento exemplar. Além disso, elas demonstraram uma vontade genuína de compreender a importância de uma alimentação saudável, o que abre caminho para que esses conhecimentos sejam aplicados em casa com o apoio dos pais. Um aspecto negativo que poderia ter sido aprimorado é o tempo disponível para a atividade, que foi limitado a apenas 15 minutos por grupo, impactando a dinâmica dos alunos para todos os alunos auxiliarem na realização da receita. **Conclusões:** Conclui-se que a experiência foi positiva, visto que os acadêmicos puderam experienciar as dificuldades em lidar com o público alvo, demandando ajustes na linguagem e abordagem. Isso reforça a relevância de ações que promovam a educação em saúde e incentivem os estudantes de medicina, visando uma formação abrangente. Além de evidenciar os benefícios da aprendizagem lúdica para as crianças e seus impactos positivos na qualidade de vida.

Palavras-chave: Alimentação saudável. Ludicidade. Obesidade infantil. Promoção de saúde.

Keywords: Child obesity. Healthy eating. Health promotion. Playfulness.

Vícios em álcool e drogas e seus malefícios no uso por moradores de uma instituição de acolhimento de pessoas em situação de rua: relato de experiência

Addictions to alcohol and drugs and their harmful effects on the use by residents of an institution for the reception of homeless people: experience report

Laura Vargas da **Silva**^{*}, Eliana Emi **Yamamoto**, Monise Carvalho **Nascimento**, Michelly Eduardo de **Souza**

Universidade Unicesumar – Unicesumar, Maringá, PR, Brasil.

*lauravargas.s126@gmail.com

RESUMO

Introdução: A população em situação de rua (PSR) no Brasil, é extremamente negligenciada, tanto pelas políticas públicas, quanto pelos serviços de saúde. A vulnerabilidade dessa população se inicia muito antes da ida às ruas e engloba problemas complexos, principalmente o abuso de álcool e drogas. Diante dessa situação, desenvolveu-se um projeto em parceria com uma instituição de acolhimento para PSR para de explicitar as consequências do abuso de substâncias e incentivar os moradores a continuarem o tratamento contra o vício.

Objetivo: Discutir os vícios em álcool e drogas e seus malefícios com os moradores de uma instituição de acolhimento de PSRs. **Relato de experiência:** No dia anterior à atividade, foi realizada uma reunião com os estudantes participantes do projeto para o delineamento dos objetivos a serem alcançados. O dia da ação contou com a presença de 11 alunos de medicina e 40 moradores do Albergue, que foram divididos em quatro times, coordenados por dois a três estudantes. Assim que a divisão foi feita, deu-se início a uma breve explicação sobre as diferenças entre drogas depressoras, estimulantes e perturbadoras do sistema nervoso central (SNC) e o moradores foram incentivados a enquadrarem o álcool, cigarro, cocaína, crack, êxtase, heroína, LSD, maconha, morfina e rebite nos grupos citados. Posteriormente, os estudantes realizaram uma palestra através da apresentação de slides que possuíam explicações acerca das drogas comentadas na dinâmica, do mecanismo da abstinência e, por último, como procurar ajuda, e os tratamentos disponíveis. Em seguida, foram expostas fotos do “antes” e “depois” de algumas celebridades que enfrentaram o vício e conseguiram se recuperar, com o intuito de incentivar os moradores que estão nesse processo a continuar. Por fim, foi liberado o gabarito das perguntas feitas na dinâmica e o restante do tempo foi usado para elucidação de dúvidas e distribuição de bombons e balas. **Discussão:** A educação em saúde é um processo que contribui para ampliar a autonomia da população no seu cuidado individual e coletivo, bem como na discussão com outros profissionais para uma atenção direcionada. Nesse sentido, foi possível verificar como principal ponto positivo, a dinâmica de divisão em pequenos grupos para a transferência de saberes e experiências acerca das substâncias lícitas e ilícitas, o que possibilitou o aumento efetivo dos conhecimentos da PSR e a aplicação das habilidades médicas pelos discentes. Além disso, a necessidade de pontualidade do evento caracterizou-se como uma predominante limitação, que minimizou os efeitos de ações continuadas. **Conclusões:** A ação teve resultados positivos uma vez que contou com uma boa adesão da PSR de forma a agregar conhecimentos para todos os envolvidos e alcançar os objetivos propostos. Relacionando com a alta prevalência do abuso de álcool e drogas nessa população, notou-se, através da ação, a importância da conscientização sobre os temas abordados, a fim de causar o impacto necessário e promover a prevenção do autoconsumo e possíveis complicações dos usuários, reafirmando assim, a importância dessa abordagem na sociedade.

Palavras-chave: Educação em saúde. Vícios. Pessoas em situação de rua.

Keywords: Addictions. Health education. Homeless people.

Violência obstétrica e cesáreas eletivas no Paraná: um estudo ecológico

Obstetric violence and elective cesarean sections in Paraná: an ecological study

Bárbara Maria Dias Orny Paz **Lima***, Byanka Carlyne Orny Paz **Lima**

Universidade Unicesumar – Unicesumar, Maringá, PR, Brasil.

*ra-1884559-2@alunos.unicesumar.edu.br

RESUMO

Introdução: O Brasil detém a vice-liderança mundial de partos cesárea. A cesárea é um procedimento cirúrgico ao qual a mulher se submete a fim de realizar o parto. Ela ocorre de maneira eletiva quando é realizada antes da mulher entrar em trabalho de parto, com data programada. Os partos cirúrgicos são essenciais, mas quando são realizados sem evidência científica, podem representar elevados índices de morbimortalidade materna e fetal e se configurar como um ato de violência obstétrica. A violência obstétrica, por sua vez, ainda não é consenso entre as entidades de saúde. Mas há discussão sobre 4 tipos de violência por parte dos médicos e equipe de saúde, são elas: negligência, violência psicológica, violência física e violência sexual. Ela se configura também, pelo uso excessivo de medicamentos e intervenções de parto, como episiotomia de rotina, manobra de Kristeller e cesáreas eletivas sem indicação científica. A violência ocorre pela perda de autonomia e apropriação dos processos reprodutivos pelos profissionais de saúde. **Objetivos:** Analisar o número de cesáreas eletivas realizadas no Paraná e o aumento de casos violência obstétrica. **Materiais e métodos:** Estudo observacional, agregado e transversal, do tipo ecológico. Foram coletados pelo Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC) via DATASUS a quantidade de partos no estado do Paraná entre os anos de 2010 e 2022. Ademais, foram analisados se ocorreram via vaginal, cesárea, fórceps/outros e ignorado. Esses foram tabulados para compor o presente estudo. Por fim, foi confrontado com dados científicos publicados pela Governo do Estado do Paraná, entre o ano de 2018 a 2022 que correlaciona o número de cesáreas eletivas à violência obstétrica. **Resultados:** Segundo o DATASUS, de 2010 a 2020 foram realizados 31.887.329 partos. Desses 55% foram partos cesárea. Segundo o SINASC, a região Sul apresenta uma proporção de partos cesárea de 56% e o Paraná de 56,47%. Distanciando-se do percentual recomendado pela OMS de 15%. Em 2020, a Lei 20.127 de 2020 no estado do Paraná, deu direito a gestante a escolha da via de parto desde que sejam explicados todos os benefícios e malefícios da vida de parto. A fim de promover um adequado modelo de assistência obstétrica. Com a implementação da Lei, observou-se o aumento do número de cesáreas eletivas em 47,5% quando comparado ao ano de 2018. Concomitante a isso, em 2022, o estado do Paraná publicou um decreto de n.º 11.570 sobre as diretrizes de violência obstétrica e em menos de dois meses foram atendidos 4.500 pacientes vítimas de tal violência. **Conclusões:** O aumento de cesáreas eletivas está crescendo em conjunto com o aumento da violência obstétrica no estado do Paraná, fato esse demonstrado pelos dados obtidos. Ademais, novos estudos são necessários para definir, medir e compreender melhor o nexos causal dessas práticas desrespeitosas e abusivas e as cesáreas eletivas. Além de elaborar formas de prevenção e eliminação dessas condutas danosas à população materno-infantil.

Palavras-chave: Intervenção. Obstetrícia. Parto. Violência.

Keywords: Childbirth. Intervention. Obstetrics. Violence.

Visibilidade à saúde de indivíduos em situação de rua: relato de experiência

Visibility to the health of homeless individuals: experience report

Camilly Vitória Bortolato **Pelosi***, Bruno Bomfim **Fernandes**, Aléxia dos Santos **Ferreira**

Universidade Unicesumar – Unicesumar, Maringá, PR, Brasil.

*ra-22037794-2@alunos.unicesumar.edu.br

RESUMO

Introdução: Dados estimados pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) apontam que houve um aumento de mais de 38% de indivíduos em situação de rua. Desta forma, o acesso ao Sistema Único de Saúde mostra-se essencial para o controle de enfermidades nessa população, porém cada vez menos procurado devido à falta de informação, que impossibilita esses usuários de desfrutarem da saúde pública. Considerando esse cenário, os acadêmicos do curso de Medicina, em parceria com um Albergue, observaram a necessidade de avaliar a situação daqueles em situação de rua ali presentes, e realizaram atividades de educação em saúde, com o intuito de aproximar os estudantes com os afetados, e auxiliar de forma direta, possibilitando a educação médica. **Objetivo:** Compartilhar a experiência dos acadêmicos após realização de atividade médica com a população em situação de rua, informando sobre seus direitos e avaliando sinais e sintomas de enfermidades mais recorrentes desse público alvo. **Relato de experiência:** No dia da atividade, os acadêmicos de medicina realizaram a divisão dos temas que abrangiam os riscos da automedicação, contemplando as enfermidades mais frequentes, como Asma; Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica; Gripes e Resfriados; Tuberculose; Viroses; HIV e AIDS; Sífilis; Hepatite; Hipertensão Arterial; Diabetes Mellitus; Doença Coronariana; Depressão. Depois de estruturarem os eixos, os acadêmicos organizaram a apresentação com base no conhecimento científico, pontuando os principais sinais e sintomas, riscos de cada doença, evolução, tratamento, prevenção e controle específico de cada ponto. No dia marcado para a ação, os acadêmicos se reuniram, junto aos moradores do Albergue para realizar a apresentação dos temas, sendo aberto a perguntas e respostas no final de cada período. Os moradores demonstraram interesse em participar e relatar as suas experiências vividas, tornando a atividade ainda mais proveitosa e informativa. **Discussão:** A população em situação de rua muitas vezes passa por episódios de doença e não consegue ter acesso a tratamento específico. Desse modo, o que resta são conhecimentos adquiridos no decorrer das próprias vivências, que em muitos casos não são resolutivos, por isso então, a importância do desenvolvimento de estratégias de educação em saúde direcionada a esse público. Sendo assim, essas atividades configuram uma forma de aproximar o estudante de medicina dos problemas da comunidade, possibilitando a evolução pessoal e profissional de cada estudante presente. **Conclusões:** Conclui-se que a troca de experiências com a comunidade foi valiosa para o aprimoramento das habilidades de escuta ativa, comunicação assertiva e empatia dos estudantes e, principalmente, um foco especial para a promoção da saúde aos indivíduos em situação de rua, os quais apresentaram suas experiências e dúvidas do dia a dia sobre as doenças e automedicação, além de proporcionar o desenvolvimento de um pensamento crítico sobre o processo saúde doença frente a realidade da população alvo.

Palavras-chave: Abrigos. Automedicação. População em situação de rua.

Keywords: Self-medication. Shelter. Street population.

Vivência acadêmica no incentivo à mudança de hábitos de escolares visando à promoção da saúde: relato de experiência

Academic experience in encouraging changes in schoolchildren's habits aimed at promoting health:
experience report

Bruno Bomfim **Fernandes***, Gabriela Keiko **Maeda**, Luiz Henrique Villela **Machado**, Leandro Amaral **Sturion**

Universidade Unicesumar – Unicesumar, Maringá, PR, Brasil.

*ra-21168479-2@alunos.unicesumar.edu.br

RESUMO

Introdução: Para a Organização Mundial de Saúde uma grande parcela (mais de 70%) da população de crianças e jovens sofre com complicações decorrentes do sedentarismo. Além da falta de atividades físicas muitos deles possuem uma alimentação inadequada. Diante das principais condições clínicas (obesidade, diabetes mellitus, hipertensão arterial, déficits cognitivos e de aprendizagem) apresentadas na Atenção Primária à Saúde, resultantes das problemáticas citadas, acadêmicos do 2.º ano do curso de medicina em parceria com uma Escola Municipal propuseram e realizaram, junto aos alunos do 2.º e 3.º anos do ensino fundamental, uma atividade ampla de educação em saúde - abrangendo três grandes temáticas: sedentarismo, alimentação e cognição - objetivando reduzir e/ou combater o desenvolvimento destas condições na infância e, consequentemente, diminuir o número de futuros pacientes com estas mesmas clínicas. **Objetivo:** Compartilhar a experiência dos acadêmicos, exibindo os pontos positivos e as dificuldades encontradas, durante a aplicação de uma ação educativa junto a escolares, visando incentivar a mudança de hábitos e a prevenção em saúde.

Relato de experiência: No dia da atividade, os acadêmicos de medicina, dirigiram-se até o ginásio da Escola para montar e preparar suas respectivas estações, e estabeleceram uma ordem a ser seguida para que os escolares (com 7-8 anos de idade) acessassem todas as atividades, além de manter a organização e controle do ambiente. Na estação da atividade física, os acadêmicos conduziram exercícios tradicionais (“pular corda”, “jogar bola”, “pular amarelinha”, “bambolê”, “dança da cadeira”) de maneiras variadas. Já na estação da alimentação, foi realizada uma dinâmica onde os alunos indicaram alimentos (naturais e/ou industrializados) para “montar” um prato saudável; além disso, os acadêmicos explicaram a pirâmide alimentar e a importância de uma alimentação equilibrada. E na estação sobre a cognição, os acadêmicos aplicaram o “jogo da memória” e o “jogo da velha”. No decorrer da ação, os acadêmicos encontraram dificuldades na comunicação com os professores para mobilizar as crianças até o ginásio, estando presente em certos momentos apenas uma das sete turmas, e em outros, duas ou mais. Alguns alunos pularam estações, e outros não avançaram para a seguinte, necessitando então, da criação de regras adicionais para que os escolares cumprissem todo o circuito. Após completar todas as atividades, cada aluno avaliou a ação como uma experiência positiva ou negativa.

Discussão: Os acadêmicos, diante do resultado proveitoso por parte das crianças, observaram a possibilidade de combater o sedentarismo, estimular a alimentação saudável e o desenvolvimento cognitivo neste público através de atividades que podem ser aplicadas no cotidiano dos alunos dentro e fora da escola. Além disso, os desafios inesperados testaram e aprimoraram a habilidade organizacional e de lidar com momentos críticos, tendo em vista o retorno benéfico do controle situacional feito pelos acadêmicos. **Conclusão:** Experimentar um contexto social e étario diferentes da realidade habitual dos acadêmicos, com desafios inesperados, estimulou ainda mais o aperfeiçoamento e desenvolvimento de estratégias e ações em saúde perante uma problemática proposta, proporcionando uma vivência ainda mais positiva na capacitação de futuros médicos.

Palavras-chave: Cognição. Educação alimentar. Ensino fundamental. Promoção da saúde escolar. Sedentarismo.

Keywords: Cognition. Education primary. Food education. School health promotion. Sedentary behavior.

Anais do III Congresso das Escolas Médicas de Maringá

RESUMOS SIMPLES E
EXPANDIDOS

EDITORA



UNINGÁ

Editora Uninga
PR 317, n.º 6114, 87035-510, Maringá/PR.
Fone: (44) 3033-5009
editora.uninga@uninga.edu.br
www.uninga.br/institucional/editora-uninga/



III CONGRESSO DAS ESCOLAS
MÉDICAS DE MARINGÁ

2023